

**CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM
DO RIO DE JANEIRO**



**RELATÓRIO DE
GESTÃO**

2018



RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018

Relatório de Gestão do Exercício de 2018 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do parágrafo único do art.70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, das DN TCU nº 170 e 172/2018 e da Portaria TCU nº 369/2018.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO RIO DE JANEIRO – COREN-RJ

Sede: Av. Presidente Vargas, 502 – 3º, 4º, 5º e 6º andar – Centro – RJ – CEP 20071 – 000

Telefax: (0xx21) – 3232-8730 - (0xx21) – 2516-1353

Prezado Leitor,

O objetivo deste relatório é permitir à sociedade compreender o que faz o Coren-RJ e como são geridos os recursos provenientes de anuidades e demais valores arrecadados.

Este relatório apresenta aos cidadãos e aos órgãos de controle, os valores e resultados que o Coren-RJ produz e entrega, além de demonstrar seu nível de governança, eficácia, eficiência, conformidade, economicidade e sustentabilidade econômica e ambiental. As informações aqui contidas referem-se ao ano de 2018 e foram aprovadas pelo Plenário, órgão colegiado de governança do Conselho.

O Relatório de Gestão do Coren-RJ está assim estruturado:

Mensagem do Presidente

Capítulo 1 – Visão Geral Organizacional e ambiente externo

Capítulo 2 – Planejamento Estratégico e Governança

Capítulo 3 – Gestão de Riscos e Controles Internos

Capítulo 4 – Resultados da Gestão

Capítulo 5 – Alocação dos Recursos e Áreas Especiais da Gestão

Capítulo 6 – Demonstrações Contábeis

Sumário

INTRODUÇÃO	1
MENSAGEM DA PRESIDENTE	3
Visão geral organizacional e ambiente externo	4
Mensagem sobre missão e visão	4
Estrutura Organizacional.....	5
Organograma	8
Ambiente externo.....	9
Modelo de negócios.....	10
Principais objetivos estratégicos.....	11
Descrição das estruturas de governança	15
Principais canais de comunicação com a sociedade e partes interessadas.....	18
Carta de Serviços ao Cidadão	22
Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade	23
Gestão de riscos e controles internos	26
Matriz de risco	26
Informações sobre ações trabalhistas.....	29
Controle de demandas judiciais	30
Resultados da gestão	32
Fiscalização	32
Ética	43
Registro e Inscrição Profissional	47
Projetos Especiais.....	55
Câmaras Técnicas.....	59
Alocação de recursos e áreas especiais de gestão	61
Gestão orçamentária e financeira.....	61
Gestão de Pessoas	67
Gestão de Licitações e Contratos	78
Gestão patrimonial e infraestrutura	81
Gestão da tecnologia da informação	83
Gestão de custos.....	90
Sustentabilidade ambiental.....	91
Relacionamento com a Sociedade.....	91
Demonstrações contábeis	97
Anexos e apêndices	98

MENSAGEM DA PRESIDENTE

O Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro (Coren-RJ) criado pela Lei nº 5.905 de 12 de julho de 1973, integra o Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem, caracterizado como uma Autarquia Federal dotada de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa e financeira, patrimonial, orçamentária e política, sem vínculo funcional ou hierárquico com os órgãos da Administração Pública. Está sujeito aos princípios gerais da Administração Pública, dentre os quais se ressaltam: a legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência, economicidade e transparência e exerce ações deliberativas, administrativas e executivas, normativas, regulamentares, contenciosas e disciplinares.

O Coren-RJ Possui competência para atuar em todo território do Estado do Rio de Janeiro e abrange, além de sua sede, no município de Rio de Janeiro, 09 (nove) subseções administrativas distribuídas pelos Municípios de Niterói, São Gonçalo, Cabo Frio, Campos dos Goytacazes, Itaperuna, Nova Friburgo, Petrópolis, Nova Iguaçu e, Volta Redonda. A subseção na região oeste do município do Rio de Janeiro (Campo Grande) oferece cobertura de atendimento aos municípios da Costa Verde do Estado.

O Relatório de Gestão do Coren-RJ 2018 compreende, em regra, as seções e os itens de informação estabelecido na Portaria-TCU nº 65/2018. Para a elaboração de cada seção de conteúdo do Relatório de Gestão, o Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro observou o conjunto de itens de informações atribuídos à conta no sistema e-Contas. É fundamental registrar que as informações técnicas apresentadas e constantes neste relatório são de responsabilidade e autoria dos chefes/responsáveis pelos respectivos setores/áreas.

Em relação às realizações no âmbito da gestão, destacam-se a realização de atividades fins como meta prioritária em cumprimento ao Regimento: Fiscalização, Ética e Atendimento.

No que se refere a atividade de fiscalização, no ano de 2018 foram fiscalizadas 851 fiscalizações no estado do Rio de Janeiro, que abrangeu 656 instituições situadas da região metropolitana e no interior do estado. Estes atos fiscalizatórios abrangeram 79.197 profissionais de enfermagem e resultaram em 656 notificações emitidas pelo DEFIS.

No ano de 2018 recebemos 165 denúncias éticas, o que representou um aumento de 12% em relação ao ano de 2017. Também foram aplicadas penalidades em 18 processos éticos. Importante citar um aumento de 19% na implantação de comissões de ética institucionais.

Visando o bem-estar do profissional de Enfermagem, foram realizados 172.777 atendimentos na sede e nas subseções sobre requerimentos variados e terminamos o ano de 2018 com mais de 266.000 profissionais inscritos.

Dentre os Projetos Especiais, citamos o Capacita Coren que colaborou com a formação de mais de 10.000 profissionais de Enfermagem e Estudantes, abrangendo 23 municípios.

Conforme será visto na leitura deste relatório de gestão, o Coren-RJ esta diante de muitos desafios de ordem interna e externa. E, diante do atual cenário, em que pese as condições de precarização dos serviços de saúde e a crise econômica enfrentada pelo Estado do Rio de Janeiro, que a enfermagem vem ampliando o seu espaço na área da saúde no contexto fluminense, assumindo um papel cada vez mais decisivo, resolutivo e proativo na identificação das necessidades/desafios de cuidado da sociedade.



Ana Lúcia Telles Fonseca
Presidente do Coren-RJ

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

Mensagem sobre missão e visão

O Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro, designado pela sigla Coren-RJ, criado pela Lei n.º 5.905, de 12 de julho de 1973, constitui em conjunto com o Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) e demais Conselhos Regionais de Enfermagem, uma Autarquia Federal dotada de personalidade jurídica, de direito público, com autonomia administrativa e financeira, patrimonial, orçamentária e política, sem qualquer vínculo funcional ou hierárquico com os órgãos da Administração Pública.

O Coren-RJ está sujeito aos princípios gerais da administração pública, dentre os quais se ressaltam: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência, economicidade e transparência e, em atendimento as suas finalidades o Coren- RJ exerce ações deliberativa, administrativa e/ou executiva, normativa, regulamentar, contenciosa e disciplinar.

Subordinado ao Cofen, Autarquia vértice do Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem, o Coren-RJ é responsável perante o Cofen pelo atendimento no estado do Rio de Janeiro dos objetivos legais de interesse público que determinaram a sua criação.

Tem por finalidade disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de Enfermagem que é exercida por Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem, Auxiliares de Enfermagem e demais ocupações de Enfermagem, autorizadas nos termos do art. 23 da Lei nº 7.498/86 e suas alterações, em sua jurisdição.

As principais atividades desempenhadas pelo Coren-RJ, observadas as diretrizes gerais do Cofen, são as seguintes:

- Fiscalizar a observância ao Código de Ética de Enfermagem e a aplicação da Lei que regula o exercício profissional;
- Zelar pelo bom conceito das ocupações de Enfermagem;
- Promover o desenvolvimento da profissão e o aprimoramento do exercício profissional;
- Defender o livre exercício das ocupações de Enfermagem e a respectiva autonomia técnica;
- Funcionar como órgão consultivo em problemas de competência do Coren-RJ no âmbito regional, em conformidade com as diretrizes emanadas pelo Cofen;
- Propor ao Cofen alterações de matérias de interesse da Enfermagem e da classe;
- Zelar pelo cumprimento das leis relativas à Enfermagem.

O Coren-RJ é responsável perante o poder público, pelo efetivo atendimento dos seus objetivos legais e dos profissionais da Enfermagem.

Estrutura Organizacional

Os principais órgãos do Coren- RJ são o Plenário e a Assembleia Geral.

O Plenário do Coren-RJ:

O Plenário é o órgão de deliberação do Coren-RJ. É composto por 21 Conselheiros efetivos e 21 Conselheiros suplentes. Todos de nacionalidade brasileira.

A composição do Plenário precisa ser de: de 3/5 (três quintos) de Enfermeiros e 2/5 (dois quintos) de Técnicos de Enfermagem e/ou Auxiliares de Enfermagem.

Os Conselheiros efetivos e os suplentes são eleitos mediante voto secreto e obrigatório, pela Assembleia Geral, especialmente convocada para esse fim, em época determinada pelo Cofen, segundo as normas estabelecidas em ato resolucional próprio.

O mandato dos membros do Plenário do Coren-RJ é honorífico e tem duração de três anos, admitida uma reeleição consecutiva (art. 14, Lei nº 5.905/75).

ASSEMBLEIA GERAL

**CONSTITUÍDA PELOS PROFISSIONAIS
INSCRITOS E CONVOCADA PELO
PRESIDENTE PARA AS ELEIÇÕES DOS
CONSELHEIROS EFETIVOS E SUPLENTE**

PLENÁRIO

**ÓRGÃO DE DELIBERAÇÃO ELEITO PELA
ASSEMBLÉIA GERAL**

COMPOSIÇÃO PLENÁRIO

Aisar Santana Matos	Ana Lúcia Telles Fonseca	Ana Teresa Ferreira de Souza	Carolina Alves Felipe	Cintia Alves Cervantes Reis	Cristiane Bernardo Freires da Silva	Edmar Jorge Feijó
Técnica de Enfermagem	Enfermeira	Enfermeira	Enfermeira	Enfermeira	Enfermeira	Enfermeiro
Conselheira Titular	Conselheira Titular	Conselheira Titular	Conselheira Titular	Conselheira Titular	Conselheira Titular	Conselheiro Titular
Eliane Soares de Araújo	Evandro Cruz Gomes	Glacy Kelly Gomes da Cunha Bisaggio	Glauber José de Oliveira Amâncio	Ivone Aparecida Rodrigues Corrêa	Josimar Santos Barbosa	Leonardo Machado Leal
Técnica de Enfermagem	Auxiliar de Enfermagem	Enfermeira	Enfermeiro	Auxiliar de Enfermagem	Enfermeiro	Técnico de Enfermagem
Conselheira Titular	Conselheiro Titular	Conselheira Titular	Conselheiro Titular	Conselheira Titular	Conselheiro Titular	Conselheiro Titular
Marcelo Barbosa de Almeida	Marcia Cristina Guimarães de Oliveira	Maria Lúcia Tanajura Machado	Uilza Marta de Souza de Andrade Passos	Wilma Gonçalves do Nascimento	Zuleida Vidal de Andrade	Zuleide Alzira de Santana Aguiar
Técnico de Enfermagem	Enfermeira	Técnica de Enfermagem	Técnica de Enfermagem	Enfermeira	Enfermeira	Enfermeira
Conselheiro Titular	Conselheira Titular	Conselheira Titular	Conselheira Titular	Conselheira Titular	Conselheira Titular	Conselheira Titular
Fabrcio da Silva Bastos	Jussara Pinho dos Santos	Olguimar Cruz dos Santos	Adriana Miranda Silva Cristovão	Angelica Lyra Arnozo Nogueira	Brainer Augusto Alves	Carla Aparecida Juvenal da Silva
Enfermeiro	Enfermeira	Enfermeira	Técnica de Enfermagem	Enfermeira	Auxiliar de Enfermagem	Técnica de Enfermagem
Conselheiro Suplente	Conselheira Suplente	Conselheira Suplente	Conselheira Suplente	Conselheira Suplente	Conselheiro Suplente	Conselheira Suplente
Elizeth Lucio Ramos	Fernando Porto	Flávia Espindola Kiuchi	Gustavo Borges de Oliveira	Hamilton Delgado de Almeida	Jane Peçanha Gonçalves França	Lazaro José dos Santos
Técnica de Enfermagem	Enfermeiro	Enfermeira	Enfermeiro	Enfermeiro	Enfermeira	Auxiliar de Enfermagem
Conselheira Suplente	Conselheiro Suplente	Conselheira Suplente	Conselheiro Suplente	Conselheiro Suplente	Conselheira Suplente	Conselheiro Suplente
Luiz dos Santos	Luiza Mara Correia	Magali de Carvalho Delfino	Maria da Conceição Pinheiro Mendes	Mônica Belarmino Ferreira Lima	Rogeria Maria Silva do Nascimento	Saulo da Lima da Silva Yanowich
Enfermeiro	Enfermeira	Enfermeira	Técnica de Enfermagem	Auxiliar de Enfermagem	Enfermeira	Técnico de Enfermagem
Conselheiro Suplente	Conselheira Suplente	Conselheira Suplente	Conselheira Suplente	Conselheira Suplente	Conselheira Suplente	Conselheiro Suplente

Diretoria do Coren-RJ:

Para gerir o Conselho o Plenário elege 6 Conselheiros efetivos para compor a Diretoria do Coren-RJ.

A Diretoria é órgão executivo responsável pelos serviços e atividades administrativas e de apoio, necessárias ao funcionamento do Conselho, e pela conservação e guarda do patrimônio.

A Diretoria é composta de Presidente, Vice-presidente, Primeiro e Segundo Secretários e Primeiro e Segundo Tesoureiros, eleitos pelo Plenário dentre seus Conselheiros efetivos dos Quadros I, II e III, com mandato de 3 (três) anos, de acordo com o Código Eleitoral.



Ana Lúcia Telles Fonseca

Presidente

Enfermeira



Ana Teresa Ferreira de Souza

Vice-Presidente

Enfermeira



**Maria Lúcia Tanajura
Machado**

1º Tesoureira

Técnica de Enfermagem



**Eliane Soares de
Araújo**

2ª Tesoureira

Técnica de Enfermagem



**Glauber José de Oliveira
Amâncio**

1º Secretário

Enfermeiro



**Carolina Alves
Felippe**

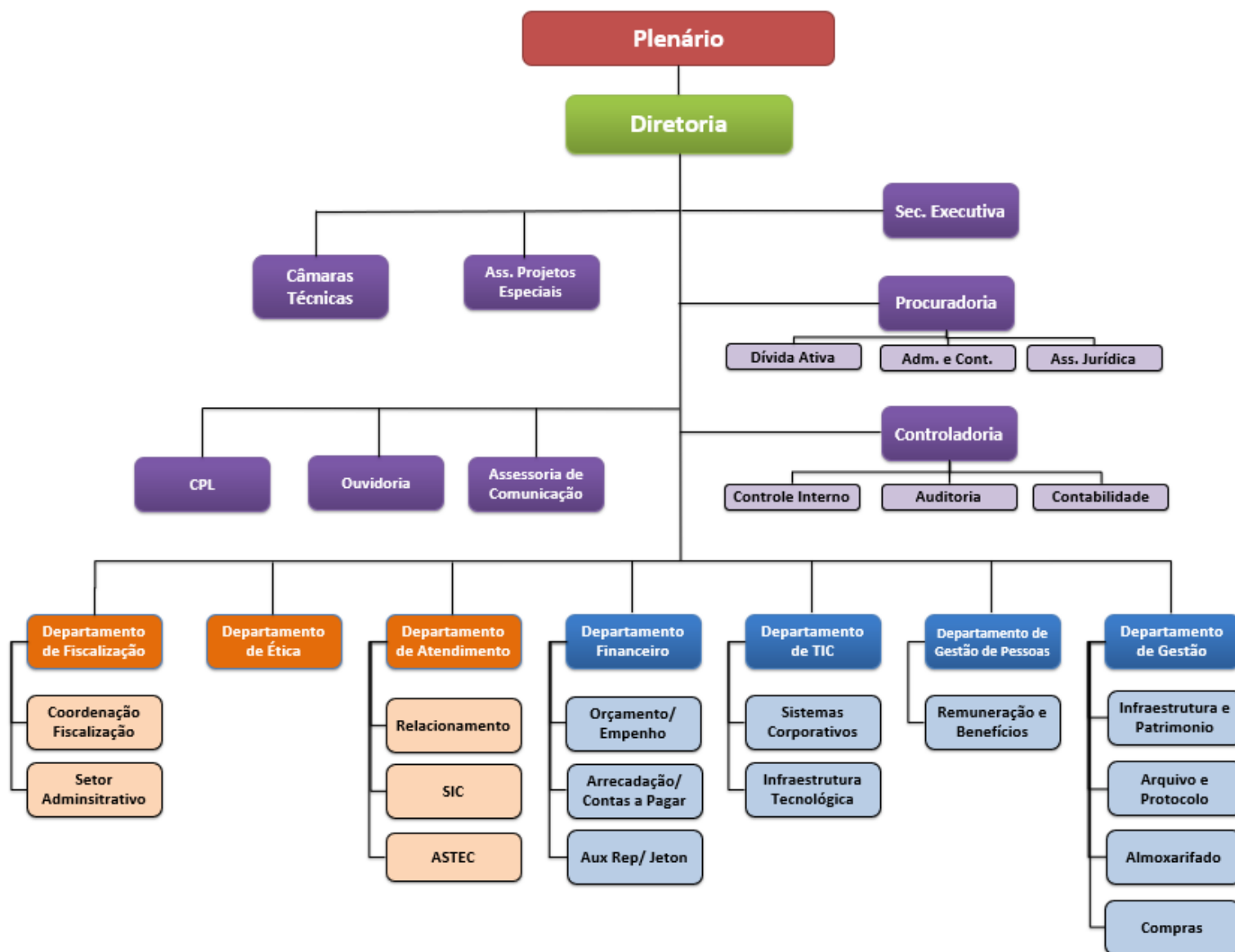
2ª Secretária

Enfermeira

Organograma

Para o desenvolvimento das atividades e operacionalização da gestão, o Coren-RJ, respeitando o limite de gastos com pessoal, dotação orçamentária e disponibilidade financeira, define sua estrutura administrativa por meio da criação de assessorias, departamentos, divisões e setores, disciplinando seus objetivos, atribuições e respectivos vínculos internos.

Demostramos ao lado o organograma oficial do Coren-RJ em 2018.



Ambiente externo

O estado do Rio de Janeiro enfrenta grandes problemas na gestão da saúde pública. Em 2018 esta situação se mostrou evidente com a identificação de hospitais com infraestrutura recarria, parte dos salários atrasados e falta de medicamentos.

Esta realidade afeta a situação dos profissionais da saúde, em especial dos profissionais de Enfermagem que são em número maioria em instituições de saúde, que atuam no estado do Rio de Janeiro.

A crise na saúde se estende desde agosto de 2016, quando foi noticiado que a prefeitura fecharia 11 clínicas da família na região de Jacarepaguá e Barra da Tijuca, atingindo cerca de 300 mil pessoas. Profissionais da saúde tem se mobilizado para impedir o fechamento das unidades, entretanto a situação não apresentou sinais de melhora.

Também é importante mencionar os profissionais da Saúde contratados pelas Organizações de Saúde (OSs), cujos contratos com o governo do estado foram rompidos, vêm sendo demitidos sem receber o pagamento das verbas rescisórias, assim como salários atrasados, 13º terceiro e férias. As novas Oss contratadas sem licitação, por sua vez, não se julgam responsáveis pelo passivo deixado pelas anteriores.

Diante do atual cenário, em que pese as condições de precarização dos serviços de saúde e a crise econômica enfrentada pelo Estado do Rio de Janeiro, o Coren-RJ vem ampliando o seu espaço na área da saúde no contexto fluminense, assumindo um papel cada vez mais decisivo, resolutivo e proativo na identificação das necessidades/desafios dos profissionais de Enfermagem, que são responsáveis de cuidado da sociedade.

Modelo de negócios



Principais objetivos estratégicos

Durante o exercício de 2018, o Coren-RJ buscou atingir as metas estabelecidas no Plano Plurianual 2016-2018, utilizando de estratégias, metas, objetivos e ações, que observavam as limitações orçamentárias e compatibilizando-as com os anseios e necessidades da Enfermagem e da própria autarquia.

Para o triênio 2016-2018, o planejamento estabelecido através do PPA vislumbrou o alcance de metas de âmbito externo e interno, subdivididos em diretrizes para que se alcance os objetivos propostos, considerando as finalidades do Conselho estipuladas na Lei nº 5.905/73.

Para isso, foi utilizada a missão e visão estipuladas com o PPA 2016-2018, assim como as definições de áreas de atuação do Conselho.

Missão

O Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro tem como missão executar ações de planejamento, implantação e avaliação, de interesse público, na fiscalização do exercício profissional e no registro e desempenho ético de Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares de enfermagem, nas unidades de saúde pública, privada/empresarial e filantrópica.

Visão

Ser reconhecido pelas categorias de enfermagem, órgãos públicos e privados, e sociedade, como referência institucional legítima, garantindo o constante desenvolvimento ético e profissional através da realização de suas competências no desempenho da qualidade dos cuidados destinados a população, família e comunidade.

Fixação dos Eixos de atuação

A atuação do Coren-RJ objetivou ações de impacto interno e externo, ou seja, ao mesmo tempo que buscou construir ambiente propício para o desenvolvimento técnico e ético da Enfermagem Fluminense, precisou de meios e infraestrutura para dar suporte às suas atividades.

Eixo externo

Atuação em prol do desenvolvimento da Enfermagem, mantendo constante diálogo com as mais diversas representações sociais nos mais variados âmbitos, principalmente técnico-científico, ético-legal e político-social.

Eixo interno

Visa as ações e atividades técnicas e administrativas do Coren-RJ, dando maior eficácia e eficiência na realização de processos institucionais.

Descrição sintética dos objetivos do exercício

De forma sintética, os objetivos estabelecidos no PPA 2016-2018 para o ano de 2018 são os seguintes:

Eixo Externo

Diretriz: Fortalecer os preceitos éticos e legais em prol do exercício profissional

Estratégia: Promover a proteção do exercício profissional durante a prática, para que sua atuação ocorra nos limites e em consonância as normas do exercício, sendo referência institucional para o profissional de enfermagem, para a sociedade e para os outros órgãos de representação.

Objetivo: Proteção ao exercício profissional;

Ações vinculadas:

1. Emitir pareceres técnicos e decisões que respaldem o exercício profissional, dando publicidade aos mesmos;
2. Realizar reuniões com as secretarias de saúde;
3. Realizar contatos/reuniões com os responsáveis técnicos das instituições regularizadas com diplomação;
4. Realizar reuniões com as instituições de saúde;
5. Ampliar a criação de Comissões de Ética nas Instituições de Saúde;
6. Disponibilizar Códigos de Ética para os Profissionais de Enfermagem;
7. Otimizar os projetos de capacitação profissional e oferecer subsídios para a difusão dos saberes e práticas profissionais;
8. COREN Móvel/Itinerante;
9. Ampliar o alcance do Projeto Boas Vindas;
10. Ampliar o combate ao exercício ilegal e irregular da profissão.

Objetivo: Fortalecimento do Coren-RJ como órgão de representação;

11. Estreitar relação interinstitucional com o Sistema COFEN

12. Estreitar relação interinstitucional com os Conselhos Regionais do Sistema
13. Desenvolver estratégias de cumprimento fiscalização, aplicando-lhe maior caráter resolutivo.
14. Conselhos de Saúde
15. Implantar o PROSAE nas instituições fiscalizadas anualmente
16. Desenvolver estratégias de cumprimento do Código de Ética aplicando-lhe maior caráter resolutivo (n= demandas médias)
17. Apoiar demandas de movimentos sociais e da categoria de utilidade social
18. COREN Solidário
19. Estabelecer e ampliar parcerias com órgãos representativos da sociedade e entes públicos.
20. Contribuir para a normatização de praticas não padronizadas e de novos nichos de mercado.
21. Adotar medidas fiscalizatórias visando ao cumprimento das normas do sistema COFEN/Conselhos Regionais
22. Prestar serviços de qualidade no atendimento ao profissional de enfermagem
23. Implantação e Implementação do Setor de Ouvidoria
24. Executar Plano de Comunicação do COREN/RJ
25. Divulgar as ações do COFEN/Coren-RJ por meio de mídias digitais e impressas
26. Ampliar a oferta de serviços pela internet
27. Instituir política de benefícios aos profissionais por meio de convênios, acordos ou ajustes.
28. Ampliar Fórum de Gestores
29. Instituir Cerimonial de Entrega de Carteiras de Registro Profissional e CRT(Opcional)

Objetivo: Ampliar a participação do Coren-RJ nos eventos da categoria.

Ações vinculadas:

30. Atender às demandas originadas pelos eventos do COFEN

Eixo Interno

Diretriz: Otimização dos Processos internos

Estratégia: Sistematizar e aprimorar ações e procedimentos de gestão e processos de trabalho.

Objetivo: Profissionalização da Gestão no Desenvolvimento dos Processos Administrativos e Organizacionais.

Ações vinculadas:

34. Elaborar e Implantar a institucionalização das normas e procedimentos de gestão e processos de trabalho
35. Criar e aprimorar os mecanismos de verificação documental e de segurança à legalidade das informações contidas nos documentos apresentados para registro (Contratação do DOERJ)
36. Seminário Administrativo
37. Contratação de empresa para realização de levantamento e inventário patrimonial

Objetivo: Manutenção e Aprimoramento da Infraestrutura do Coren-RJ;

Ações vinculadas:

38. Manter o funcionamento do COREN-RJ (despesas correntes)
39. Quota parte do COFEN
40. Modernizar e atualizar o parque tecnológico. (hardware)

31. Programar Eventos Internos e Externos (III Semana da Enfermagem, Seminário de Pesquisa de Enfermagem Obstétrica, CONATEN, CBCENF)
32. Representar institucionalmente o COREN/RJ em eventos da Enfermagem e de áreas afins
33. Apoiar projetos científicos que promovam o desenvolvimento da Enfermagem

41. Modernizar e atualizar a infraestrutura e serviços de TI (software)
42. Melhorar as condições de infraestrutura das unidades administrativas (internet subseções e cabeamento)
43. Contratação de Empresa de manutenção preventiva e corretiva das unidades do COREN
44. Implementar melhorias nas condições de logística de transporte

Objetivo: Viabilização da comunicação de todo o sistema organizacional do Coren-RJ;

Ações vinculadas:

45. Otimizar a comunicação interna;

Objetivo: Política de Incentivo ao Profissional do Coren-RJ.;

Ações vinculadas:

46. Implementar a avaliação integral de desempenho
47. Instituir política de qualificação, atualização e capacitação dos funcionários do COREN-RJ
48. Implementar política de valorização dos funcionários do COREN-RJ

Diretriz: Equilíbrio Econômico e Financeiro

Estratégia: Aumentar a Arrecadação Financeira e Aperfeiçoar os Custos do Coren-RJ

Objetivo: Potencialização dos Recursos Financeiros;

Ações vinculadas:

- 49. Estratégias para reduzir a inadimplência com execução de débitos
- 50. Otimizar controle do cadastro de pessoas físicas e jurídicas

Objetivo: Aplicar Instrumentos de Controle Efetivos.

Ações vinculadas:

- 51. Racionalizar os recursos financeiros
- 52. Acompanhar o planejamento orçamentário com monitoramento dos processos e cumprimento dos prazos
- 53. Reavaliação dos contratos do Coren-RJ

Descrição das estruturas de governança

Modelo de governança com a descrição das estruturas de governança e abordando os processos específicos para tomada de decisão;

A Governança Corporativa é exercida pelo Plenário colegiado e pela Diretoria Colegiada, observando-se as disposições do Regimento Interno aprovado pela Decisão Coren-RJ nº 1848/2013 e as diretrizes fixadas pelo citado Plenário.

Em relação a órgãos superiores, está é exercida pelo Plenário do Conselho Federal de Enfermagem e pela sua Diretoria Colegiada, observando-se as disposições do Regimento Interno aprovado pela Resolução Cofen nº 421/2012.

O Plenário do Conselho Federal de Enfermagem é o órgão deliberativo e soberano do Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem, representado pelos Conselheiros Federais, sendo composto por 9 membros efetivos e igual número de suplentes, Enfermeiros, de nacionalidade brasileira, aos quais é atribuído o título de Conselheiro, e que são eleitos pela Assembleia de Delegados Regionais.

A Assembleia de Presidentes, órgão consultivo e recursal, é constituída pelo conjunto dos Presidentes do Cofen e Conselhos Regionais de Enfermagem, presidida pelo Presidente do Cofen, para deliberar pelo voto da maioria de seus integrantes a respeito de julgamento de recurso das Decisões proferidas em primeira instância pelo Cofen, em processo administrativo disciplinar envolvendo conselheiros federais ou regionais e processo ético, definição de macro políticas do Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem e manifestação sobre consultas formuladas pelo Plenário ou Presidente do Cofen.

No âmbito do Regional estão estruturadas a Procuradoria Geral e Controladoria Geral, que prestam assessoria e dão suporte às decisões colegiadas do Plenário e Diretoria.

A aprovação das contas do Coren-RJ, conforme dispõe o artigo 8º, inciso IX e artigo 15, inciso XII da Lei 5905/1973, e demais normas legais, é precedida de análise e parecer técnico da Controladoria-Geral, antes de ser submetida à deliberação do Plenário do Coren-RJ.

Existe ainda na estrutura de Governança Corporativa do Coren-RJ o Comitê Permanente de Controle Interno, com a atribuição de assessorar o Controlador Geral em temas relativos ao sistema de controle interno, proceder à discussão de assuntos técnicos, objetivando a padronização das decisões adotadas para cada matéria, analisar e emitir parecer final sobre os normativos indicados pela Controladoria antes de sua aprovação, recomendar as medidas necessárias ao regular funcionamento do Sistema Integrado de Fiscalização Financeira, Contabilidade e Auditoria e receber e examinar denúncias e representações feitas contra qualquer servidor do quadro técnico da Controladoria por infringência às normas de comportamento ético.

Figura da governança



(v. Referencial Básico de governança aplicável a órgãos e entidades da administração, Versão 2, TCU, pág. 28);

Atuação da unidade de auditoria interna

Atualmente o Coren-RJ não tem uma unidade de auditoria interna ativa, devido a vacância do cargo. A unidade de auditoria interna consta no organograma, dentro da estrutura da Controladoria Geral, e durante o ano de 2018 durante o ano de 2018 por alguns meses possuíamos um funcionário com função de auditor, entretanto não houve tempo hábil para execução do plano de auditoria antes do seu desligamento do quadro funcional.

Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

No âmbito do Sistema Cofen/Conselhos Regionais, temos a Resolução Cofen n.º 507/2016, que aprova o Código de Ética dos Empregados do Sistema Cofen/Conselhos Regionais, estabelecendo-se todas as normas atinentes à disciplina funcional, em especial os procedimentos de sindicância e disciplinar.

O Processo Administrativo Disciplinar demanda uma integração entre a legislação existente (Lei n.º 9.784/99 e Lei n.º 8.429/92), bem como com os princípios norteadores da Administração Pública, como a legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência,

Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao Erário

No exercício de 2018 foram 8 processos abertos de sindicância no âmbito do regional. Os principais eventos apurados estão descritos abaixo:

1. Portaria n.º 296/2018 – Sindicância com o objetivo de apurar irregularidades referente ao Termo de Ajuste de Contas – Empresa Líder Veículos;
2. Portaria n.º 297/2018 – Sindicância para apurar responsabilidade referente ao Envio de Declaração de Imposto de Renda Retido na Fonte 2016/2017;
3. Portaria n.º 326/2018 – Sindicância com o objetivo de apurar o ocorrido no Departamento de Atendimento;
4. Portaria n.º 379/2018 – Sindicância para apurar responsabilidade quanto aos pagamentos de conta de energia elétrica – Concessionária Ampla;
5. Portaria n.º 696/2018 – Sindicância para apurar pagamento por multa de troca de passagens;
6. Portaria n.º 785/2018 – Sindicância com o objetivo de averiguar a ocupação do 8º andar do Cofen da Rua da Glória n.º 190 com materiais do Coren-RJ;

Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada

Não foram contratadas empresas de auditoria independente para realizar auditoria na gestão ou nas demonstrações contábeis no exercício de 2017, tendo em vista a não obrigatoriedade desta contratação no escopo da Lei n.º 4.320/64 e a não abrangência da Lei n.º 13.303/16 sobre autarquias federais.

além de princípios processuais, como o do devido processo legal, ampla defesa, do contraditório, da presunção de não culpabilidade etc, valendo dizer que as outras normas infralegais podem ser usadas de forma subsidiária.

Assim, o poder disciplinar é exercido e a finalidade do sistema de correição é atingida sem quaisquer impedimentos à apuração de possíveis irregularidades cometidas por empregados públicos desta Autarquia, bem como a aplicação das devidas penalidades, por meio de um Processo Administrativo Disciplinar.

7. Portaria nº 849/2018 – Sindicância para apurar os fatos referente ao termo de referência sobre a contratação para serviço de Malote e Correspondência;

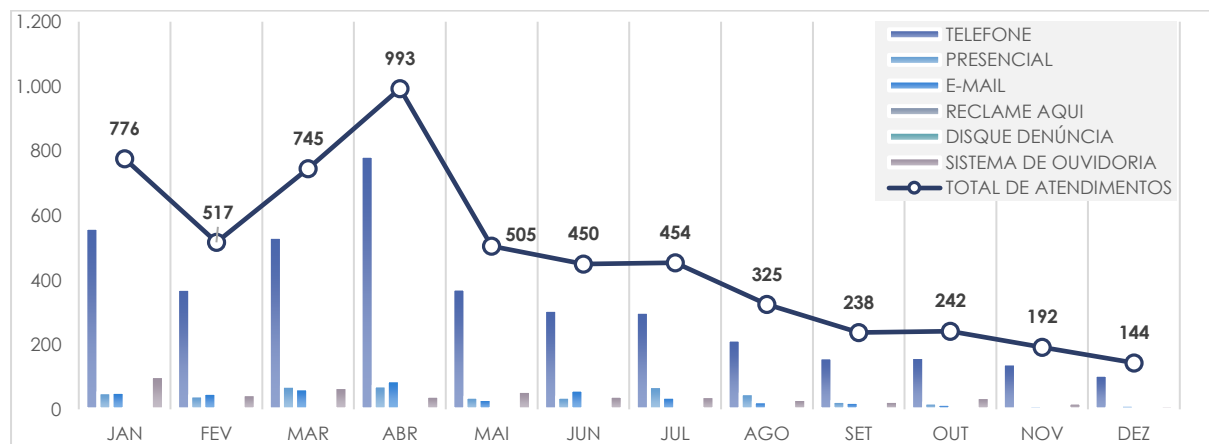
8. Portaria nº 1026/2018 – Sindicância para apuração Denúncia na Subseção de Nova Friburgo.

Entretanto, no ano de 2018 não foram quantificados casos de danos que tenham sido objeto de medidas internas administrativas adotadas pelo Coren-RJ, bem como de tomadas de contas especiais instauradas e remetidas ao TCU nos casos de não ressarcimento na fase interna de apuração.

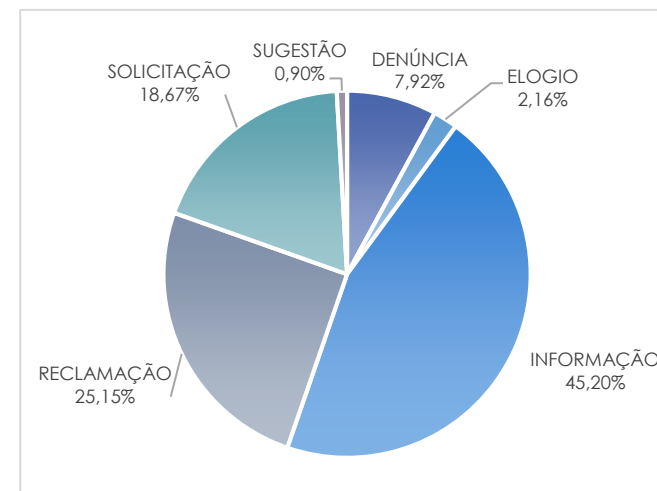
Principais canais de comunicação com a sociedade e partes interessadas

O Coren-RJ possui canal de acesso à informação no site e em diversas áreas da autarquia. Apresentamos abaixo as principais informações em cada uma destas áreas:

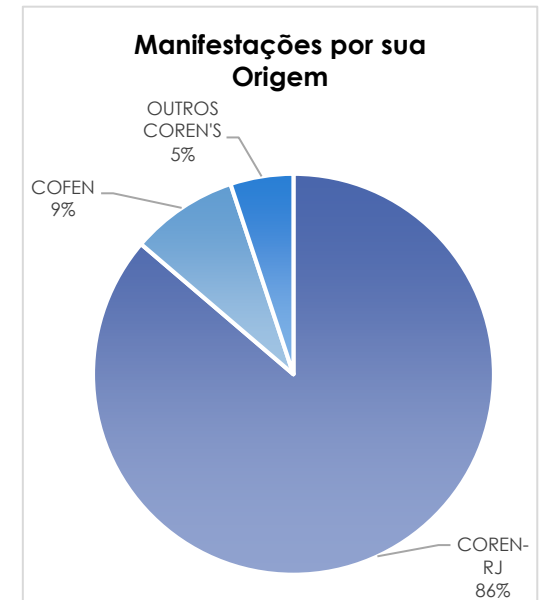
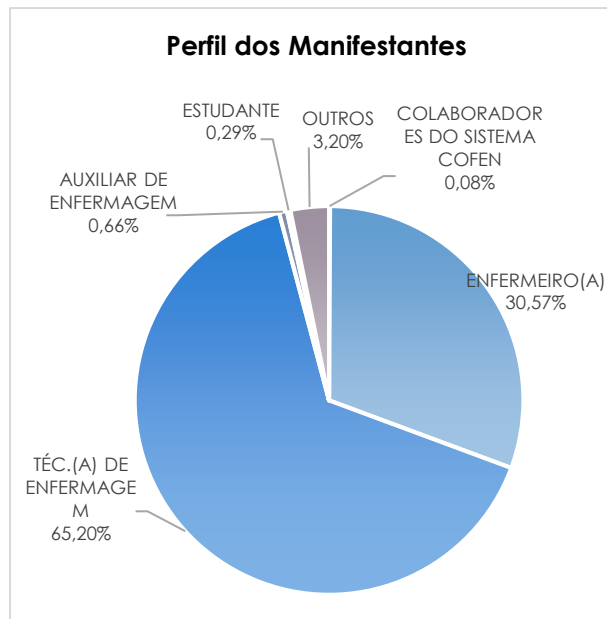
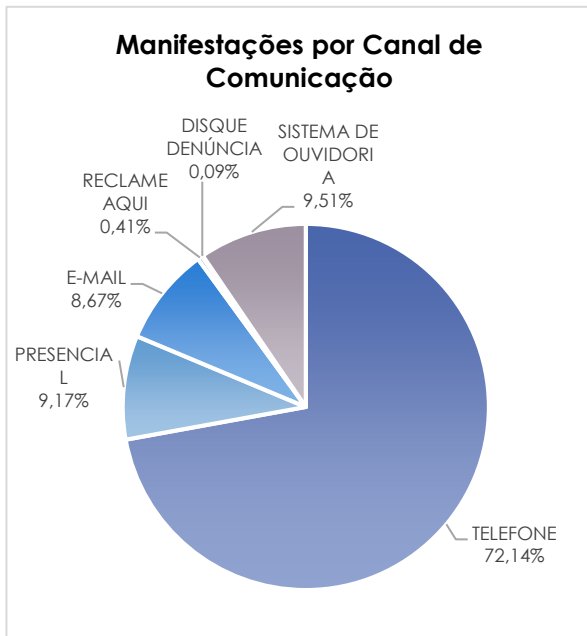
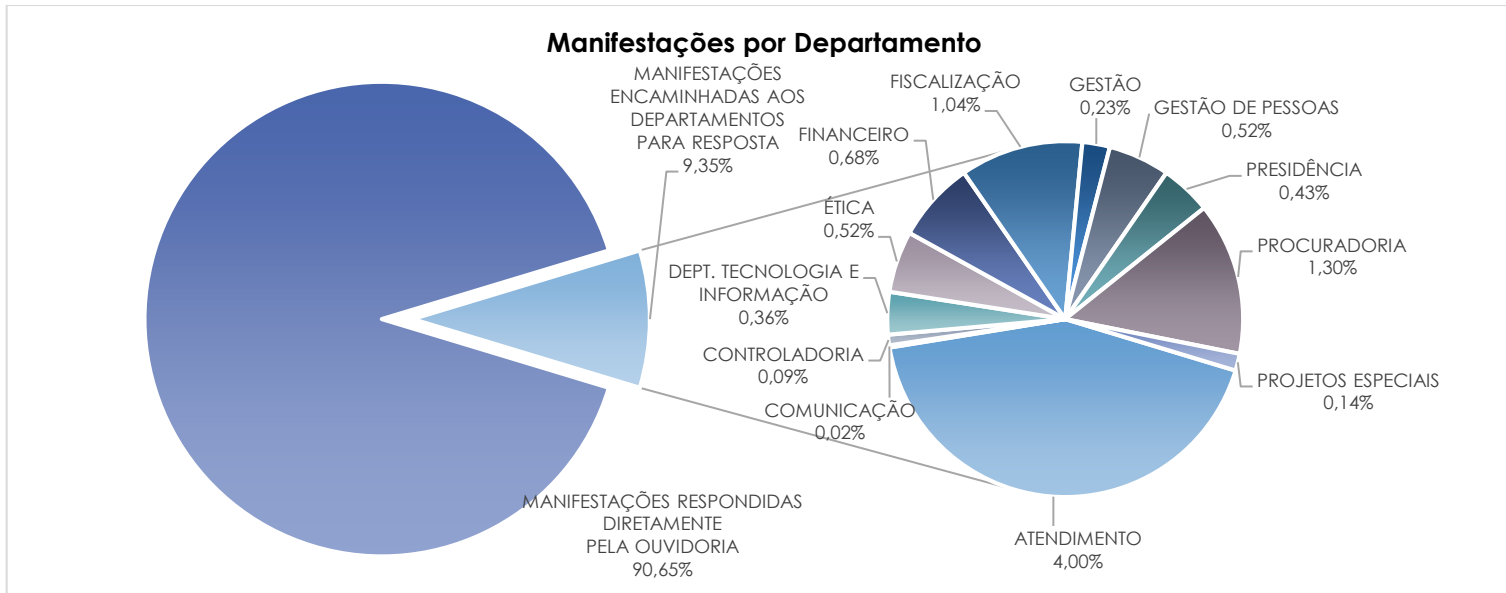
Ouvidoria



Evolução mensal de manifestações recebidas na Ouvidoria



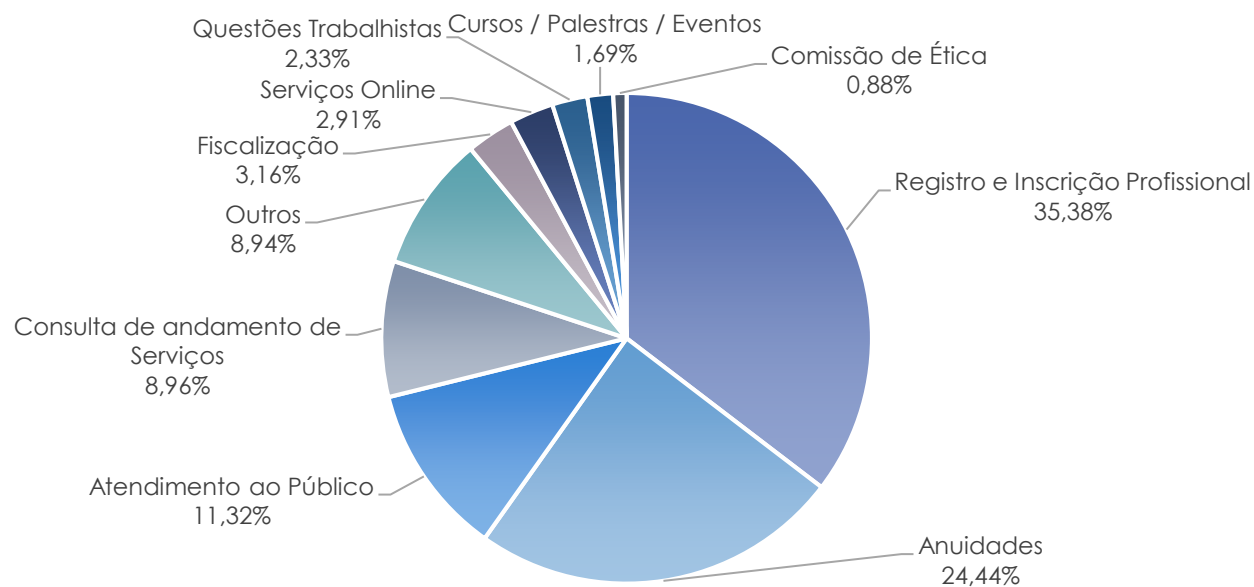
Manifestações por tipo



CLASSIFICAÇÃO DE MANIFESTAÇÕES POR ASSUNTOS

ASSUNTO		QUANTITATIVO MENSAL												TOTAIS ANUAIS		% DO TOTAL
PRINCIPAL	SECUNDÁRIO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	SECUNDÁRIO	PRINCIPAL	
Acesso à Informação	-	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	-	2	0,04%
Anuidades	Anuidades	279	114	133	10	90	69	42	46	31	25	23	18	880		
	Dívida Ativa	12	15	33	38	0	0	34	8	5	7	4	9	165	1.228	24,44%
	Anuidade Vigente	0	0	0	183	0	0	0	0	0	0	0	0	183		
Atendimento ao Público	Atendimento ao Público	25	26	36	30	24	17	28	16	13	14	5	10	244		
	Atendimento Presencial	7	6	6	12	3	8	5	2	2	3	2	3	59	569	11,32%
	Atendimento via Telefone / Email / Outros	10	7	57	80	20	19	12	9	15	6	16	15	266		
Atraso para Conclusão de Serviços	-	2	1	4	8	3	2	2	0	0	3	1	0	-	26	0,52%
Câmaras Técnicas	-	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	-	2	0,04%
Comissão de Ética	-	3	5	9	2	7	3	3	2	4	3	0	3	-	44	0,88%
Compras / Contratos / Licitações	-	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0	0,00%
Consulta de andamento de Serviços	-	3	15	83	118	66	36	21	33	40	23	9	3	-	450	8,96%
Cursos / Palestras / Eventos	-	6	7	10	14	3	15	13	6	2	2	4	3	-	85	1,69%
Eleições Coren-RJ	-	10	5	1	1	1	1	0	0	0	0	1	0	-	20	0,40%
Fiscalização	Fiscalização	6	7	7	15	15	2	4	5	3	1	0	3	68		
	Exercício Profissional	4	4	11	16	7	9	19	4	3	4	7	2	90	159	3,16%
	Dimensionamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1		
Portal de Serviços Online	-	11	7	10	26	2	8	17	16	18	11	16	4	-	146	2,91%
Outros	Outros	27	38	48	60	29	30	35	20	11	19	12	4	333	333	6,63%
	Projeto Boas Vindas	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	-	1	0,02%
Projetos Especiais	Projeto Capacita Coren	3	2	2	3	3	4	1	1	2	3	1	1	-	26	0,52%
	Projeto Coren Amigo	2	4	2	1	1	3	5	0	1	0	0	0	-	19	0,38%

	Projeto Coren Móvel	6	1	2	2	0	2	2	3	0	0	2	0	-	20	0,40%
Questões Trabalhistas	Questões Trabalhistas	23	5	5	8	21	9	7	4	7	5	9	3	106	117	2,33%
	Piso Salarial	0	2	5	1	1	2	0	0	0	0	0	0	11		
Registro e Inscrição Profissional	Registro e Inscrição Profissional	206	102	107	124	86	60	56	64	25	39	30	29	928		
	Certidão de Regularidade (Nada Consta)	38	33	28	59	19	28	43	20	10	18	12	12	320		
	Especialização	3	1	3	3	1	5	12	7	3	5	1	0	44		
	2ª Via / Renovação da Carteira Profissional	6	28	34	50	23	21	39	17	11	10	10	5	254		
	Transferência de Coren	28	33	34	36	14	11	9	10	7	8	7	4	201	1.778	35,38%
	Informação sobre documentos para Registro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
	Cancelamento / Reabertura de Inscrição	1	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7		
	Responsabilidade Técnica (CRT)	0	0	0	0	1	0	0	0	1	13	7	1	23		
	Registro de Empresa (RE)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1		
TOTAIS MENSAIS		722	471	673	900	441	365	409	295	214	223	179	132	5.025		



Inovações e melhorias implementadas

- Portal de Serviços Online: Melhoria no Acesso e Emissão de Anuidades
- Renegociação de anuidades para profissionais residentes em outro estado
- Melhoria na comunicação Institucional
- Análise de Comunicação Institucional utilizando Google Trends
- Definição de prazo para processo de devolução de taxa/anuidade duplicadas e Prescrição de Anuidades
- Ouvidoria Informa – Inscrição Remida

Acesso à Informação

Não foram recebidos pedidos de acesso à informação em 2018. Apesar disto, a Ouvidoria manteve seu papel institucional de acompanhar e fiscalizar junto com a Comissão designada, a inserção dos documentos no Portal da Transparência, conforme exigido pela Lei nº 11.527/11 que regulamenta o direito constitucional de acesso às informações públicas.

Atividades a serem desenvolvidas em 2019

- Projeto de Multiplicação de Ouvidores
- Pesquisa de Satisfação do Cliente
- Formas de Participação Cidadã em Processos Decisórios
- Programa de Reconhecimento de Funcionário
- Revisão da Carta de Serviços

Carta de Serviços ao Cidadão

A Carta de Serviços tem como objetivo informar ao cidadão sobre todos os serviços oferecidos pelo Coren/RJ, suas formas de acesso, requisitos e condições para obtenção, valores e prazos.

Em conformidade com a lei nº 13.460/2017, o Coren-RJ publicou sua primeira versão da carta em junho de 2017, selando o compromisso do órgão com a publicidade e transparência de seus atos. Seu acesso está disponível através do portal da transparência do Coren-RJ em <http://ouvidoria.cofen.gov.br/coren-rj/transparencia/prazo-para-prestacao-dos-servicos/>

Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

Através do monitoramento ativo das manifestações recebidas, a Ouvidoria promove estudos para aferir o grau de satisfação dos usuários com o órgão.

Um dos mecanismos utilizados é a pesquisa de satisfação do usuário enviada por e-mail ao final de cada manifestação. Esta tem por objetivo avaliar o atendimento prestado e se este atendeu às expectativas do usuário, na forma, conteúdo e padrões de qualidade desejados.

Os resultados obtidos nesta avaliação servirão de base para a melhoria de nossos serviços, atuando como uma ferramenta essencial para a adoção de metas estratégicas para a gestão do Coren-RJ.

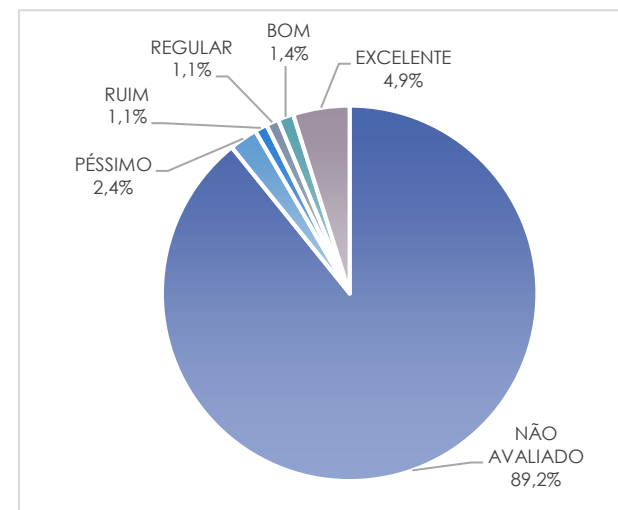
Pesquisa de Opinião e Satisfação do Usuário

Ao final de cada manifestação, o manifestante é convidado a participar de nossa pesquisa de avaliação do atendimento realizado pela Ouvidoria.

Na via inversa do que ocorre no momento da manifestação, onde a maior parte dos usuários vem com intuito de registrar uma reclamação, no momento de nossa pesquisa a maior parte dos usuários tende a fazê-la quando estão contentes com seu atendimento.

Ainda assim, o índice de rejeição a avaliação é grande e está Ouvidoria esta viabilizando outras formas de avaliar a qualidade de seu atendimento.

Importante ressaltar que este tipo de avaliação retrata somente o atendimento da Ouvidoria em si, ainda que em uma boa parte dos relatos dos manifestantes esta informação seja confundida. Ou seja, apontam sua satisfação ou insatisfação com o atendimento do órgão no geral.



Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

Lei de Acesso à Informação e Pedidos de Acesso

O acesso à informação é um direito fundamental previsto no art. 5º inciso XXXIII, bem como no inciso II do § 3 do art. 37 e no § 2 do art. 216 da Constituição Federal de 1988.

Todos os cidadãos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular, ou de interesse coletivo ou geral, que serão prestadas no prazo da lei, sob pena de responsabilidade, ressalvadas aquelas cujo sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado, bem como o direito de acesso aos registros administrativos e a informações sobre atos de governo.

Em conformidade com a Lei nº 12.527/2011 que regulamenta o direito constitucional de acesso as informações públicas e com a Resolução Cofen nº 576/2018, que aprova o Manual de Acesso à Informação dos Conselhos Federal e Regionais de Enfermagem, a Ouvidoria foi designada como órgão do Coren-RJ responsável pelo monitoramento das informações disponibilizadas no portal pelos departamentos, bem como a análise e resposta dos pedidos de acesso à informação através do E-Sic.

Além disso foi criada através da Portaria Coren-RJ nº 653/2018, uma Comissão responsável pela organização e implantação das normativas da LAI dentro do Coren-RJ.

O acesso a informação está disponível para consulta de qualquer cidadão através do portal da transparência do Coren-RJ em <http://ouvidoria.cofen.gov.br/coren-rj/transparencia/>

Caso a informação desejada não esteja disponível para consulta imediata no portal, este poderá submeter de pedido de acesso à informação através dos seguintes canais:

a) Presencial: O pedido de acesso à informação poderá ser requerido de segunda à sexta, na sala da Ouvidoria, lotada na sede do Coren-RJ, sito à Av. Presidente Vargas, 502, 4º andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ.

b) Site: Também poderão ser requeridos através do E-Sic, disponível no endereço <http://ouvidoria.cofen.gov.br/coren-rj/transparencia/>

Prazos para Resposta dos Pedidos de Acesso

Recebido o pedido e estando as informações disponíveis, o acesso será imediato. Caso não seja possível o acesso imediato às informações, a Ouvidoria deverá, no prazo de até 20 (vinte) dias dar resposta conclusiva ao cidadão a respeito do deferimento do pedido, podendo este prazo ser prorrogado por mais 10(dez) dias mediante comunicação.

Em caso de negativa de acesso a informações ou de fornecimento de informações incompletas, o requerente poderá recorrer, no prazo de 10 (dez) dias a contar da ciência da decisão, devendo o recurso ser decidido no prazo de 5 (cinco) dias, a contar de seu recebimento.

Departamento de Fiscalização

Todo cidadão que busque o COREN-RJ para esclarecimentos diversos sobre a profissão de enfermagem recebe atendimento. Caso a sua necessidade seja de esclarecimento ou registro de denúncia contra pessoa jurídica este cidadão é encaminhado ao Departamento de Fiscalização, e atendido por uma fiscal designada para esta atividade. De acordo com o Manual do DEFIS de 2014 a denúncia é:

Ato pelo qual a pessoa física imputa a outra pessoa física ou jurídica indícios de autoria de infração à legislação de enfermagem, isto é, é a comunicação feita ao Conselho Regional sobre conduta antiética praticada por profissional de Enfermagem e/ou descumprimento da legislação vigente por pessoa física ou jurídica. A denúncia é irretroatável e irrenunciável (a partir do momento em que é protocolada não pode o denunciante desistir do procedimento), visto que o interesse público prevalece sobre o interesse particular."

Desde janeiro de 2018 as denúncias, ou solicitações de pareceres/esclarecimentos foram recebidas presencialmente ou através do e-mail fiscalizacao@coren-rj.org.br. Para que as denúncias sejam acolhidas, o cidadão é orientado a manter uma narração objetiva do fato ou ato com indicação da localidade, dia, hora, circunstâncias e quem as cometeu, com clareza e precisão, em formulário próprio de Denúncia quando de forma presencial. A denúncia é rejeitada quando estiver extinta pela prescrição após 12 meses ou os fatos relatados não apresentarem indícios de infração ética e ou disciplinar prevista no código de Ética dos profissionais de enfermagem, ou ainda, descumprimento de legislações afins ao exercício profissional de enfermagem.

Em 2018 foram recebidas 402 denúncias no DEFIS, sendo todas analisadas e designadas aos fiscais para tratamento com retorno ao denunciante. Foram realizados 19264 atendimentos fiscais (Janeiro a Dezembro), que além de esclarecer questões referentes ao exercício profissional de enfermagem geram direcionamentos para outros órgãos, quando as queixas não são de competência deste Conselho.

Matriz de risco

No ano de 2018, foi elaborada pela unidade de Auditoria Interna uma matriz com os principais riscos do Coren-RJ. Esta matriz não apresenta todos os riscos relacionados à organização, tendo em vista ainda estar em fase embrionária.

A Matriz de Riscos, é uma ferramenta que possibilita analisar os riscos de cada processo levando em consideração o Impacto e a Probabilidade. É uma ferramenta gráfica que possibilita visualizar rapidamente quais riscos carecem de mais atenção, o que facilita o entendimento e engajamento das equipes no processo.

A Matriz é segregada em três cores que indicam a graduação do risco levando em conta o Impacto e Probabilidade conforme a classificação deste risco, a saber:

Verde – Indicam os processos com riscos baixos que possuem baixo impacto e baixo grau de materialização.

Amarelo – Indicam processos de risco médio. Impacto no conselho moderado e média probabilidade de materialização do risco.

Vermelho – Processos que possuem alto risco. Impacto alto e alta probabilidade de ocorrência do risco.

Para cada risco é atribuída uma nota que varia de 1 a 5 de acordo com sua significância dentro do processo. Além da nota é atribuído um peso conforme a relevância do risco frente à categoria avaliada, ou seja, quanto mais relevante for o risco maior será o peso atribuído.

O resultado da relação entre a nota e o peso é o grau de risco e probabilidade, o que por sua vez apura-se por intermédio da seguinte fórmula: Nota atribuída x Peso da categoria = Grau de Risco e Probabilidade. Quanto maior for o grau maior será o risco. Os riscos são avaliados considerando-se o impacto e a probabilidade.

Classificação dos Riscos:

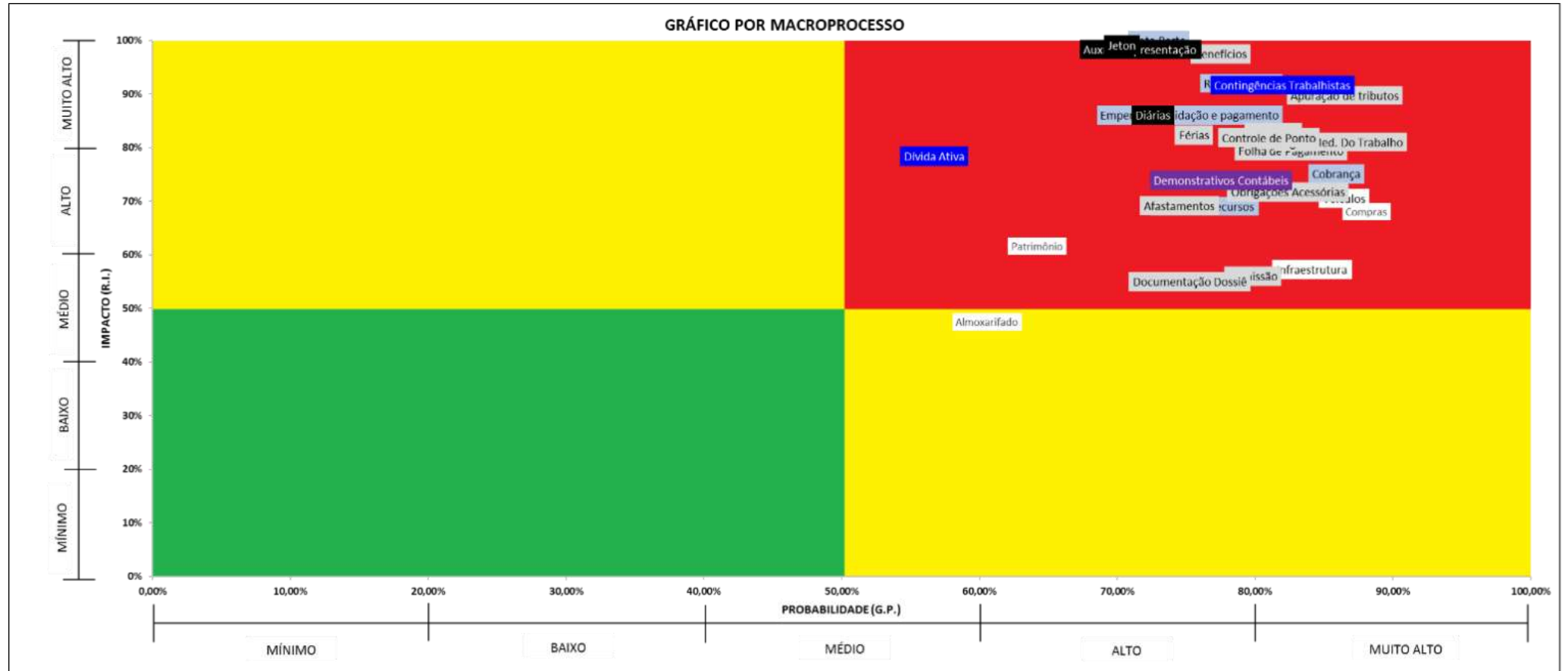
Mínimo e Baixo: apuração de falha ou omissão irrelevante.

Médio e Alto: constatação de falhas, missões ou impropriedades de natureza formal, que não caracterizem irregularidades. Merecem tratativas visando saneamento ou mitigação.

Muito Alto: inobservância da legislação que caracterize irregularidade, impacto significativo e alto grau de probabilidade. Carecem de tratativas urgentes.

Matriz de Riscos Coren-RJ

Após o cálculo de cada risco dos processos é possível determinar o risco médio do processo de trabalho e identificar quais carecem de maior atenção para elaboração do cronograma anual de auditoria 2018. A representação do risco dar-se-á pelo gráfico abaixo:



Resposta aos riscos:

A atuação da Controladoria Geral tem sido baseada na mitigação destes riscos. Seus principais objetivos são efetuar as atividades de preservação do erário público, verificar a aplicação das normas, legislações vigentes e confeccionar padrões de qualidade e disseminação de procedimentos claros e isonômicos.

Dentre os principais processos identificados na matriz de risco, a Controladoria atual preventiva e/ou corretivamente nos processos indicados ao lado.

Dentre os mecanismos utilizados pela Controladoria para mitigar estes riscos, citamos abaixo os principais:

- Análise da Prestação de Contas;
- Análise da Proposta Orçamentária;
- Análise de processos de pagamento;
- Análise de processos licitatórios;
- Análise da Receita;
- Análise da Folha de Pagamento;
- Análise de Demonstrativos Contábeis;
- Análise de Transposições Orçamentárias;
- Acompanhamento dos gastos com pessoal.

PROCESSO	R.I.	G.P.	R.R.
Apuração de tributos	90%	87%	78%
Benefícios	98%	78%	76%
Contingências Trabalhistas	92%	82%	75%
Cota Parte	100%	73%	73%
Restos a Pagar	92%	79%	73%
Auxílio Representação	98%	72%	70%
Seg. e Med. Do Trabalho	81%	86%	70%
Jeton	99%	70%	70%
Demissão	83%	81%	67%
Orçamento	82%	82%	67%
Controle de Ponto	82%	81%	66%
Folha de Pagamento	79%	83%	66%
Cobrança	75%	86%	65%
Diárias	86%	73%	62%
Empenho, liquidação e pagamento	83%	75%	62%
Férias	82%	76%	62%
Veículos	71%	86%	61%
Compras	68%	88%	60%
Obrigações Acessórias	72%	82%	59%
Demonstrativos Contábeis	74%	78%	57%
Afastamentos	69%	75%	52%
Gestão de Recursos	66%	76%	50%
Infraestrutura	57%	84%	48%
Admissão	56%	80%	45%
Dívida Ativa	78%	57%	44%
Documentação Dossiê	55%	75%	41%
Patrimônio	62%	64%	40%
Almoxarifado	48%	61%	29%

Ações Trabalhistas com Êxito:

MINERVA MONTE DA SILVA - Reformada sentença em RO para julgar improcedente pedido em face do Coren/RJ que fora confirmado pelo TST;

DENISE OLIVEIRA DA SILVA - Reformada sentença em RO para julgar improcedente pedido em face do Coren/RJ. Decisão transitada em julgado;

ELIZABETH LAHAMAR - Sentença Julgando Pedidos Integralmente Improcedentes, confirmada integralmente pelo TRT1;

ADENICE ALVES PEREIRA - Provido RO para julgar improcedentes pedidos contra o Coren/RJ;

CATIA PECENE - Sentença de Improcedência confirmada pelo TRT1. Transitada em julgado;

MIRIAN MATTOS DA SILVA BERG - julgados improcedentes os pedidos, decisão mantida pelo TRT1 após julgamento do RO. Interposto RR o mesmo fora inadmitido. Processo no TST para julgamento de AI da reclamante/autora;

MARIANE DA SILVA NUNES - Julgados Improcedentes Pedidos formulados contra o Coren RJ. Decisão Passada em julgado;

JOSE ROBERTO DA SILVA - Acórdão provendo RO do Coren/RJ para julgar improcedentes pedidos do autor;

JORGE DE JESUS VIDAL - Reclamação Constitucional 19840 Julgada procedente ordenando a suspensão da Tramitação do RE até Julgamento do tema 246 da repercussão geral;

MAURÍCIO DE AGUIAR SOUZA - Sobrestado RE do Coren/RJ até definição pelo STF acerca da aplicação da sistemática do precatório aos Conselhos Fiscalização;

HÉLIO DE AGUIAR SOUZA - Provido AIRR reformando Acórdão do TRT1 para julgar integralmente improcedente pedido em face do Coren/RJ;

JUREMA LEÃO TEIXEIRA - Desprovido agravo interposto pela reclamante. Mantida sentença de improcedência do pedido de reintegração;

JOSE ALFREDO FERREIRA - Solicitado levantamento penhora ante julgamento pela procedência ação rescisória;

MAIRDES DE PAULA DOS SANTOS - A parte autora renunciou ao direito de prosseguir em face da 2ª demandada, COREN ante a preliminar deduzida em contestação. Sem oposição da 2ª ré o Juízo homologa a renúncia, para o fim de extinguir a pretensão com resolução do mérito, ficando a 2ª ré excluída do polo passivo;

IVANIR ALVES MEDEIROS FERNANDES - A autora apresenta emenda à inicial - fls. 2302-2310, excluindo o Coren do polo passivo;

JOSE ALFREDO FERREIRA - Ação julgada procedente para rescindindo a sentença condenatória que não fora objeto de recurso pela procuradora com a atribuição a época, re julgou a ação principal para julgar improcedentes os pedidos do reclamante. Acórdão foi objeto de recurso pelo interessado pendente de julgamento pelo eg. TST

Controle de demandas judiciais

A Procuradoria Geral é um departamento componente da estrutura hierárquica da autarquia, com objetivo institucional de promover representação judicial e administrativa do Conselho em todas as instâncias de Poder e nas mais diversas esferas federativas, bem como garantir a legalidade dos atos internos do COREN/RJ, de modo a criar bases que possibilitem ao órgão o cumprimento seus misteres legais e constitucionais.

A Procuradoria Geral é formada pela Procuradoria Adjunta de Contencioso Administrativo e Judicial e pela Procuradoria Adjunta de Dívida Ativa, ambas coordenadas pelo Procurador Geral. Enquanto esta se ocupa da cobrança administrativa e judicial dos créditos inadimplidos do Conselho, de controle de legalidade de atos internos e demais assuntos jurídicos relacionados a Direito Tributário, aquela Procuradoria Adjunta se ocupa das atividades jurídicas relacionadas aos demais temas.

Tipos de demandas recepcionadas	
Judiciais	1.390
Administrativas	385

Número de TAC Novos: 5

- Hospital Geral Prontocardio Ltda
- Instituto de Pós Graduação em Ciências da Saúde Izamar Milidiu da Silva
- Recanto do Comendador
- Município de Varre-e-sai
- Município de Queimados

Número de ACP Novas: 5

- DOCE LAR REPOUSO PARA IDOSOS LTDA - 0063771-47.2018.4.02.5102;
- MUNICIPIO DE PARACAMBI - Casa de Saúde Nossa Senhora Aparecida - 0072323-44.2018.4.02.5120;
- CLISSIL CLÍNICA SÃO SILVESTRE LIMITADA - EEP - 5002947-89.2018.4.02.5117;
- CENTRO ORTOPEDICO SAO LUCAS LTDA - 5003547-58.2018.4.02.5102;
- ESTADO DO RIO DE JANEIRO - Hospital Estadual da Mãe de Mesquita - 5028670-61.2018.4.02.5101.

Execuções Fiscais Ajuizadas: 5.769

Execuções Fiscais relativas às anuidades de 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017 visando à recuperação de créditos em favor do Regional. Ressalta-se que o prazo fatal para a cobrança das anuidades 2013 terminaria dia 31/03/2018 e a atuação administrativa foi tempestiva e exitosa em cumprir tal medida.

Desafios e Riscos

Nosso desafio também é auxiliar a melhoria dos processos de aquisição e fiscalização e gestão de contratos administrativos, com adequação de minuta de norma formulada pelo Procurador Geral em 2018 e treinamento de todo o Conselho nas novas diretrizes do TCU e Ministério da Economia.

No final de 2018 a Procuradoria Geral estabeleceu contato com a Receita Federal e iniciou procedimentos de negociação de convênio para compartilhamento de banco de dados e, assim, proceder à higienização dos cadastros dos profissionais de Enfermagem junto ao COREN/RJ. Com isso, o desafio para 2019 é ultrapassar barreiras burocráticas e efetivar essa importante e estratégica parceria.

Ainda, em 2019 há riscos do Coren-RJ vir a ser condenado em duas grandes demandas judiciais, referentes ao Triênio e ao ex-funcionário Julio César do Monte, cujos valores serão calculados por contador a ser contratado pelo Conselho, processo este já aberto e em fase de formulação dos estudos preliminares.

RESULTADOS DA GESTÃO

Os principais resultados alcançados pelo Coren-RJ no ano de 2018 estão relacionadas as suas atividades finalísticas e a valorização de profissional de Enfermagem que são as prioridades da gestão.

Fiscalização

De acordo com a Lei nº 5.905/73, que cria os Conselhos Federal e Regionais de Enfermagem, compete aos Conselhos Regionais como atividade fim “disciplinar e fiscalizar o exercício profissional” da enfermagem (art. 15, inciso II). Nesse sentido, as Resoluções COFEN nº 374/2011 (art. 1º) e 518/2016, que normatizam o funcionamento do Sistema de Fiscalização do Exercício Profissional da Enfermagem, define que este sistema tem como base uma concepção de processo educativo, de estímulo aos valores éticos e de valorização do processo de trabalho em enfermagem.

Assim, o Departamento de Fiscalização do Coren-RJ atua na fiscalização do exercício profissional da Enfermagem, com abrangência em todo o Estado do Rio de Janeiro, a partir das diretrizes da Resolução COFEN nº 374/2011, com vista a promover os quatro pilares táticos, definidos a partir do Manual de Fiscalização do DEFIS / COREN-RJ (2014), sendo:

1. Legalidade plena do exercício profissional de enfermagem (Lei nº 7.498/86, art. 2º e Decreto 94406/87, art. 1º);
2. Dimensionamento adequado dos profissionais de enfermagem (Resolução COFEN nº 543/2017);
3. Implantação e Aplicação da Sistematização da Assistência de enfermagem (Resolução COFEN nº 358/09);
4. Cumprimento das legislações do Sistema Cofen / Conselhos Regionais e legislações afins emanadas de legisladores estaduais e municipais e ainda: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Ministério do Trabalho, Agência Nacional de Saúde Suplementar, dentre outros.

Gestão DEFIS

Conselheiros Colaboradores

Fernando Rocha Porto (Conselheiro Suplente Quadro I)
Luiza Mara Correia (Conselheira Suplente Quadro I)

Ana Teresa Ferreira de Souza
Conselheira Efetiva - Quadro I (Jan – Set/2018)

Ivonete Aparecida Rodrigues Corrêa (CRT/RE)
Conselheira Suplente Quadro II (Jan – Set/2018)

Coordenação DEFIS

Enfermeira Fiscal Danielle Costa Carvalho Bartoly
Gerente de Fiscalização

Enfermeira Fiscal Ana Caroline Arouche Gomes de Souza
Coordenação de Fiscalização

Enfermeira Fiscal Thatiana Arruda Ferreira Campos
Chefe de Fiscalização da Sede (Jan- Set/2018)

Enfermeira Fiscal Sabrina Lins Seibert
Gerente do Departamento de Fiscalização (Jan-Jun/2018)

No que tange às ações de fiscalização, o DEFIS tem suas ações provocadas a partir de Planejamento Anual Fiscal (PAF), aprovado no último mês do ano anterior pelo plenário e por demandas emergenciais, por origem: ex officio da direção e do plenário; solicitações do Departamento de Ética para instruções processuais; e representações via ofícios do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, Ministério Público Federal, Ministério Público do Trabalho, Tribunal de Justiça, dentre outros órgãos oficiais.

Assim, o objetivo deste relatório é explicitar as ações fiscais desenvolvidas pelo Departamento de Fiscalização no ano de 2018, principalmente no que tange à cobertura fiscal dos territórios do estado do Rio de Janeiro e o total de inspeções realizadas no ano. Para tanto, faz-se necessário diferenciar os conceitos **fiscalização** e **inspeção**, pactuados em outubro de 2017 na reunião de Coordenadores de Fiscalização realizada pela Câmara Técnica de Fiscalização do COFEN (CTFis). Assim, entende-se por:

FISCALIZAÇÃO:

Conjunto de ações que estão relacionadas a uma designação fiscal, podendo ser uma fiscalização inicial padrão/técnica, ou uma fiscalização diligencial padrão/técnica. Após o início das ações, todas as fiscalizações serão diligenciais, podendo resultar na elaboração de um relatório de fiscalização de retorno (quando esgotadas as possibilidades por meio da fiscalização).

Cabe ressaltar que estes indicadores determinam diferentes ações, custos e resultados nas etapas processuais e não podem ser atribuídos à cobertura fiscal ou ao número de instituições fiscalizadas. Ou seja, uma mesma instituição pode sofrer várias inspeções ao longo do ano, bem como pode ter várias fiscalizações ao longo dos anos, o que está diretamente relacionado à eficiência dos processos de trabalho e da atuação do Conselho em sua atividade fim.

Em 2018 foi traçado um planejamento anual fiscal com base nos portes das instituições a serem fiscalizadas, determinando-se em números absolutos o número de fiscalizações que cada área e subseção deveria ter como meta de atuação.

No ano de 2018, o DEFIS apresentou **34 Enfermeiros Fiscais**, dos quais **16 estavam lotados na sede e 18 nas subseções** (Campo Grande, Campos de Goytacazes, Cabo Frio, Nova Friburgo, Volta Redonda, Nova Iguaçu, Niterói, São Gonçalo e Petrópolis); 04 Agentes Administrativos na sede e 19 agentes administrativos nas subseções para atendimento aos 92 municípios do Estado do Rio de Janeiro, com a maioria admitidos pós concurso público sob o edital nº 001/2010.

O DEFIS dispõe de uma fiscal que realiza exclusivamente o atendimento interno ao titulares e à sociedade, de segunda à sexta-feira, de 08h às 14h.

INSPEÇÃO:

Número de atos fiscalizatórios, ou seja, número de vezes que a equipe do DEFIS necessitou se deslocar até a instituição para concluir uma fiscalização. Neste caso, o número de atos se dará pelo somatório das Notificações e dos Termos de Fiscalização e irá contribuir para a avaliação da eficácia do DEFIS.

Os enfermeiros fiscais são distribuídos por regiões geográficas ou áreas programáticas, acompanhando as divisões de áreas programáticas do município do Rio de Janeiro a fim de distribuir de forma proporcional, equitativa e eficiente os recursos humanos. Entretanto, ainda temos uma grande concentração de municípios do Noroeste Fluminense, Norte Fluminense, Baixada Litorânea e Região Serrana, cobertos apenas por 5 (cinco) enfermeiros fiscais das subseções de Nova Friburgo, Campos de Goytacazes e Cabo Frio, o que corresponde a quase 40% do território do estado do Rio de Janeiro.

Quantidade de Enfermeiros Fiscais	Área Programática	Total de instituições/ AP ou município	Total de instituições / área	Nº de instituições / enfermeiro fiscal
5	AP 1.0	257	650	130
	AP 2.2	247		
	Ilha do Governador (AP 3.1)	55		
	Magé	91		
4	AP 2.1	449	847	211,75
	AP 4.0	398		
4	AP 3.2	176	679	169,75
	Duque de Caxias	227		
	AP 3.1	111		
	AP 3.3	165		

Subseção	Quantidade de Enfermeiros Fiscais	Total de instituições / área	Relação de instituições / fiscal
Campos dos Goytacazes	3	774	258
Nova Friburgo	1	235	235
Volta Redonda	3	674	224,7
Cabo Frio	1	237	237
Nova Iguaçu	2	866	433
Petrópolis	2	330	165
São Gonçalo	1	471	471
Niterói	2	642	321
Campo Grande	2	469	234,5

LEGENDA ÁREA PROGRAMÁTICA / SUBSEÇÃO

AP 1.0	Benfica	Cajú	Castelo	Catumbi	Centro	Cidade Nova	Estácio	Fátima	Gamboa
	Lapa	Mangueira	Praça Onze	Rio Comprido	Santa Teresa	Santo Cristo	São Cristóvão	Saúde	
AP 2.2	Alto da Boa Vista	Andaraí	Grajaú	Maracanã	Praça da Bandeira	São Francisco Xavier	Tijuca	Usina	Vila Isabel
AP 2.1	Botafogo	Catete	Copacabana	Flamengo	Gávea	Glória	Humaitá	Ipanema	Lagoa
	Laranjeiras	Largo do Machado	Leblon	Leme	São Conrado	Urca			
AP 4.0	Barra da tijuca	Cidade de Deus	Freguesia	Jacarepaguá	Pechincha	Praça Seca	Recreio	Tanque	Taquara
	Vargem Grande	Vila Valqueire							
AP 3.2	Abolição	Água Santa	Cachambi	Del Castilho	Encantado	Engenho da Rainha	Engenho de Dentro	Engenho Novo	Higienópolis
	Inhaúma	Jacaré	Jacarezinho	Lins de Vasconcelos	Maria da Graça	Meier	Piedade	Pilares	
	Riachuelo	Rocha	Sampaio	São Francisco Xavier	Todos os Santos	Tomaz Coelho			
AP 3.3	Acarí	Anchieta	Barros Filho	Bento Ribeiro	Campinho	Cascadura	Cavalcanti	Coelho Neto	Colégio
	Costa Barros	Engenheiro Leal	Guadalupe	Honório Gurgel	Irajá	Madureira	Marechal Hermes	Oswaldo Cruz	Parque Anchieta
	Parque Colúmbia	Pavuna	Quintino Bocaiúva	Ricardo de Albuquerque	Rocha Miranda	Turiaçu	Vaz Lobo	Vicente de Carvalho	Vila da Penha
	Vila Kosmos	Vista Alegre							

SUBSEÇÃO DE CAMPOS DE GOYTACAZES	Bom Jesus de Itabapoana	Cambuci	Campos dos Goytacazes	Cardoso Moreira	Italva	Itaperuna	Laje de Muriaé	Macaé	Natividade
	Porciúncula	São Fidelis	São Francisco de Itabapoana	São João da Barra	São José de Ubá	Varre-Sai	Aperibé	Carapebus	Quissamã
	Conceição de Macabú	Santo Antônio de Pádua	Itaocara	Miracema					
SUBSEÇÃO DE NOVA FRIBURGO	Bom Jardim	Cachoeiras de Macacu	Cantagalo	Carmo	Cordeiro	Duas Barras	Macuco	Nova Friburgo	Santa Maria Madalena
	São Sebastião do Alto	Sumidouro	Trajano de Moraes						
SUBSEÇÃO DE VOLTA REDONDA	Barra do Pirai	Barra Mansa	Eng Paulo de Frontin	Itatiaia	Mendes	Miguel Pereira	Paty de Alferes	Paraty	Pinheiral
	Pirai	Porto Real	Quatis	Resende	Rio Claro	Rio das Flores	Valença	Vassouras	Volta Redonda
SUBSEÇÃO DE CABO FRIO	Araruama	Armação de Búzios	Arraial do Cabo	Cabo Frio	Casimiro de Abreu	Iguaba	Rio das Ostras	São Pedro da Aldeia	Squarema

SUBSEÇÃO DE NOVA IGUAÇU	Belford Roxo	Japeri	Mesquita	Nova Iguaçu	Paracambi	Queimados	São João de Meriti		
SUBSEÇÃO DE PETRÓPOLIS	Areal	Comendador Levy Gasparian	Guapimirim	Paraíba do Sul	Petrópolis	São José do Vale do Rio Preto	Sapucaia	Teresópolis	Três Rios
SUBSEÇÃO DE SÃO GONÇALO	São Gonçalo								
SUBSEÇÃO DE NITERÓI	Itaboraí	Maricá	Niterói	Rio Bonito	Silva Jardim	Tanguá			
SUBSEÇÃO DE CAMPO GRANDE	Angra dos Reis	Itaguaí	Mangaratiba	Nilópolis	Seropédica	Rio de Janeiro AP 5.1 - Bangu, Realengo, Padre Miguel, Senador Câmara, Deodoro, Vila Militar, Vila Kenedy, Gericinó, Campo dos Afonsos, Jardim Sulacap, Magalhães Bastos	Rio de Janeiro AP 5.2 - Santíssimo, Campo Grande, Senador Vasconcelos, Cosmos, Guaratiba, Barra de Guaratiba, Pedra de Guaratiba, Inhoaíba	Rio de Janeiro AP 5.3 Paciência, Santa Cruz, Sepetiba	

ATIVIDADES DEFIS 2018

Total de Instituições fiscalizáveis no Estado – CNES (Dezembro / 2018):	
<u>POSTO DE SAUDE</u>	395
<u>CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA</u>	1690
<u>POLICLINICA</u>	665
<u>HOSPITAL GERAL</u>	307
<u>HOSPITAL ESPECIALIZADO</u>	132
<u>UNIDADE MISTA</u>	6
<u>PRONTO SOCORRO GERAL</u>	45
<u>PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO</u>	9
<u>CONSULTORIO ISOLADO</u>	14864
<u>CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE</u>	4257
<u>UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)</u>	2047
<u>UNIDADE MOVEL TERRESTRE</u>	57
<u>UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA</u>	210
<u>FARMACIA</u>	71
<u>UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE</u>	120
<u>COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAO DE TRABALHADORES NA SAUDE</u>	6
<u>CENTRO DE PARTO NORMAL - ISOLADO</u>	1
<u>HOSPITAL/DIA - ISOLADO</u>	31
<u>LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA LACEN</u>	1
<u>CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE</u>	108
<u>CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA</u>	40
<u>CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL</u>	185
<u>CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA</u>	25
<u>UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA</u>	3
<u>PRONTO ATENDIMENTO</u>	119
<u>POLO ACADEMIA DA SAUDE</u>	41
<u>TELESSAUDE</u>	5
<u>CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS</u>	9
<u>SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO (HOME CARE)</u>	95
<u>OFICINA ORTOPEDICA</u>	3
<u>LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA</u>	28
<u>CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO</u>	71
<u>CENTRAL DE NOTIFICACAO,CAPTACAO E DISTRIB DE ORGAOS ESTADUAL</u>	4
<u>POLO DE PREVENCAO DE DOENCAS E AGRAVOS E PROMOCAO DA SAUDE</u>	11

	TOTAL	25.661
	subtotal sem farmácia e oficina ortopédica	25.587
	subtotal sem farmácia, oficina ortopédica e consultórios isolados	10.575
Total de Processos de Fiscalização em tramitação:		2.443

Recursos Humanos do departamento de fiscalização:

Total de Enfermeiros Fiscais:	34
Total de Auxiliares de Fiscalização:	0
Total de Agentes Administrativos no DEFIS:	3
Carga horária dos fiscais	30 horas semanais

Infraestrutura do departamento de fiscalização:

Total de veículos exclusivos destinados a fiscalização:	0
Total de computadores destinados a fiscalização:	56
Total de impressoras destinadas a fiscalização:	10
Total de telefones móveis destinados a fiscalização:	0

Processo de trabalho do departamento de fiscalização (quantitativo total referente ao período):

Instituições planejadas:	1.291
Instituições fiscalizadas:	656
Instituições fiscalizadas na região metropolitana:	498
Instituições fiscalizadas no interior:	353
Municípios fiscalizados:	Cabo Frio Araruama Iguaba Grande São Pedro da Aldeia Armação dos Búzios Rio das Ostras Casemiro de Abreu Duas Barras Santa Maria Madalena São Sebastião do Alto Nova Friburgo Cachoeira de Macacu Trajano de Moraes Cantagalo Sumidouro Cordeiro Rio de Janeiro Duque de Caxias Magé Angra dos Reis Magaratiba Campos dos Goytacazes Natividade Bom Jesus de Itabapoana Miracema Quissamã Aperibé Santo Antônio de Pádua Itaperuna Varre-Sai Macaé

		<p>São João da Barra São Francisco de Itabapoana Cambuci Barra do Pirai Barra Mansa Engenheiro Paulo de Frontin Itatiaia Mendes Parati Pirai Quatis Resende Rio Claro Valença Vassouras Volta Redonda Niterói Tanguá Maricá Rio Bonito Itaboraí Miguel Pereira Pinheiral Nova Iguaçu Mesquita Japeri Paracambi São João de Meriti Queimados Belford Roxo Magé Nilópolis Areal Guapimirim Paraíba do Sul Petrópolis São José do Vale do Rio Preto Sapucaia Teresópolis Três Rios Italva Saquarema São Gonçalo</p>
	Fiscalizações realizadas:	851
	Das fiscalizações realizadas, quantas foram rotina:	678
	Das fiscalizações realizadas, quantas foram retorno:	354
	Vistorias realizadas para cumprir o número de instituições fiscalizadas:	837
	Relatórios de fiscalização elaborados:	570
	Denúncias de fiscalização recebidas:	402
	Denúncias de fiscalização apuradas:	395
	Demandas de outros órgãos atendidas:	197
	Palestras realizadas por fiscal:	23
	Reuniões realizadas por fiscal:	166
	Diárias utilizadas para as atividades da fiscalização:	102
	Profissionais de enfermagem abrangidos com as fiscalizações:	79.197
	Público atendido no DEFIS para orientações (presencial e	2.934

telefone):	
E-mails respondidos pela fiscalização:	2.121
Pareceres emitidos pelo DEFIS:	61
Treinamentos/capacitações para enfermeiros fiscais:	02
Caso seja responsabilidade da fiscalização, apresentar quantitativo de Certidão de Responsabilidade Técnica emitida:	0
Caso seja responsabilidade da fiscalização, apresentar quantitativo de Registro de Empresa emitido:	0

Processo de fiscalização:

Processos de fiscalização autuados:	235
Total de notificações emitidas:	656
Total de termos de diligência emitidos:	172
Total de autos de infração lavrados:	32
Número de notificações lavradas para Inexistência ou inadequação de documento(s) relacionado(s) ao gerenciamento dos processos de trabalho do serviço de enfermagem:	537
Número de notificações lavradas para Inexistência ou inadequação dos registros relativos a assistência de enfermagem:	436
Número de notificações lavradas para Inexistência de anotação de responsabilidade técnica do serviço de enfermagem:	305
Número de notificações lavradas para Profissional(is) de enfermagem que não executa(m) o processo de enfermagem, contemplando as cinco etapas preconizadas:	547
Número de notificações lavradas para Exercício irregular da enfermagem:	112
Número de notificações lavradas para Inexistência, desatualização ou inadequação de cálculo de dimensionamento de pessoal de enfermagem:	464
Número de notificações lavradas para Inexistência/Ausência de enfermeiro onde são desenvolvidas as atividades de enfermagem:	174
Número de notificações lavradas para Inexistência ou número insuficiente de enfermeiro em evento esportivo na proporção indicada por Lei:	0
Número de notificações lavradas para Inexistência de registro de empresa:	15
Número de notificações lavradas para Exercício ilegal de enfermagem:	31
Número de notificações lavradas para Profissional de enfermagem exercendo atividade com impedimento em decorrência de processo ético transitado em julgado:	0
Processos de Fiscalização concluídos (encaminhados a outras instâncias ou arquivados):	149
Total de Termo de Ajustamento de Conduta:	08
Total de Ação Civil Pública:	13
Total de Interdição ética:	0
Total de denúncia ética oriunda das ações de fiscalização:	49
Total de encaminhamento a outros órgãos:	260

Observações:

Importante ressaltar que o número de vitorias compreende as idas in loco nas instituições de saúde, já as fiscalizações realizadas compreendem também os atos administrativos referentes às instituições localizadas em áreas de risco iminente ao agente público.

Os 07 (sete) veículos do Coren-RJ são compartilhados com outros departamentos, mas sempre há prioridade para o atendimento dos atos fiscalizatórios. Quanto aos computadores, existem 23 computadores com CPU e 33 ultrabooks em utilização pelos agentes de fiscalização.

Em referência ao total de instituições fiscalizáveis, foi realizado o levantamento pelo Sistema de Cadastro dos Estabelecimentos de Saúde (CNES), incluindo os consultórios isolados conforme a orientação dada pelo DFEP e com as informações sobre as instituições de longa permanência para idosos (ILPI) conhecidas no estado do Rio de Janeiro.

Em relação ao absentéismo do Departamento de Fiscalização, foram recebidos atestados médicos, perfazendo um total de 656 dias de afastamento, incluindo licenças maternidade.

Quantitativo de Ofícios do Ministério Público

A coordenação emitiu 575 designações de inspeções durante o ano de 2018, enviou 749 memorandos até a data de 21 de dezembro do ano em questão.

Distribuição do número total de Ofícios do MP por área e subseções, designações, Denúncias, ex-ofícios e memorandos enviados no ano de 2018 entre janeiro e dezembro de 2018. (Rio de Janeiro, DEZ/ 2018)					
Ofícios MP Recebidos	197				
Ofícios MP Atendidos	174				
Of. Pres. Enviados	249				
Memos Enviados	749				
Designações		Total	MP	Denúncia	Ex Officio
	AP 1	92	27	34	30
	AP 2	82	17	24	40
	AP 3	64	8	21	35
	Cabo Frio	22	11	6	5
	C. Grande	39	14	16	9
	Campos	44	13	14	17
	Niterói	51	5	18	28
	Friburgo	34	19	8	7
	N. Iguaçu	36	5	11	20
	Petrópolis	29	13	7	9
	S. Gonçalo	28	12	5	11
	V. Redonda	54	40	1	13
	TOTAL	575			

Justificativas para o resultado

A expectativa que esta coordenação tinha para o ano de 2018, em atingir as metas do planejamento anual do DEFIS, não foi possível de ser cumprida tanto pelos fatores já relacionados, quanto pelo aumento de demandas emergenciais, imprevistas, como o estado de calamidade da saúde no estado do Rio de Janeiro e muitos municípios, o que geraram demandas por ex officio e Ministério Público, imprevisíveis (fatores externos).

No entanto, algumas dificuldades foram identificadas e que corroboraram para o não cumprimento do planejamento do ano de 2018:

- o fiscais de licença médica;
- o elevada demanda de ofícios do Ministério Público;
- o ex-ofícios demandados pelo do COFEN;
- o déficit de recurso humano administrativo impactando direto no tempo despendido das horas fiscais;
- o inexistência de conexão a internet de forma satisfatória nas subseções;
- o quantitativo de motorista insuficiente para atender toda a demanda da autarquia;
- o alteração de instrumentos de fiscalização pela Câmara Técnica de Fiscalização – Cofen;

Entretanto, apesar das dificuldades, a grande parte do grupo de fiscais é comprometida com suas atividades e acredita na melhoria da qualidade da assistência de Enfermagem através das ações de fiscalização, contribuindo assim para a valorização desta profissão.

A análise da Coordenação a partir dos relatórios anuais emitidos será um norteador para as ações fiscais de 2019, que serão distribuídas de acordo com o porte das instituições e confeccionadas conjuntamente pela Chefe de Fiscalização das Subseções e os fiscais de cada subseção, durante os rounds bimestrais. Tais planejamentos visam possibilitar o atendimento de demandas externas e solicitações da direção, plenário e de denúncias, objetivando atender á todas as demandas represadas de 2018.

A expectativa para o ano de 2019 é atingir as metas estabelecidas no planejamento anual de fiscalização e do plano de metas do DEFIS, gerando indicadores precisos que norteiem os atos fiscalizatórios para os próximos anos. A Coordenação do DEFIS não mediu esforços para que fosse possível emitirmos este relatório. Colocamo-nos a disposição para quaisquer esclarecimentos.

Ética

O Departamento de Ética do Coren-RJ é o responsável por tratar das denúncias éticas, instrução e andamento de processos éticos e preparo dos julgamentos destes, encaminhamento dos recursos a segunda instância. Também é responsável pela implantação de comissões de ética nas Instituições de Saúde e promoção de reuniões com RTs, com suporte diário às chamadas da categoria, por várias vias de comunicação e ainda realizando sensibilizações com as equipes de enfermagem, sempre de forma educativa, dividindo experiências e orientando os profissionais de Enfermagem sobre os problemas, desafios e limites na prestação da assistência de enfermagem em consenso com os princípios éticos, com a finalidade de aprimoramento e atualização, buscando uma assistência de enfermagem com qualidade e isenta de riscos.

O Departamento de Ética ainda operacionaliza todas as demandas éticas recebidas e encaminhadas pela Presidência do Conselho, com a responsabilidade de catalogar as demandas através de autuação numerada, de acordo com o preconizado na Resolução COFEN nº 370/10, das denúncias e processos éticos desde o seu recebimento até o seu arquivamento definitivo (transitado em julgado).

Composição das Comissões de Ética Permanente 2018

Comissão I:

Enf. Rosimere Maria da Silva
Presidente da Comissão I
Colaboradora

Enf. Tereza Cristina Marcelino Soares
Secretária da Comissão I
Colaboradora

Comissão II:

Enf. Regina Célia Carvalho Veras
Presidente da Comissão II
Colaboradora

Enf. Carlos Alberto Mendes
Secretária da Comissão II
Colaboradora

Departamento de Ética

Enf. Wilma Gonçalves do Nascimento
Conselheira

Marcia Dutra Câmara
Responsável pelo Departamento

Aline de Brito Neto
Agente Administrativo

Raquel Batista Antunes Berthold
Assessora Técnica

Comissão III:

TE Aisar Santana Matos
Presidente da Comissão III
Conselheira

TE Evandro Marcos Scotelari Nepomuceno
Secretária da Comissão III
Colaborador

Comissão IV:

Enf. Flávia de Fátima Guimarães Diniz
Presidente da Comissão IV
Colaboradora

Enf. Carlos Alberto Mendes
Secretária da Comissão IV
Colaborador

Comissão V:

Enf. Fernanda de Carvalho Dantas
Presidente da Comissão V
Colaboradora

Enf. Ludmila de Oliveira Jacinto
Secretária da Comissão V
Colaboradora

Comissão Especial:

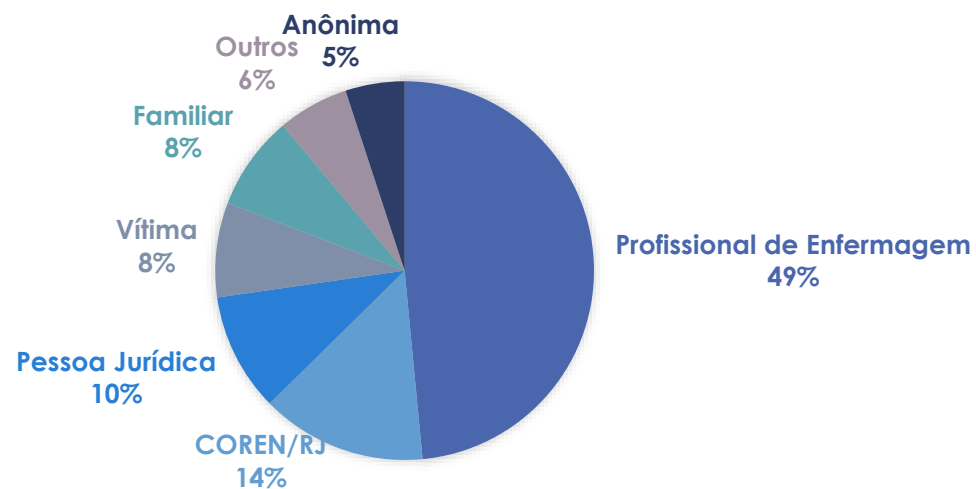
Enf. Hamilton Delgado de Almeida
Presidente da Comissão Especial
Conselheiro/Colaborador

Enf. Caroline de Lucas Bruzzi
Secretária da Comissão Especial
Colaboradora

Atribuições das Comissões de Instrução Ética

As Comissões de Instrução do Processo Ético são formada por Profissionais de Enfermagem designados pela Presidência através de Portaria, com atribuição de instruir e organizar o processo ético conforme determinado pela Resolução Cofen 370/10, dando cumprimento ao prazo de 120 dias, renováveis por igual período, atendendo aos Princípios Constitucionais da Legalidade, do Devido Processo Legal da Ampla Defesa e do Contraditório, sem emitir juízo de valor. As atribuições da Comissão de Instrução estão elencadas no Capítulo IV, artigo 64 e seguintes.

Origem das Denúncias - 2018



Dentre os principais temas de denúncia ética, os principais ocorridos em 2018 foram:

- Suposta conduta antiética;
- Abuso de poder;
- Agressão física e verbal;
- Negligência;
- Não atendimento de notificação do DEFIS;
- Assédio moral;
- Constrangimento;
- Atestado médico falso;
- Abandono de plantão;
- Perseguição.

DAS DENÚNCIAS			
	2017	2018	Varição
Denúncias recebidas	147	165	12,2%
Reuniões de esclarecimento - admissibilidade	132	103	-22,0%
Denúncias arquivadas	75	44	-41,3%
Denúncias conciliadas/arquivadas	14	13	-7,1%
Solicitações de recursos	4	2	-50,0%
Denúncia com solicitação de abertura de processo ético	57	71	24,6%
Denúncias em andamento	67	106	58,2%
DOS PROCESSOS ÉTICOS			
	2017	2018	Varição
Processos éticos disciplinares julgados	49	46	-6,1%
Processos com absolvições	5	14	180,0%
Processos com penalidades	22	18	-18,2%
Processos com absolvições, penalidades e recurso (mais de um profissional processado)	2	3	50,0%
Processos com conciliações	0	7	100,0%
DAS COMISSÕES			
	2017	2018	Varição
Reuniões realizadas pelas comissões de ética	377	663	75,9%
Depoimentos realizados pelas comissões	167	301	80,2%
DAS DILIGÊNCIAS			
	2017	2018	Varição
Quantitativo das diligências	57	28	-50,9%
DAS PORTARIAS			
	2017	2018	Varição
Designação de defensores	11	22	100,0%
Designação de relatores	198	211	6,6%
Abertura de processos éticos disciplinares	20	71	255,0%
Designação de comissões eleitorais institucionais	11	15	36,4%
Designação de comissão de instrução ética	2	7	250,0%
DAS COMISSÕES DE ÉTICA A NÍVEL LOCAL			
	2017	2018	Varição
Implantação de comissões de ética institucionais	13	19	46,2%
Solicitação de reeleição de comissões de ética institucionais	7	10	42,9%

Registro e Inscrição Profissional

O Departamento de Atendimento objetiva gerenciar estrategicamente os setores relacionados ao Registro Profissional, visando a otimização dos processos de trabalho que os trespassam, melhorando a comunicação entre os setores e orientando-os para a concretização das metas e objetivos da gestão do Coren/RJ.

No ano de 2018 a estrutura organizacional do Departamento de Atendimento iniciou seu processo de alteração. No começo de 2018 havia a Gerência do departamento e subordinados a ela o Setor de Inscrição e Cadastro e do relacionamento que englobava o atendimento da sede e das 10 subseções. Em abril de 2018, o Setor de Relacionamento foi dividido em Setor de Atendimento Sede e Setor de Atendimento Subseções. Em junho, o Setor de CRT/RE, que estava sob coordenação do Departamento de Fiscalização, foi transferido para o Departamento de Atendimento. E em novembro de 2018, os funcionários que atendiam aos Projetos Especiais e que realizam funções inerentes ao departamento foram realocados criando o Setor de Atendimento sede. Por último no Setor de Atendimento Sede criou-se o cargo de Supervisão do Atendimento.

No transcorrer do ano de 2018 foram extensas as atividades realizadas pelo Departamento de Atendimento, todas focadas na melhoria dos serviços de atendimento ao público, em resumo podemos destacar as seguintes ações deste Departamento: normatização; otimização dos recursos materiais e humanos; otimização das rotinas de trabalho; manutenção e publicidade dos prazos para os serviços de atendimento ao público; manutenção do pleno funcionamento do atendimento ao público em todas as unidades do Coren/RJ.

Assim como têm sido apontado nos últimos anos, a constante redução do número de funcionários no Departamento resulta num grande prejuízo às nossas atividades, impactando numa sobrecarga de trabalho excessiva que não só afetam diretamente a saúde do trabalhador, como também acarretam num maior índice de erros operacionais por exaustão.

Neste sentido a contratação dos 10 (dez) jovens aprendizes nos permitiu mitigar a falta de funcionários na sede, permitindo que até

Departamento de Atendimento

Márcia Cristina Guimarães Oliveira

Conselheira Coordenadora

Demarie Amaral Gonçalves

Gerência de Departamento

Total de Funcionários Sede:

13

Total de Funcionários (SIC):

08

Total de Funcionários Subseções:

17

podéssemos realocar funcionários para as subseções do Grande Rio. Na sede os jovens aprendizes auxiliam nas tarefas simples, porém de grande quantitativo, como emissão de boletos de anuidade vigente, emissão de Certidão de Regularidade (assinada posteriormente por funcionário), atendimento telefônico e de e-mails, assim como também na captura ao vivo e na recepção (triagem) do atendimento do Coren/RJ.

De forma oportuna, é importante ressaltar que apesar dos contratemplos este Departamento foi capaz de expandir suas atividades, garantindo ainda a prestação de um serviço de qualidade, sem abrir mão das formalidades e da legalidade inerentes à administração pública. Contribuiu ainda de forma relevante para a redução da inadimplência em função dos procedimentos de renovação de carteira profissional, os quais exigiram que mais de 19 mil profissionais regularizassem seus débitos para requerer a nova carteira, além da negociação de débitos e emissão de boletos de aproximadamente 50 mil profissionais, atingindo a meta de 172.777 mil atendimentos com regularização de prazos.

Um desafio para os próximos anos é ampliação e solidificação dos serviços pelo site da internet. O acesso aos serviços deve ser facilitado ao usuário e os serviços devem ser diversificados, garantindo agilidade e comodidade no atendimento das necessidades do profissional.

Outras ações que devem ser consideradas para o próximo exercício, são relativas à continuidade das ações de manutenção de infraestrutura de nossas subseções. As subseções ainda enfrentam problemas crônicos de acesso à internet, que dificultam o acesso ao sistema Incorp e geram morosidade no atendimento. Um avanço importante foi a regularização da manutenção dos aparelhos de ar

condicionado e a compra dos dispensadores de senha, ambas ações contribuíram para aumentar o grau de satisfação dos funcionários e profissionais.

É cediço que há imprevisibilidade dos fatores externos que alteram completamente a rotina diária do Departamento de Atendimento, como por exemplo novas leis, concursos e contratações em larga escala que geram uma demanda inesperada por atendimento. Esta administração deve estar, portanto, preparada com uma estrutura física e funcional para acolher todos os profissionais de enfermagem com o prestígio, celeridade e legalidade, devidamente merecidos por esta nobre categoria de profissionais que hoje se somam 266.977 profissionais ativos.

Atividades Realizadas

- Operacionalização das Resoluções Cofen e outras legislações;
- Contratação de Jovens Aprendizizes para Apoio Administrativo;
- Regularização e Publicidade dos Prazos dos Serviços;
- Captura ao Vivo e Renovação de Carteira na Hora;
- Gerenciamento de Filas no Atendimento ao Público;
- Implementação da Exigência e Verificação do SISTEC para Análise de Diplomas para Registro de Inscrição Definitiva;
- Serviço de Resposta de E-mails;
- Disponibilizar Códigos de Ética para os profissionais de Enfermagem;
- Aprimoramento de Documentos e Procedimentos no Sistema Incorp;
- Operacionalização do Registro e Cadastro de Profissionais oriundos do Projeto Boas Vindas e Coren Móvel;
- Lei de Acesso à Informação e Atualização do Site do Coren/RJ.

O Departamento de Atendimento em números

A principal competência do Departamento de Atendimento é o registro e inscrição de profissionais de enfermagem, bem como todos os procedimentos pertinentes à atualização de dados e à operacionalização da regularização financeira regular.

Os atendimentos realizados pelo Departamento de Atendimento são contabilizados pelos requerimentos registrados no Sistema de Cadastro de Profissionais – Incorp e através de relatórios obtidos mensalmente pelo sistema e gerenciados pela chefia do Departamento de Atendimento os compilamos em planilhas para a formulação de dados estatísticos que são fundamentais para a tomada de decisões estratégicas da gestão do Coren/RJ.

CANCELAMENTO DE INSCRIÇÕES													
Tipo de Inscrição	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
Atendente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Auxiliar de Enfermagem	196	111	221	98	94	65	85	87	83	85	84	75	1.284
Enfermeiro	189	88	129	35	40	27	42	36	32	59	52	86	815
Obstetriz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico de Enfermagem	516	288	374	152	142	99	144	149	119	177	157	220	2.537
Total	901	487	724	285	276	191	271	272	234	321	293	381	4.636

NOVAS INSCRIÇÕES

Tipo de Inscrição	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
Autorização para Atendente	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Auxiliar de Enfermagem Definitivo Principal	19	5	10	19	19	12	8	14	9	6	11	5	137
Auxiliar de Enfermagem Definitivo Secundário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Auxiliar de Enfermagem Remido	41	23	30	8	2	4	4	8	1	2	8	8	139
Enfermeiro Definitivo Principal	427	288	419	339	333	205	180	280	279	307	133	99	3.289
Enfermeiro Definitivo Secundário	5	5	2	2	1	1	4	1	2	0	2	0	25
Enfermeiro Remido	155	51	79	10	4	7	6	12	6	8	15	26	379
Enfermeiro Provisório	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Obstetrix Definitivo Principal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Obstetrix Definitivo Secundário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico de Enfermagem Definitivo Principal	1323	718	942	1695	1722	1908	1305	1288	800	1554	1314	738	15.307
Técnico de Enfermagem Definitivo Secundário	0	0	1	0	1	0	0	1	0	3	2	2	10
Técnico de Enfermagem Remido	43	16	44	8	2	5	9	5	6	6	11	20	175
Técnico de Enfermagem Provisório	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	2.013	1.106	1.527	2.081	2.084	2.142	1.516	1.610	1.103	1.886	1.496	898	19.462

QUANTITATIVO ANUAL DE REQUERIMENTOS DO ATENDIMENTO POR LOCALIDADE

		SEDE	CABO FRIO	CAMPO GRANDE	CAMPOS	ITAPERUNA	NITEROI	NOVA FRIBURGO	NOVA IGUAÇU	PETRÓPOLIS	SÃO GONÇALO	VOLTA REDONDA		
REQUERIMENTOS	GERAIS	2ª VIA DE CARTEIRA*	960	62	207	61	28	145	58	251	52	103	51	1.978
		BAIXA DE INSC. DEFINITIVA	1.972	185	430	238	116	346	101	427	256	151	301	4.523
		CERTIDÃO DE NADA CONSTA	29.045	1.681	5.254	1.757	563	4.151	741	6.416	3.905	2.649	2.420	58.582
		DECLARAÇÃO DE QUITAÇÃO DE ANUIDADE	2.076	51	1.079	169	5	141	13	651	57	53	424	4.719
		DESARQUIVAMENTO	58	2	6	1	5	2	0	7	6	0	0	87
		ESPECIALIZAÇÃO	65	5	8	8	3	7	1	5	5	6	2	115
		INSCRIÇÃO DEFINITIVA QI	551	19	53	54	42	94	16	58	16	63	62	1.028
		INSCRIÇÃO DEFINITIVA QI SEM DIPLOMA	1.035	88	80	56	33	91	39	92	44	12	25	1.595
		INSCRIÇÃO DEFINITIVA QII QIII	6.284	494	1.278	583	230	892	184	1.986	592	531	613	13.667
		INSCRIÇÃO DEFINITIVA QII QIII SEM DIPLOMA	161	38	8	21	1	3	71	6	7	1	73	390
		INSCRIÇÃO SECUNDÁRIA	16	0	1	3	7	0	3	1	5	0	3	39
		INSCRIÇÃO REMIDA	474	13	39	23	0	84	12	61	36	8	24	774
		REABERTURA INSC. DEFINITIVA	287	30	36	29	15	33	11	46	19	20	43	569
		REGISTRO DE DIPLOMA	5	0	1	1	0	0	0	3	1	1	0	12
		REGULARIZAÇÃO DE INSC. SEM DIPLOMA	968	131	172	69	38	108	64	214	61	55	86	1.966
		RENOVAÇÃO AUT. ATENDENTE	15	1	1	1	3	2	0	3	10	2	1	39
		RENOVAÇÃO DE CARTEIRA	8.780	841	1.732	1.053	373	1.741	321	2.403	517	925	1.031	19.717
		SUSPENSÃO TEMPORÁRIA	3	0	0	0	0	54	1	6	0	2	4	70
		SUSTAÇÃO	13	0	22	2	1	5	0	3	3	2	0	51
		TRANSFERÊNCIA PARA COREN/RJ	310	29	32	20	17	38	11	25	22	8	57	569
FINANCEIRO		ANUIDADE VIGENTE	6.224	1.464	2.824	3.061	356	2.945	536	3.430	1.382	1.820	2.120	26.162
		DEVOLUÇÃO DE TAXA	109	3	14	4	4	24	0	25	9	14	8	214
		ISENÇÃO DE DÉBITOS	52	5	6	2	0	14	9	7	2	0	11	108
		PARCELAMENTO	10.220	1.422	3.940	1.785	607	2.636	496	4.940	1.396	1.967	1.947	31.356
		PRESCRIÇÃO/DECADÊNCIA DE DÉBITOS	2.091	178	425	250	53	344	198	0	293	67	548	4.447
TOTAL DE ATENDIMENTO - INCORP		71.774	6.742	17.648	9.251	2.500	13.900	2.886	21.066	8.696	8.460	9.854	172.777	

Outros Números Relevantes:

ENF - Quantidade de Enfermeiros Inscritos em 31/12/2018: **52.293**

Enfermeiro Definitivo Principal: **51.476**

Enfermeiro Definitivo Secundário: **183**

Enfermeiro Remido: **634**

TEC - Quantidade de Técnicos Inscritos em 31/12/2018: **164.981**

Técnico de Enfermagem Definitivo Principal: **164.623**

Técnico de Enfermagem Definitivo Secundário: **116**

Técnico de Enfermagem Remido: **242**

AUX - Quantidade de Auxiliares Inscritos em 31/12/2018: **49.701**

Auxiliar de Enfermagem Definitivo Principal: **49.485**

Auxiliar de Enfermagem Definitivo Secundário: **19**

Auxiliar de Enfermagem Remido: **197**

OESP - Quantidade de Especialistas Inscritos em 31/12/2018: **8.224**

Registros em livro até 2011:

Enfermeiro = **870**

Técnico = **1558**

Auxiliar = **492**

Registro no Sistema Incorp de 2012 a 2018: **5.304**

CRT - Quantitativo de Certificados de Responsabilidade Técnica:

1.217

RE – Quantitativos de Registro de Empresa: **20**

FIN/PROF - Quantidade de Funcionários por profissionais em 2018:

9.206,10

Total de Funcionários: **29**

Total de Inscritos: **266.977**

VAR - variação entre cancelamentos e novos inscritos: **14.826**

Total de Cancelamentos: **4.636**

Total de Novas Inscrições: **19.462**

COREM MÓVEL – Quantitativos de Atendimentos (números de presentes): **2.573**

Os requerimentos de maior incidência:

1. Certidão de Regularidade (Nada Consta) – 58.582
2. Parcelamento – 31.356
3. Anuidade Vigente – 26.162
4. Renovação de Carteira – 19.717
5. Inscrição Definitiva (todos os tipos) – 16.680

Os atendimentos de maior demanda também podem ser requeridos através de e-mail, contudo é limitada a capacidade do departamento para responder e-mails. Estes dados evidenciam que o investimento em automatizar esses serviços reduziria todos os custos relativos a pessoal, espaço físico e insumos para atender esta necessidade, tendo em vista que estas funções poderiam ser realizadas pelo próprio profissional através da internet, assim como ocorre em outros regionais de enfermagem.

Localidade do Serviço

O quadro ao lado demonstra que os atendimentos na sede são aproximadamente metade do total de atendimentos realizados pelo Coren/RJ, é devido a isso que há na sede um maior quantitativo de funcionários e uma maior segmentação dos serviços prestados, cabe ressaltar que é também na sede que se respondem os e-mails que requerem informações e os serviços de boleto e certidão de regularidade (nada consta).

As localidades que têm maior atendimentos após a sede são Campo Grande, Nova Iguaçu, e Niterói. A primeira situada em um bairro do município do Rio de Janeiro e as outras duas na região metropolitana, ambos locais com grande densidade demográfica. As subseções de Campo Grande e Nova Iguaçu foram mantidas ao longo de 2018 com no mínimo 02 (dois) funcionários e nos períodos mais críticos ou que havia condições devido a estarmos com o quadro completo de funcionários em atividade, ou seja sem ninguém de férias ou de licença, eram alocados 03 (três funcionários). A subseção de Niterói manteve-se em 2018 com um funcionário, tendo sido enviado de duas a três vezes por semana outro funcionários para auxiliar.

Após podemos observar que há um grupo de subseções com percentuais próximos de atendimento, são elas Volta Redonda, Campos dos Goytacazes, Petrópolis, São Gonçalo e Cabo Frio, são todas, atualmente, subseções de médio porte.

A subseção de Volta Redonda, apesar de possuir três funcionários alocados, portanto tem maior capacidade de dispor atendimentos, vem reduzindo seu percentual em relação aos anos precedentes, de forma que hoje possui atendimentos próximos às subseções de Petrópolis e São Gonçalo, regiões de menor densidade demográfica, e que mantiveram padrões de atendimento semelhantes aos anos anteriores.

Campos dos Goytacazes teve aumento no quadro durante 2018, é uma subseção de referência no norte fluminense, em 2013 e 2014 foi a subseção com maior quantitativo de atendimento, tem potencial de crescimento. Petrópolis, é referência na região serrana e sempre apresentou números similares de atendimento, possui dois administrativos. São Gonçalo é uma subseção de menor tradição que as demais neste bloco, porém também tem mantido estável seu quantitativo de atendimento, consolidando-se na região e conta com apenas uma administrativa. Cabo Frio igualmente apresenta estabilidade no número de atendimentos, é referência na região dos lagos e em 2018 esteve grande parte do ano com apenas uma administrativa.

Local	Qtd	%
Sede	71.774	42%
Nova Iguaçu	21.066	12%
Campo Grande	17.648	10%
Niterói	13.900	8%
Volta Redonda	9.854	6%
Campos dos Goytacazes	9.251	5%
Petrópolis	8.696	5%
São Gonçalo	8.460	5%
Cabo Frio	6.742	4%
Nova Friburgo	2.886	2%
Itaperuna	2.500	1%

No grupo a seguir temos as subseções que são de pequeno porte, considerando o baixo quantitativo de atendimentos: Nova Friburgo e Itaperuna. A subseção de Nova Friburgo possui, historicamente, baixos quantitativos e não apresentou mudanças sobre os dados coletados nos anos anteriores, durante 2018 estiveram alocados na subseção dois administrativos.

Por fim, a subseção de Itaperuna, comparativamente ao exercício de 2017 registrou número de atendimentos ligeiramente superiores e apesar de ser uma região estratégica para a gestão do Coren/RJ, os números de atendimento nesta região são bem inferiores às demais subseções.

Por fim, destacamos que há situações que perpassam todas as subseções e que afetam negativamente o atendimento, tais como: internet lenta, dificuldade de conexão com o sistema, problemas na linha telefônica, problemas de infraestrutura e de manutenção. Resguardadas as características de cada região, os problemas acima são comuns a todas e interferem em nossa capacidade de ampliar a oferta de serviços diários.

Análise SWOT

Forças

- a.** Profissionais com experiência no atendimento ao público;
- b.** Chefias com experiência nos setores onde exercem suas atividades;
- c.** União do corpo funcional do Departamento;
- d.** Suporte da gestão na execução dos projetos elaborados pelo Departamento.

Fraquezas

- a.** Recursos humanos insuficientes para a demanda de trabalho, sobrecarga dos funcionários;
- b.** Constante perda de pessoal no departamento e número excessivo de licenças médicas;
- c.** Infraestrutura inadequada nas subseções (salas, imobiliário, internet, etc);
- d.** Segurança de material e patrimônio inadequada;
- e.** Pouca disponibilidade de serviços oferecidos online;
- f.** Baixa motivação individual dos funcionários;
- g.** Distância física dos funcionários das subseções;
- h.** Atividades operacionais dificultam as atividades gerenciais das chefias.

Oportunidades

- a.** Aumento do número de inscritos contribuindo para aumento da arrecadação;
- b.** Renovação das carteiras contribuindo para a redução da inadimplência e atualização do cadastral;
- c.** Construção de um melhor relacionamento com as instituições de ensino e secretaria de educação;
- d.** Construção das legislações frente ao Cofen para otimização dos serviços e adequação às realidades dos Regionais de grande porte.

Ameaças

- a.** Mudanças na legislação que acarretam na reestruturação dos procedimentos;
- b.** Demanda flutuante de atendimentos diários, com quantitativos superiores a capacidade de atendimento do Departamento;
- c.** Documentos com inconsistências no ato de registro;
- d.** Funcionamento deficitário do Sistema Incorp.

Projetos Especiais

Programa Boas-Vindas

O referido Programa tem como compromisso realizar a aproximação do Coren-RJ com os cursos de Ensino Superior e cursos Técnico de Enfermagem, apresentando a autarquia aos formandos e otimizando o processo de primeira inscrição profissional no Conselho, com a entrega da carteira de identidade profissional na formatura ou em solenidade de entrega realizada pelo Coren-RJ (Artigo 13 da Resolução Cofen 560).



Como observado na tabela ao lado, foram registrados 767 profissionais de enfermagem através do Programa Boas-Vindas, o que levou a uma receita de arrecadação através das novas inscrições efetivadas pelo Programa.

Vale destacar as duas novas parcerias firmadas com as instituições de ensino técnico, no segundo semestre de 2018, a saber: Colégio Estadual Hilton Gama e a Escola Técnica Vencer. Ambas parcerias ilustram os desdobramentos do convênio estabelecido entre o Coren- RJ e a Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro (SEEDUC) que a partir de fevereiro de 2018 desenvolvem ações de fiscalização nas escolas de nível técnico por meio de um termo de cooperação técnica.

Ainda no segundo semestre de 2018, mais precisamente em setembro do ano em curso, foi realizada a Jornada da Prática do Exercício Profissional para o Ensino Técnico de Enfermagem. O evento reuniu diversas escolas de ensino técnico, com vistas as orientações das mudanças nas legislações vigentes no tocante as responsabilidades das instituições de ensino, no processo de registro no Conselho, dos alunos egressos dos seus cursos técnicos em Enfermagem.

N	Instituições de Ensino	Número de Inscritos
01	UFRJ - Escola de Enfermagem Anna Nery	25
02	Colégio Bezerra de Araújo unidade Campo Grande	37
03	UNIRIO - Escola de Enfermagem Alfredo Pinto	13
04	UFF - Campus Rio das Ostras	10
05	UERJ - Universidade do Estado do Rio de Janeiro	34
06	UVA - Universidade Veiga de Almeida - Campus Tijuca	23
07	Colégio Bezerra de Araújo Itaguaí	11
08	UNILAGOS - Faculdade União de Ensino de Araruama	73
09	FASE - Faculdade Arthur Sá Earp Neto	40
10	UNIGRANRIO - Universidade do Grande Rio Campus Duque de Caxias	100
11	UNIGRANRIO - Universidade do Grande Rio Campus Barra da Tijuca	30
12	UNIGRANRIO - Universidade do Grande Rio Campus Nova Iguaçu	24
13	FABA - Faculdade Bezerra de Araújo	89
14	Faculdade Duque de Caxias	12
15	Universidade Estácio de Sá - Campus Niterói	13
16	Universidade Estácio de Sá - Campus Nova Friburgo	14
17	Universidade do Iguaçu - Campus Nova Iguaçu	73
18	Faculdade Bezerra de Araújo	67
19	Colégio Estadual Hilton Gama	20
20	Escola Técnica Vencer	19
21	Universidade Estácio de Sá Nova Iguaçu	40
Total de Inscritos pelo Programa Boas-Vindas 2018		767

Capacita Coren

O projeto é voltado à capacitação dos profissionais de enfermagem, e oferece gratuitamente cursos com temáticas atuais, relevantes e de aplicação prática, com o objetivo de minimizar as situações de negligência, imprudência ou imperícia no exercício profissional de enfermagem.

Foram realizados 166 cursos, com 37 temas abordados. O Capacita esteve em 23 municípios ou 25% do estado pelo período de 11 meses, sendo treinados 958 profissionais e estudantes em média por mês.

Participaram dos treinamentos os Conselheiros: Ana Lúcia Telles, Ana Teresa, Glauber Amâncio e Carolina Felipe e Zuleide.

Meses	Enfermeiros	Técnicos	Auxiliares	Estudantes	Total de Participantes
Janeiro	276	579	23	65	937
Fevereiro	128	280	13	39	455
Março	187	339	12	27	556
Abril	344	376	6	87	815
Maio	228	284	3	61	580
Junho	399	403	4	44	851
Julho	430	865	8	168	1475
Agosto	395	680	8	129	1218
Setembro	339	860	7	121	1328
Outubro	465	594	10	75	1150
Novembro	206	433	1	85	725
Dezembro	93	326	4	20	449
Total Geral	3490	6019	99	921	10539

Enfermeiros	Técnicos	Participantes Auxiliares	Estudantes	Total de Participantes
3490	6019	99	921	10539
33%	57%	1%	9%	100%

10 cursos mais procurados

	Enfermeiros	Técnicos	Auxiliares	Estudantes	Total de Participantes
Interpretação de exames laboratoriais	391	394	7	119	910
Classificação de riscos	341	218	3	16	577
Atendimento prioritário a parada cardiorrespiratória	110	312	4	89	518
Suporte básico de vida	115	309	3	31	465
Classificação de risco na Urgência e Emergência	139	230	3	49	422
Urgência e emergência cardiovascular	116	238	4	11	369
Classificação de risco	240	53	1	35	330
Urgência e emergência traumática	62	236	3	18	319
Temas prioritários a parada cardiorrespiratória	118	156	2	42	318



Câmaras Técnicas

As Câmaras Técnicas foram constituídas pela decisão COREN-RJ nº 1825, de 29 de novembro de 2012. *“Constituem-se em estruturas permanentes de natureza consultiva, propositiva e avaliativa, sobre matéria relacionada ao exercício de enfermagem, à luz dos avanços tecnológicos e científicos, de acordo com a realidade do Estado do Rio de Janeiro”*, segundo o Regimento.

A gestão 2018-2020 deu continuidade ao Plano de Trabalho elaborado pela gestão anterior (2015-2017), e adequou a dinâmica de funcionamento das Câmaras Técnicas à Resolução COFEN nº 0470/2015, às recomendações do TCU sobre o pagamento indenizatório na forma de auxílio representação e ao movimento interno para reestruturação econômica do COREN – RJ.

O Coren-RJ tem as seguintes Câmaras Técnicas, de acordo com o Regimento:

- I. Câmara Técnica de Atenção a Saúde da Criança e do Adolescente (CTASCA);
- II. Câmara Técnica de Atenção a Saúde da Mulher (CTASM);
- III. Câmara Técnica de Atenção a Saúde do Trabalhador (CTAST);
- IV. Câmara Técnica em Educação e Pesquisa (CTEP);
- V. Câmara Técnica de Gestão e Assistência em Enfermagem (CTGAE);
- VI. Câmara Técnica de Legislação e Normas (CTLN).

Principais Resultados;

- Implantação da REP –Revista Enfermagem Profissional no sítio do COREN/RJ;
- Implantação de 03 Câmaras Técnicas, solicitadas portarias à Presidência;

Prioridades e Metas;

- Implantar as outras 03 câmaras técnicas restantes;
- Levar à REDIR e ROP liberação para REP.

Inovações e Melhorias Implementadas;

- Instalara REP –revista de trabalhos acadêmicos no sítio do COREN/RJ.

Principais desafios e ações futuras.

- Envolvimento de outros conselheiros nas ações das Câmaras Técnicas.

Distribuição do quantitativo de consultas e respostas recebidas/ expedidas através de correio eletrônico – 2018

Câmaras Técnicas

	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Total
E-mails enviados a outros departamentos do COREN-RJ	1	7	8	3	8	13	13	8	23	9	13	23	129
E-mails recebidos de outros departamentos do COREN-RJ	1	3	5	0	9	9	9	8	12	5	5	7	73
e-mails/ consultas recebidas	6	7	9	8	10	14	14	13	12	7	10	13	123
e-mails/ consultas respondidas	0	4	18	8	10	14	14	13	12	7	10	12	122
Consultas telefônicas	-	-	3	2	-	1	1	1	5	2	0	3	18

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO

Gestão orçamentária e financeira

Resultado Orçamentário:

No exercício de 2018 a arrecadação total do Regional foi de R\$ 39.290.570,77, que excedeu em 2,49% a arrecadação prevista atualizada, de R\$ 38.335.400,00.

A arrecadação foi contabilizada através dos valores creditados na conta de nº 00038-2, mantida na agência de nº 4775 da Caixa Econômica Federal e conta nº 33042-6, mantida na agência de nº 17698 do Banco do Brasil. Destacamos que se tratam de contas compartilhadas (Coren/Cofen) para fins de repasse automático na importância de 25% do total arrecadado.

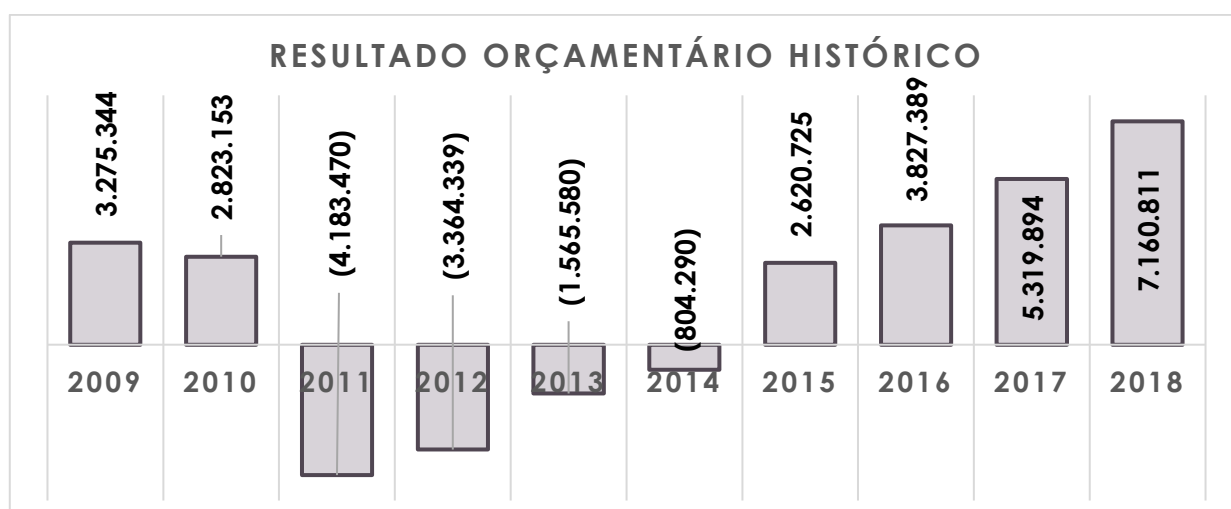
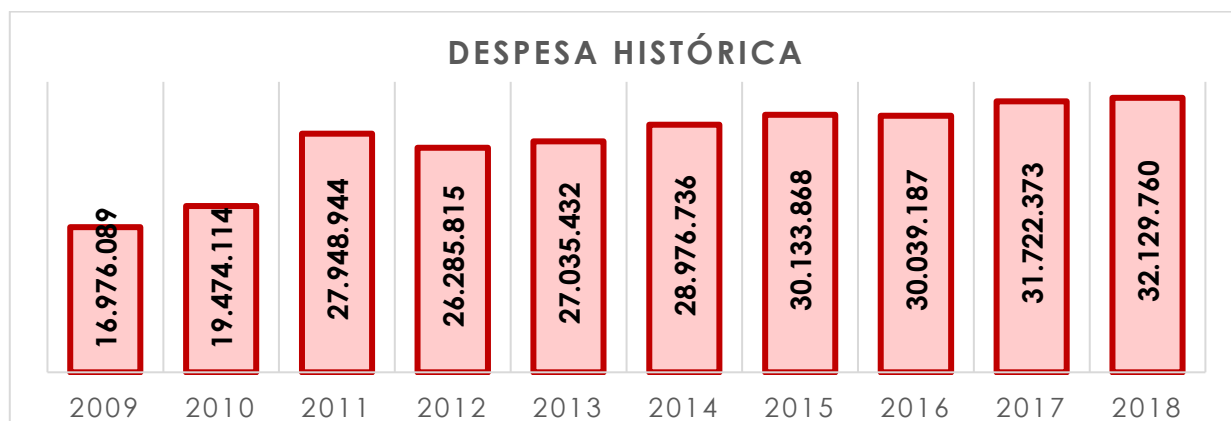
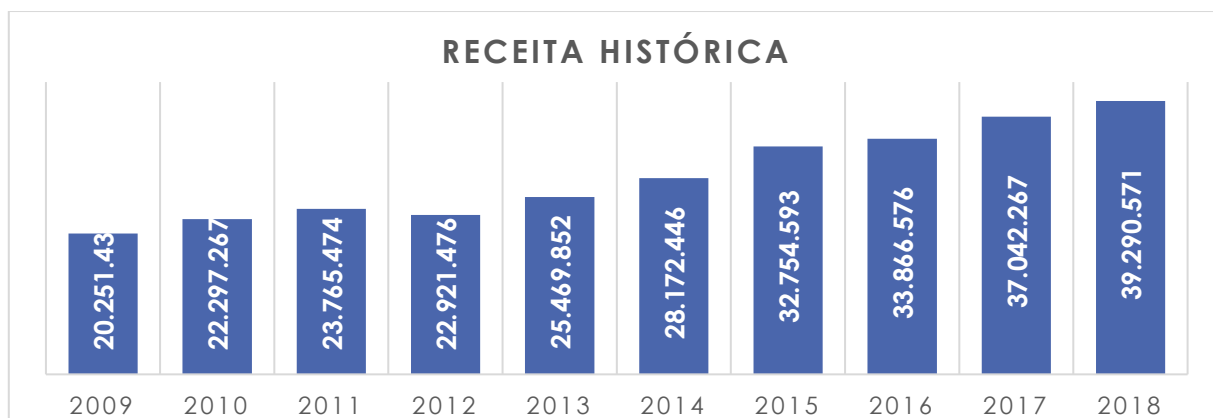
Os melhores resultados de arrecadação foram obtidos de janeiro a março, tendo em vista a possibilidade do pagamento da anuidade em cota única com 10% de desconto em janeiro e 5% de desconto no mês de fevereiro. Além disso, anualmente as instituições de saúde solicitam comprovação de regularidade fiscal dos profissionais de enfermagem, que por sua vez, solicitam parcelamentos de anuidades de exercícios anteriores e buscam quitar os seus débitos pendentes junto ao Conselho.

Destaca-se também o aumento no orçamento ocasionado pela 1ª Reformulação/Retificação Orçamentária de 2018, de R\$ 1.599.400,00, devido ao superávit apresentado no exercício de 2017.

A despesa realizada no ano de 2018 totalizou R\$ 32.129.759,76, correspondente a 83,81% do valor orçado para o exercício, que foi de R\$ 38.335,400,00.

Foi apurado como transferência corrente (despesa de cota parte) o valor de R\$ 9.574.628,99, totalmente repassada ao Cofen na forma de compartilhamento. A despesa com cota parte equivaleu a 24,98% das despesas totais deste Regional no exercício.

O Regional encerrou o exercício com Superávit Orçamentário de R\$ 7.160.811,01 se comparada a Receita Arrecadada com a Despesa Realizada Liquidada.



Origem das Receitas	2017	2018
CONTRIBUIÇÕES ANUIDADE DE PESSOAS FÍSICAS	29.327.969,79	29.766.972,65
CONTRIBUIÇÕES ANUIDADE DE PESSOAS JURIDICAS	98.985,00	162.572,48
RECEITAS IMOBILIÁRIAS	-	-
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	1.144.851,53	963.171,00
JUROS E MULTAS SOBRE EMPRÉSTIMOS	-	-
RECEITAS DE SERVIÇOS	2.264.150,17	2.591.453,35
TRANSFÊRENCIAS CORRENTES	-	-
MULTAS, JUROS E CORREÇÕES SOBRE ANUIDADE DE PESSOA FÍSICA.	2.870.008,18	3.280.103,75
MULTAS, JUROS E CORREÇÕES SOBRE DE PESSOA JURÍDICA.	9.238,33	16.266,23
INDENIZAÇÕES e RESTITUIÇÕES	8,26	-
RECEITAS DA DÍVIDA ATIVA	1.316.003,63	2.471.220,92
RECEITAS DIVERSAS	11.051,87	38.810,39

Previsão e Arrecadação por Natureza da Receita	2018 - Previsão	2018 - Arrecadação
CONTRIBUIÇÕES ANUIDADE DE PESSOAS FÍSICAS	29.041.000,00	29.766.972,65
CONTRIBUIÇÕES ANUIDADE DE PESSOAS JURIDICAS	95.000,00	162.572,48
RECEITAS IMOBILIÁRIAS	-	-
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	1.263.000,00	963.171,00
JUROS E MULTAS SOBRE EMPRÉSTIMOS	-	-
RECEITAS DE SERVIÇOS	2.257.000,00	2.591.453,35
TRANSFÊRENCIAS CORRENTES	-	-
MULTAS, JUROS E CORREÇÕES SOBRE ANUIDADE DE PESSOA FÍSICA	2.755.000,00	3.280.103,75
MULTAS, JUROS E CORREÇÕES SOBRE DE PESSOA JURÍDICA	11.000,00	16.266,23
INDENIZAÇÕES e RESTITUIÇÕES	-	-
RECEITAS DA DÍVIDA ATIVA	1.292.000,00	2.471.220,92
RECEITAS DIVERSAS (ESPECIFICAR)	22.000,00	38.810,39

Partilha das Receitas Arrecadadas	2017	2018
Receita Total Arrecadada	37.042.266,76	39.290.570,77
Receita Total Compartilhada	35.886.355,10	38.288.589,39
Valor da Cota Parte ao Federal 25%	8.971.588,77	9.572.147,34

Resultado Financeiro:

O lastro financeiro apurado no exercício de 2018 (ativo financeiro menos passivo financeiro) monta em R\$ 13.735.586,79.

O Regional encerra o exercício de 2018 com disponibilidade imediata no montante de R\$ 15.588.799,96

Alterações significativas ocorridas no exercício:

O orçamento para o exercício de 2018 foi fixado em R\$ 36.736.000,00,00. Durante o exercício de 2018, houve apenas uma reformulação/retificação orçamentária.

A 1ª Reformulação Orçamentária do Exercício de 2018 ocorreu no mês de julho/2017 em decorrência do superávit herdado do exercício anterior, fazendo com que o orçamento fosse reformulado para o montante de R\$ 38.335.400,00. Foi aprovada pela Decisão Coren-RJ nº 386/2018 e homologada pela Decisão Cofen nº 107/2018.

Desempenho atual em comparação com o desempenho esperado/orçado

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – 2018			
CATEGORIA ECONÔMICA	PREVISÃO ATUALIZADA	ARRECADAÇÃO	VARIAÇÃO %
RECEITA CORRENTE	36.736.000,00	39.290.570,77	6,95 %
Anuidade Pessoas Físicas	29.041.000,00	29.766.972,65	2,50 %
Anuidade Pessoas Jurídicas	95.000,00	162.572,48	71,13%
Receita Patrimonial	1.236.000,00	963.171,00	-24,74 %
Receita com Serviços	2.257.000,00	2.591.453,35	14,82 %
Transferências Correntes	-	-	-
Multas, Juros e Correções	2.766.000,00	3.296.369,98	19,17 %
Indenizações e Restituições	-	-	-
Receita Dívida Ativa	1.292.000,00	2.471.220,92	91,27 %
Receitas Diversas	22.000,00	38.810,39	76,41 %

RECEITA CAPITAL	1.599.400,00	0,00	-100 %
Operações de Crédito	-	-	0,00 %
Alienação Bens Móveis	-	-	0,00 %
Alienação Bens Imóveis	-	-	0,00 %
Amort. Empréstimos	-	-	0,00 %
Transferências Capital	-	-	0,00 %
Outras Receitas Capital	1.599.400,00	0,00	-100 %
TOTAL R\$	38.335.400,00	39.290.570,77	2,49 %

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – 2018			
CATEGORIA ECONÔMICA	AUTORIZADA	EXECUTADA	VARIAÇÃO %
DESPESA CORRENTE	36.704.900,00	31.946.998,05	-12,96%
Despesas Custeio	27.589.300,00	22.577.032,47	-18,17%
Pessoal Civil	17.058.634,00	15.496.273,10	-9,16%
Diárias, Passagens e Locomoção	705.000,00	596.647,06	-15,37%
Material Consumo	233.470,00	145.478,47	-36,69%
Serviços Terceirizados - PJ	6.547.966,33	4.108.853,57	-37,25%
Outros Serviços e Encargos	591.150,00	316.213,42	-46,51%
Despesas de Exercício Anteriores	111.579,67	111.523,57	-0,05%
Auxílio Representação e Jetons	1.515.000,00	1.294.482,00	-14,55%
Diversas Despesas de Custeio	826.500,00	507.561,28	-38,59%
Transferências Correntes	9.576.750,00	9.574.628,99	-0,02%
Cota Parte COFEN	9.576.750,00	9.574.628,99	-0,02%
DESPESA CAPITAL	1.046.000,00	182.761,71	-82,53%

Obras e Instalações	227.012,83	0,00	-100,00%
Equipamentos e Materiais	818.987,17	186.150,12	-77,27%
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00%
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	584.500,00	0,00	-100,00%
TOTAL R\$	38.335.400,00	32.129.759,76	-16,19%

Principais desafios e ações futuras:

A redução da inadimplência é um dos principais desafios do Departamento Financeiro, que juntamente com o Setor de Dívida Ativa, atuando junto aos cartórios de protesto, com as cobranças efetuadas a partir do mês de junho, não só do ano corrente como dos últimos cinco anos, o pagamento com cartão de crédito, que juntamente com o Banco do Brasil e a Cielo, elaborando projeto piloto para que a cobrança possa ser feita de modo compartilhado, possibilitando que o profissional de enfermagem possa cumprir seu compromisso com o Conselho, sem que lhe falte o sustento, tendo em vista a grave crise financeira que assola os Estados Brasileiros, reduzindo significativamente os postos de trabalho, principalmente na área da saúde.

Gestão das multas aplicadas em decorrência da atividade de fiscalização

Não há previsão legal da aplicabilidade de multas à pessoas jurídicas na Lei de criação dos Conselhos de Enfermagem, Lei nº 5905/73. Entretanto, alguns processos que geram ações judiciais preveem multas quando as sentenças não são cumpridas, mas estes pagamentos são direcionados à fundos que não geram receita ao Conselho. Ao mesmo tempo, na mesma Lei nº 5905/73, art. 18, inciso 2, há a previsão de aplicação de multa à pessoa física, após julgamento de processo ético. Muitos destes processos são originados à partir de atos fiscalizatórios, quando são colhidas provas materiais de infrações cometidas pelos profissionais.

Renúncia de receitas

Foi implementado no ano de 2018 o Programa de Recuperação Fiscal (PAD nº 086/2018) - Programa REFIS que tem por objetivo estimular o pagamento de anuidades em atraso, concedendo descontos de multa e juros. Em análise, foi demonstrado que a anistia de juros e multa do

Programa de Recuperação Fiscal não impacta negativamente na Receita do Coren-RJ, havendo evolução crescente em sua receita, não afetando as metas previstas no cronograma de receitas e despesas.

Demonstrativo da Evolução de Receita

2015	2016	2017	2018	2019
R\$ 32.754.593,10	R\$ 33.866.576,16	R\$ 37.042.267,76	R\$ 36.700.000,00	R\$ 38.204.700,00

FONTE: Sistema Implanta-Quadro Comparativo Anual de Receita e para a projeção de 2019 foi utilizado o Índice do INPC projetado a 3,2%, com base nas análises do IBGE (<https://ww2.ibge.gov.br/home/estatística/indicadores/preços/inpc>)

Lei de Diretrizes Orçamentárias
Anexo de Metas Fiscais
Estimativa e Compensação da Renúncia de Receita

AMF – Demonstrativo 7 (LRF, art. 4º, § 2º, inciso V)

TRIBUTO	MODALIDADE	BENEFICIÁRIO	RENUNCIA DE RECEITA PREVISTA			COMPENSAÇÃO
			2017 (Ano de referência)	2018	2019	
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	ISENÇÃO	PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	R\$ 2.842.399,45	R\$ 2.901.237,12	R\$ 2.992.193,90	Inscrição em Dívida Ativa Programa de cobrança Reajuste Anual das anuidades Novas Inscricões
TOTAL			R\$ 2.842.399,45	R\$ 2.901.237,12	R\$ 2.992.193,90	-

FONTE: Sistema Incorp - Relatório de Quantitativos de Acordos - Parcelamentos REFIS nº 0 perloro de 01/01/ 2017 a 31/12/2017 - Emitido em 29/06/2018.

Gestão de Pessoas

Legislação Aplicada

O Coren-RJ observa o conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referendadas pelo Governo Federal e pelo Cofen para assegurar a conformidade dos seus atos relacionados ao seu quadro funcional.

As legislações mais utilizadas são o Decreto-Lei nº 5.452/1943 (Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT), as Resoluções do Cofen nº 425/2012, 561/2017 e 566/2018, assim como os Acordos Coletivos de Trabalho em vigência.

Apontamentos dos Órgãos de Controle

Durante o ano de 2018 recebemos o Ofício nº 2570/2018 do Cofen solicitando a reintegração de um funcionário que foi demitido no ano de 2016. Este funcionário tinha contrato de trabalho caracterizado como nulo, tendo em vista ter sido admitido após o início da vigência da Constituição de 1988.

O funcionário foi reintegrado no final do exercício de 2018, nos moldes indicados pelo Conselho Federal.

Indicadores de Conformidade

Os indicadores de conformidade são pautados pelo cumprimento da legislação trabalhista, minimizando assim os passivos relacionados ao não cumprimento das obrigações patronais e da legislação vigente.

Os mais importantes estão elencados abaixo:

- Recolhimento do FGTS dos empregados e repasse dos valores e informações;
- Recolhimento de INSS dos empregados e repasse das informações através da SEFIP;
- Acompanhamento de concessões de licenças médicas e benefícios;
- Recolhimento de impostos e repasse à RFB mensal, bem como declaração de ajuste anual;
- Envio de CAGED anual;
- Envio da RAIS anual.

Avaliação da força de trabalho

Distribuição por faixa salarial

Faixas Salariais			Quantidade de empregados
R\$ 1.663,66	a	R\$ 2.894,10	33
R\$ 2.894,11	a	R\$ 4.862,58	35
R\$ 4.862,59	a	R\$ 7.673,55	67
R\$ 7.673,56	a	R\$ 9.938,80	10
R\$ 9.938,81	a	R\$ 15.163,24	4

Distribuição dos servidores por gênero

Colaboradores / Sexo	Feminino	Masculino
Efetivos	79	39
Comissionados	13	18

Distribuição dos servidores por situação funcional

Efetivos	Comissionado	Estagiários
119	30	14

Distribuição dos servidores por deficiência

Não existe no quadro de empregados do COREN-RJ, portadores de necessidades especiais.

Distribuição dos servidores por etnia

Raça/Cor:	Branca	Preta	Parda	Indígena
Efetivos	67	13	36	2
Comissionados	16	3	13	0

Distribuição dos servidores por faixa etária

Faixa etária	Efetivos	Comissionados
de 0 a 18 anos	0	0
de 19 a 29 anos	7	2
de 30 a 39 anos	47	12
de 40 a 49 anos	28	7
de 50 a 59 anos	25	6
acima de 60	11	4

Distribuição dos servidores por carreira

Não há no COREN-RJ Plano de Cargos, carreira e remuneração estabelecido. Os empregados são divididos em três grupos a saber:

Contrato por Prazo Indeterminado: empregados admitidos sem concurso público mas que possuem estabilidade por lei divididos nos seguintes cargos a seguir:

Contratos por Prazo Indeterminado	Quantidade
Aux. Serviços Gerais	1
Aux. Manutenção	1
Motorista	4
Secretária	1
Secretária I	1
Agente Administrativo I	8
Agente Administrativo II	1
Agente Administrativo Pleno	17
Técnico Administrativo	4

Empregados Concursados Celetistas: Empregados admitidos no último concurso público realizado em 2010.

Concursados Celetistas	Quantidade
Advogados	3
Agente Administrativo	32
Analista de Sistemas	4
Arquivista	1
Assessor Técnico de RH	1
Enfermeiro Fiscal	32
Mensageiro	1
Recepcionista	2
Secretaria Bilingue	1

Assessores: Cargos Comissionados de Livre Nomeação e Livre Exoneração

Cargos Comissionados	Quantidade
Assessor Técnico Nível VI	8
Assessor Técnico Nível V	3
Assessor Técnico Nível IV	6
Assessor Técnico Nível III	7
Assessor Técnico Nível II	0
Assessor Técnico Nível I	4
Assessor Jurídico	1
Procurador Geral	1

Distribuição dos servidores por área de trabalho

Unidade	Empregados	Estagiários
Secretaria Executiva	5	
Assessoria de Secretaria e Plenário	2	
Assessoria de Comunicação	2	
CPL	1	1
Ouvidoria	1	
Procuradoria	4	
Procuradoria Adjunta Contencioso e Trabalhista	1	2
Procuradoria Adjunta Dívida Ativa	2	3
Controladoria Geral	2	
Setor de Contabilidade	1	
Setor de Controle Interno	1	

Tesouraria	1	1
Departamento Financeiro	2	1
Setor de Orçamento e Empenho	1	
Setor de Diárias, Verbas de Representação e Jeton	1	
Setor de Controle de Receita e Contas a Pagar	1	
Departamento de Fiscalização	33	1
Coordenação de Fiscalização	1	
Setor administrativo e Contencioso de Fiscalização	4	1
Departamento de Atendimento	48	2
Setor de Inscrição e Cadastro	6	
Astec	1	
Departamento de Ética	2	1
Câmaras Técnicas	1	
Departamento de Gestão	1	
Setor de Almoxarifado	1	
Setor de Compras	2	
Setor de Logística e Infraestrutura	10	
Setor de Arquivo e Protocolo	3	
Departamento de Gestão de Pessoas	2	
Setor de Remuneração e Benefícios	1	
Departamento de Tecnologia, Informação e Comunicação	1	
Setor de Sistemas Corporativos	2	2
Setor de Infraestrutura Tecnológica	2	1

Distribuição dos servidores por unidade de exercício

Atividade	Área Fim	Área Meio
Efetivos	81	36
Comissionados	11	29
Estagiários	6	7

Em 31/12/2018 O COREN-RJ possuía um total de 3 (três) funcionários cedidos que não constam no quadro acima.

Evolução do quadro de pessoal

Desde o Concurso de 2010, a evasão de empregados aprovados no concurso se deu da seguinte forma:

Admitidos em Concurso	Ativos	Demitidos
180	80	100

Quando se avalia o percentual de evasão, 100% se deu por pedido de demissão e a falta de um plano de carreira e busca por melhores oportunidades foram os principais motivos.

Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

Necessidade de Recursos Humanos: Seleção e Recrutamento de Pessoas

A contratação no Coren-RJ se dá através de concurso público, conforme determina a Constituição Federal. O último concurso público foi realizado em 2010, o que torna o cenário temerário no que tange ao déficit de pessoal.

A faixa etária elevada dentre os empregados efetivos também é um fator relevante pois aumenta o número de absenteísmo por motivos de afastamentos.

Plano de Remoção e Alocação de Servidores

Na falta de um Plano de cargos, Carreira e Remuneração, a alocação de servidores é feita através da avaliação da formação técnica do empregado em determinada área e da sua disponibilidade quanto ao comprometimento e interesse nas tarefas diárias.

Existe a possibilidade de promoção do empregado para cargo comissionado, exercendo função de confiança. Para sua investidura no cargo, o funcionário passa por avaliação curricular para atendimento dos pré-requisitos exigidos para exercer a função para a qual está designado.

Detalhamento de despesa de pessoal

	Vantagens fixas	Gratificação natalina	Contrato temporário	Exercício anterior	Patronal	Pessoal requisitado	Decisão judicial	Vantagens variáveis
2018	10.340.023,27	62.119,88	52.846,85	1.303,20	940.710,17	311.777,10	11448,00	2.585.512,41
2017	12.424.544,48	63.262,08	17.620,40	0	1.069.547,50	287.270,95	11244,00	2.639.053,65

Evolução dos gastos com pessoal

2018	14.305.740,88
2017	16.512.543,06

Justificativas para a redução das Despesas com Pessoal

A diminuição da despesa de pessoal se deu com a exclusão de cargos de assessoria com faixas salariais elevadas, como o cargo de Chefia de Gabinete e Assessor Jurídico da Presidência.

As substituições que foram feitas no início de 2018, se deram através de contratações de níveis de assessorias com salários menores.

Também é importante mencionar a nova licitação realizada em 2018 para prestação de serviços de Plano de Saúde para os empregados do Coren-RJ, que gerou diminuição desta despesa.

Avaliação de desempenho

No ano de 2017 houve o primeiro processo de avaliação de desempenho no Coren-RJ. Foi realizado um processo piloto, com modelo de avaliação 180° (avaliação superior imediato X autoavaliação) com 98,7% de participação dos empregados.

Neste processo foram verificadas competências comportamentais e não houve aferição de competências técnicas, portanto sem medição de desempenho concreto.

Em 2018 a opção foi por não repetir o modelo, já que está em fase de licitação a contratação de empresa para elaboração do Plano de Cargos, Carreira e Remuneração, o que dará base para progressão funcional através da avaliação de desempenho e tornará os processos mais efetivo para medição de desempenho dos empregados.

Progressão funcional

Na ausência de processo de avaliação de desempenho estruturado, não há no Coren-RJ promoção por progressão funcional.

Estágio probatório

Como não houve concurso público nos últimos 5 anos, não há nenhum empregado cumprindo estágio probatório.

Tabela de remuneração

Abaixo demonstramos a tabela de salarial por cargo.

Importante mencionar que atualmente a remuneração dos cargos possui cenários discrepantes, entretanto este cenário deve mudar tendo a vista a futura implantação do Plano de Cargos, Carreira e Remuneração estruturado.

Contratos por Prazo Indeterminado	Remuneração:
Aux. Serviços Gerais	R\$ 2315,32
Aux. Manutenção	R\$2721,89
Motorista	R\$4018,98 a R\$4402,49
Secretária	R\$ 8783,7
Secretária I	R\$ 4862,59
Agente Administrativo I	R\$2773,53 a R\$3255,89
Agente Administrativo II	R\$ 2303,65
Agente Administrativo Pleno	R\$3358,11 a R\$5210,52
Técnico Administrativo	R\$7291,1 a R\$ 9266,1

Concurados Celetistas	Remuneração:
Advogado	R\$6570,71
Agente Administrativo	R\$2045,76
Analista de Sistemas	R\$ 6265,17
Arquivista	R\$2520,40
Assessor Técnico de RH	R\$5755,17
Enfermeiro Fiscal	R\$5755,17
Mensageiro	R\$1663,66
Recepcionista	R\$ 1663,66
Secretaria Bilingue	R\$ 3305,07

Cargos de Assessoria	Remuneração:
Chefe do Departamento de Fiscalização	R\$ 9.938,80
Chefe do Departamento de Atendimento	R\$9.938,80
Procurador Geral	R\$15.618,14
Procurador Adjunto Contencioso e Trabalhista	R\$ 12.600,00
Procurador Adjunto da Dívida Ativa	R\$ 12.600,00
Assessor Jurídico	R\$7.099,14
Controlador Geral	R\$ 15.618,14
Chefe da Secretaria Executiva	R\$9.938,80
Assessor de Secretaria e Plenário	R\$7.500,00
Chefe Comissão Permanente de Licitação	R\$7.500,00
Departamento de Tecnologia, Informação e Comunicação	R\$9.938,80
Chefe do Departamento	R\$9.938,80

Financeiro	
Chefe do Departamento de Gestão de Pessoas	R\$9.938,80
Chefe do Departamento de Gestão	R\$9.938,80
Gerente de Planejamento e Indicadores Estratégicos	R\$7.500,00
Assessor Técnico Nível VI	R\$2045,76
Assessor Técnico Nível V	R\$3150,47
Assessor Técnico Nível IV	R\$3456,39
Assessor Técnico Nível III	R\$5587,38

Percentual de cargos gerenciais ocupados por servidores efetivos

Hoje o COREN-RJ possui a proporção de 48,3% dos cargos gerenciais ocupados por empregados efetivos, sendo 18,8% destes, cargos em comissão.

Em relação à proporção de cargos comissionados o COREN-RJ possui a proporção de 25,21% sobre os cargos efetivos existentes considerando o que preconiza a Resolução do COFEN nº 566/2018 – Art. 14º parágrafo único, que prega o limite de 40%.

	Cargos em Comissão	Funções Gratificadas	Total
Efetivo	10	18	28
Não efetivo	30	-	30
Total	40	18	
Proporção de cargos ocupados por efetivos (Res. 425/2012 - Art. 8º - limite: até 30%)		18,8%	
Proporção de cargos comissionados em relação ao total de efetivos (Res. 566/2018 - Art. 14º, parágrafo único - limite: até 40%)		25,21%	

Ações voltadas à saúde e qualidade de vida

O Coren-RJ cumpre as ações previstas na Norma Regulamentadora nº 5 do aprovada pelo Ministério do Trabalho, sendo elas a implantação e atuação da CIPA, o programa de prevenção de riscos ambientais - PPRa o programa de controle médico de saúde ocupacional - PCMSO, mantendo os exames periódicos anuais de todos os seus empregados em dia.

Política de remuneração dos administradores e membros de colegiados

Não se aplica à natureza jurídica do Coren-RJ, conforme artigo 14 do Regimento Interno do Cofen aprovado pela Resolução nº 421/2012.

Política de participação de empregados e administradores nos resultados da entidade.

Não se aplica à natureza jurídica do Coren-RJ, conforme artigo 14 do Regimento Interno do Cofen aprovado pela Resolução nº 421/2012.

Capacitação: estratégia e números

O atual programa de capacitação do Coren-RJ é incipiente, 100% dos treinamentos solicitados foram concedidos. Ao todo foram treinados 12 empregados em demandas específicas das suas áreas de atual e houve a participação de 12 funcionários em seminários e congressos.

O Cofen em convênio com a Universidade de Brasília (UNB), promoveu o curso de Mestrado em Finanças Públicas. Como forma de incentivo o Conselho custeia o valor do deslocamento dos empregados participantes, já que o curso é realizado na cidade de Brasília.

E, ainda, como previsto em acordo coletivo, há revisão da liberação de 1 dia por semana para realização de Mestrado e Doutorado por parte do empregado que apresentar comprovante de aprovação no curso, desde que previamente aprovado pela presidência.

Principais desafios e ações futuras.

Tendo em vista que os principais desafios são a falta de um Plano Cargos, Carreira e Remuneração, um processo de medição de avaliação de desempenho por competência estruturado e déficit de pessoal considerável, as principais ações futuras no que tange à política de Gestão de Pessoas são:

- Contratação de empresa responsável pela elaboração do Plano de Cargos, Carreira e Remuneração, juntamente com avaliação de desempenho;
- Instituir política de qualificação, atualização e capacitação dos empregados do COREN-RJ;
- Instituir política formal de Gestão de Pessoas;
- Promover fóruns internos de boas práticas e seminários administrativos.

Gestão de Licitações e Contratos

As atividades relacionadas a gestão de licitação e contratos são baseadas nas principais legislações relacionadas a licitações, sendo elas a Lei nº 8.666/93 e o Decreto nº 5.450/2005. Também houve em 2018 a instituição do Decreto nº 9412/2018 que atualiza os valores estabelecidos no art.23, incisos I e II do caput da Lei nº 8.666/93 para aquisições por meio de dispensa.

As principais atividades do Setor de Compras e Contratos foram: análise do Termo de Referência/Projeto Básico, pesquisa de preços e elaboração do mapa de preços, verificação de existência de dotação orçamentária e disponibilidade Financeira, controle do vencimento dos contratos, renovações contratuais, encaminhamento dos processos para a Comissão Permanente de Licitação – CPL, encaminhamento do processo para Procuradoria Geral e Controladoria Geral para análise, encaminhamento à Presidência para aprovação em Reunião de Diretoria e Reunião de Plenário

Todas as contratações contam com assessoria jurídica da Procuradoria Geral do Coren/RJ, o que garante a conformidade das contratações com as normas, principalmente com as Leis nº 8.666/93 e 10.520/02 e Instruções Normativas Ministério do Planejamento (MP), com destaque à IN 04/2014 (SEGES/MP) e 05/2017 (STI/MP).

Contratações mais relevantes

- o Jovem Aprendiz – feito com a empresa *Círculo de Amigos do Menino Patrulheiro Camp Mangueira* – com a contratação para prestação de serviços de entidade intermediadora na preparação, capacitação e disponibilização de Jovens Aprendizes. Com treinamento adequado e acompanhamento os jovens vêm sendo capacitados não só na instituição formadora quanto na empresa, combinando formação teórica e prática. Acreditamos que contribuímos com a inclusão social do jovem no mercado de trabalho, com a oportunidade do primeiro emprego, e o preparando para adquirir e desenvolver as competências necessárias, formando ainda futuros profissionais;

- o Novo espaço para subseção de Campo Grande – feito com a empresa Sampaio Imóveis Ltda – com serviço de Locação não residencial de imóvel. A busca por uma nova sede para Campo Grande partiu da iniciativa da presidente do Coren/RJ, Ana Lúcia Telles Fonseca, de melhorar o atendimento nesta que é uma das mais concorridas subseções do estado do Rio de Janeiro. Somente de 03/09/18 (data da inauguração da nova sala) até 04/10/18, tivemos 1693 (mil seiscentos e noventa e três) atendimentos realizados.

Detalhamento dos gastos das contratações

Modalidade de Contratação	Despesa Executada				Despesa Paga			
	2018	%	2017	%	2018	%	2017	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g+h)	3.904.388,49	12%	2.714.987,92	9%	3.904.388,49	12%	2.714.987,92	9%
a) Convite	-	0%	-	0%	-	0%	-	0,00%
b) Tomada de Preços	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%
c) Concorrência	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%
d) Pregão	3.697.395,03	12%	2.714.987,92	9%	3.629.724,92	11%	2.714.987,92	9%
e) Pregão Eletrônico	182.573,46	0,57%	-		182.573,46	0,57%		
f) Concurso	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%
g) Consulta	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%
h) Adesão a Ata de Registro de Preços	24.420,00	0,08%	-		24.420,00	0,08%	-	
2. Contratações Diretas (g+h)	1.995.119,42	6%	1.835.169,94	6%	1.995.119,42	6%	1.835.169,94	6%
g) Dispensa	1.605.973,06	5%	1.425.371,36	4%	1.604.473,87	5%	1.425.371,36	4%

h) Inexigibilidade	389.146,36	1,21%	409.798,58	1,29%	389.146,36	1,21%	409.798,58	1%
3. Regime de Execução Especial	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%
i) Suprimento de Fundos	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%
4. Pagamento de Pessoal	15.594.704,43	49%	15.738.681,33	50%	15.526.387,54	48%	15.738.681,33	50%
j) Pagamento em Folha	15.432.689,93	48%	15.509.002,08	49%	15.365.040,04	48%	15.509.002,08	49%
k) Diárias	162.014,50	0,50%	229.679,25	0,72%	161.347,50	0,50%	229.679,25	0,72%
5. Total (1+2+3+4)	21.494.212,34	67%	20.288.839,19	64%	21.425.895,45	67%	20.288.839,19	64%
6. Total das Despesas	32.129.759,76	100%	31.722.373,44	100%	32.030.714,76	100%	31.720.588,00	100%

Contratações diretas

As contratações diretas justificam-se pela manutenção da continuidade dos serviços, e em razão do valor das cotações/pesquisas de mercado, dentro das possibilidades legais. As contratações da Autarquia seguem os preceitos da IN 05/2017, e conseqüentemente obedecem a uma rica e criteriosa pesquisa de preços no mercado de maneira *sine qua non*, atendendo todos os requisitos normativos.

Principais desafios e ações futuras.

Nossos principais desafios e ações futuras visam promover a eficiência das contratações, e a implementação do novo Departamento de Contratos e suas atividades, bem como a integração e modernização da gestão contratual.

A intenção de implantar um sistema de contratos informatizado certamente irá fomentar a eficácia do Departamento, de maneira a interação com dados financeiros e possibilidade de geração de dados e acompanhamentos integrados. Otimizar a capacidade de atendimento das demandas estratégicas das áreas, além do aprimoramento e centralização da gestão de contratos a nível gerencial, certamente irá redirecionar recursos das áreas em melhorias e focos em suas atuações principais.

Gestão patrimonial e infraestrutura

Conformidade legal

O Departamento de Gestão atua baseando-se na Instrução Normativa 03/2014, Instrução Normativa 05/2017, Instrução Normativa 07/2018, na Lei 8.666/1993 e nas normas definidas pelo próprio Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro e demais instrumentos legais que regem a gestão patrimonial na Administração Pública.

Principais investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos), avaliação do seu custo-benefício e impacto sobre os objetivos estratégicos

Entre os resultados decorrentes dos investimentos realizados pode-se destacar, o aprimoramento da infraestrutura do órgão, incremento da segurança dos titulares atendidos pelo Conselho e funcionários e melhoria da qualidade dos ambientes de expediente (iluminação, conforto acústico e térmico).

Desfazimento de ativos

O Departamento deu andamento, em 2018, aos processos de desfazimentos dos automóveis, artigos de informática e mobiliários inservíveis e têm previsão para serem ao longo de 2019.

Locações de imóveis e equipamentos

O Coren-RJ possui, hoje 7 Subseções que atuam em salas alugadas para prestação de serviço facilitando o atendimento aos titulares fora da sede.

São elas: Campo Grande, Campos dos Goytacazes, Itaperuna, Friburgo, Petrópolis, São Gonçalo e Niterói.

Ambos os contratos são fiscalizados e mantidos por este departamento.

Mudanças e desmobilizações relevantes

O Departamento de Gestão do Conselho de Enfermagem do Rio de Janeiro, durante o exercício dos meses de janeiro até dezembro de 2018, atuou de forma sistêmica para atender as demandas reprimidas este conselho, atuando na elaboração de termos de referência para a contratação de serviços otimizem a execução das funções da autarquia.

A Gestão atual, proporcionou condições para que fosse dada continuidade aos trabalhos antes iniciados e para início dos novos, dando liberdade para execução e finalização dessas tarefas. Esta relação permitiu que grandes resultados fossem alcançados.

Ao longo do ano de 2018, o Departamento de Gestão identificou questões que cerceavam os problemas e intercorrências constantes na gestão das tarefas, refletidos internamente e na ponta das bases operacionais do Regional. As principais atividades se pautaram na revisão de normativas, utilização de ferramentas de controle, reorganização das tarefas e competências dos colaboradores e, ainda, na utilização de fluxos de trabalho fazendo seguir demandas que estavam reprimidas e que por sua vez dificultavam o andamento dos procedimentos funcionais, tolhendo à dinâmica e eficácia necessárias as atividades e realizações.

É importante ressaltar que algumas demandas, documentos e informações antes reprimidas vieram a dificultar o prosseguimento da regularização de todas as atividades e fluxos do Departamento pois como é sabido, são inúmeras e grandiosas em sua maior parte. Muitas das dificuldades foram superadas e outras ainda estão em fase de suplantação, aguardando tramites e avaliações, ainda da conjuntura financeira e da diretoria.

As Normatizações aprovadas estão incorporadas aos processos de trabalho do Departamento, sendo utilizadas e cobradas com vigor.

Principais desafios e ações futuras

Como algumas das metas planejadas para serem executadas durante o exercício de 2018 não foram efetivamente alcançadas para a efetiva conclusão das aquisições, muitas contratações não ocorreram, tais atividades foram incluídas no planejamento preliminar para o exercício de 2019. Deste modo, as principais atividades previstas para execução no próximo exercício, são:

- Projeto de telefonia fixa e móvel (em andamento);
- Projeto da central de atendimento (em planejamento);
- Doação dos carros antigos (aguardando finalização do processo);
- Compra de material de consumo predial (em cotação);
- Manutenção predial (em cotação);
- Obra do 6º andar (aguardando assinatura do contrato)
- Auditoria da logística (aguardando levantamento das informações);
- Normatização das ligações telefônicas para termos economicidade (em avaliação);
- Entrega de água e material de escritório diretamente nas subseções (em avaliação);
- Contratação de chaveiro (em andamento);
- Contratação de carimbo (em andamento);
- Padronização do layout (em análise)
- Compra de novas salas para subseções (em andamento)

Gestão da tecnologia da informação

Conformidade legal

Para assegurar a conformidade legal da Gestão de TI, o Coren-RJ aplica a IN04/2014 e IN05/2017. Apesar de estar em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela Administração Pública Federal. Até o momento, não há normas, processos, regimentos que respaldem a Gestão dos serviços de TI formalmente implantados. Contudo, foi realizado todo um levantamento sobre as necessidades de Governança e encaminhados no PAD N°844/2016 para que a alta gestão da Autarquia pudesse avaliar as necessidades e elencar priorização nas aprovações de normas, regimentos, políticas e portarias para instauração do Comitê de TI. No entanto, o DTIC possui um processo de trabalho institucionalizado que utiliza diversas as medidas de Governança de acordo normas do governo, visando manter o bom senso no uso dos recursos de tecnologia da informação. Criando e respeitando normas do governo.

Modelo de governança de TI

Até o momento, não há processos de gerenciamento de serviços de TI formalmente implantados. O Coren-RJ não possuiu um área exclusiva para execução dessa atividade, o DTIC juntamente com os setores que o compõem realizam o planejamento e a gestão das atividades em conjunto com cada área, e junto com a alta administração, no entanto, o DTIC vem estudando soluções para viabilizar a implantação da Gestão de Serviços de TI atendendo os princípios de Governança de TI na Administração pública.

Montante de recursos aplicados em TI

Os recursos aplicados em TI em 2018 são apresentados nas tabelas 2 e 3, abaixo:

Investimento em Contratação de Serviços de TIC em 2018 - Despesas Correntes	
Manutenção de Bens Moveis de TI	R\$ 279.141,55
Locação de Bens Moveis de TI	R\$ 99.246,64
Serviço de Internet	R\$ 103.013,13

Serviço de Instalação de Software	R\$	16.000,00
Serviços de TI	R\$	497.401,32
Total Investido em Serviço em 2018	R\$	994.802,64

Tabela 2 – Investimento em Contratação de Serviço

Investimento em Aquisição Equipamentos, Software e Material de TIC em 2018		
Compra de Equipamentos	R\$	24.420,00
Compra de Software	R\$	157.022,46
Total Investido em Aquisições de TI em 2018	R\$	181.442,46

Tabela 3 – Investimento em Aquisição

Contratações mais relevantes de recursos de TI

As contratações mais relevantes de recursos de TI no exercício de 2018 foram:

Nº do PAD	Nº do Contrato	Nota de Empenho	Objeto do Contrato	Empresa	Data de Início	Data de Término	Vigência da Garantia
1495/2016	13/2018	1807/2018	Aquisição de Licenças de Softwares de CAL Windows para o Coren-RJ	Realtime Comércio de Software EIRELI - EPP	10/10/2018	10/10/2019	Perpetua
	11/2018	1805/2018	Aquisição de Licenças de VMWARE para o Coren-RJ	Leni Silva de Lucena Me	10/10/2018	10/10/2021	3 anos (36 meses)

	12/2018	1806/2018	Aquisição de Licenças de Windows Server para o Coren-RJ	LICITEC TECNOLOGIA	10/10/2018	10/10/2019	1 ano (12 meses)
	14/2018	1808/2018	Aquisição de Licenças de TeamViewer para o Coren-RJ	Servbras Soluções em Tecnologia EIRELI	10/10/2018	10/10/2019	1 ano (12 meses)
666/2018	10/2018	1663/2018 e 1701/2018	Aquisição de 250 licenças de Antivírus (Co-autor da Licitação do COFEN)	TRACENET	01/11/2018	01/11/2023	5 anos (60 meses)

Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI

O Coren-RJ possui 21 (vinte um) principais Sistemas/Serviços de Informações que atuam nas diversas áreas da instituição e 14 (quatorze) Softwares/Sistemas/Serviços utilizados como infraestrutura para as atividades realizadas no Coren-RJ. Apresenta-se a lista com o nome dos sistemas/serviços e uma breve descrição:

Item	Serviço/Sistema/Software	Objetivo	Utilizado por
1	IncorpWare	Gerenciar cadastros e inscrições de profissionais de enfermagem acesso local	Coren-RJ e Profissionais de Enfermagem
2	IncorpNet	Gerenciar cadastros e inscrições de profissionais de enfermagem, atualização cadastral, boletos online - Acesso web	Público Externo e Profissionais de Enfermagem
3	Implanta/SCCD	Gerenciar e controlar o trâmite de documentos e processos	Coren-RJ

4	Implanta/SISCONT	Gerenciar e realizar o controle orçamentário e contábil da entidade.	Controladoria e Financeiro/Coren-RJ
5	Implanta/SISPAT	Controlar os bens patrimoniais do Conselho, seguindo a determinação da legislação vigente	Controladoria e Gestão/Coren-RJ
6	Implanta/SISALM	Controlar o estoque de materiais de consumo do Conselho, registrando as entradas e saídas realizadas para cada unidade.	Controladoria e Gestão/Coren-RJ
7	Nasajon Persona	Gerenciar rotinas de Departamento Pessoal	RH/Coren-RJ
8	GLPI	Gerenciar o inventário de todos os ativos de TI e controlar o histórico da informação, manutenção e os procedimentos de TI.	DTIC/Coren-RJ
9	Spark	Cliente do serviço de Comunicação Interna	Coren-RJ
10	Portal Intranet	Site de Comunicação Interna com funcionários do Coren-RJ	Coren-RJ
11	WatchGuard System Manager	Sistema de segurança conta com um <i>appliance</i> para gerenciar o conteúdo e acesso ao Coren-RJ. Este <i>appliance</i> , adquirido em 2017 com a Global TI, é dotado de um conjunto de Hardware e Software instalado e configurado de acordo com a realidade do Coren-RJ e de acordo com os sistemas existentes e os níveis de segurança estabelecidos pela nossa política de segurança. Este sistema é essencial e imprescindível para a política de segurança adotada pelo Coren-RJ. Utilizado para Gerenciar o controle de acesso a sites e serviços da internet e realizar a segurança da informação, geração de relatórios de utilização de banda, protegendo contra acesso não autorizado vindo da web, gerenciando serviços de VPN site a site, as subseções e aos usuários remotos	Coren-RJ

12	Sophos Antivírus	Garantir a integridade dos arquivos e documentos, prevenindo, detectando e eliminando vírus de computador, cavalos de tróia e spywares	Coren-RJ
13	Helpdesk	Gerenciar solicitações de serviços ao setor de TI	Coren-RJ
14	Microsoft Office	Licença de uso do pacote Office	Coren-RJ
15	G Suite	Ferramenta Web de serviços Colaborativos - GSuit do Google, Agenda, Site, Drive, Conferencias, Chat no dominio coren-rj.org.br	Coren-RJ
16	Ouvidoria	Sistema oferecido pelo Cofen, internalizado e customizado pelo Coren-RJ. O Portal tem facilitado a interação entre o Coren-RJ e: profissionais de enfermagem, o sistema Cofen, outros Conselhos Regionais Funcionários, e toda a sociedade.	Sociedade em geral
17	LAI	Sistema oferecido pelo Cofen, internalizado e customizado pelo Coren-RJ. O Portal pretende assegurar o direito fundamental de acesso à informação aos cidadãos, promovendo a divulgação, em local de fácil acesso, das informações de interesse coletivo, em conformidade com os princípios básicos da administração pública.	Sociedade em geral
18	Controle de Peticionamento	Sistema Webservice desenvolvido pelo Coren-RJ que permite o ajuizamento eletrônico com o TRF dos profissionais executados em dívida ativa.	Coren-RJ e Justiça federal
19	Intimação Eletrônica	Sistema desenvolvido pelo Coren-RJ para notificar o profissional apto a inscrição em dívida ativa.	Público Externo e Profissionais de Enfermagem
20	Aplicativo	Sistema para plataforma Android, desenvolvida pelo Coren-RJ para permitir que profissionais acessem diretamente os Serviços 24h.	Público Externo e Profissionais de Enfermagem

21	CapacitaCoren	Gerenciador de Cursos do CapacitaCoren	Público Externo e Profissionais de Enfermagem
22	Taritron Flex Relatórios	Software de Geração de Relatórios das Ligações Tarifadas	Coren-RJ
23	HP DATAPROTECTOR	Gerenciador de Agendamento e Execução de Backups	Coren-RJ
24	HP insight Management Agent	Gerenciador dos Equipamentos do Datacenter	Coren-RJ
25	HP Library and Tape Tools	Gerenciador da unidade de Fitas de Backup	Coren-RJ
26	HP Array Configuration Utility	Gerenciador da Storage do Datacenter	Coren-RJ
27	MySql	Sistema Gerenciador de Banco de Dados	Coren-RJ
28	OpenfireServer	Gerenciador do serviço de Comunicação Interna	Coren-RJ
29	SQL Server 2008 R2 Management Studio	Sistema Gerenciador de Banco de Dados	Coren-RJ
30	PostgreSQL	Sistema Gerenciador de Banco de Dados	Coren-RJ
31	VMware VSphere	Gerenciador de Servidores Virtuais	Coren-RJ
32	TeamViewer	Sistema para Suporte Remoto	Coren-RJ
33	UltraVnc	Sistema para Suporte Remoto	Coren-RJ
34	Terminal Service	Serviço de Terminal Remoto	Coren-RJ
35	PrintServer	Gerenciar os Equipamentos de Impressão	Coren-RJ

Segurança da informação

Considerando que o DTIC gerencia os serviços de Internet e gerencia uma solução de Firewall que viabiliza a filtragem dos conteúdos que são acessados internamente e promove a proteção da rede interna do Conselho contra acessos externos indevidos.

Atualmente o sistema de informação conta com Sistema de segurança conta com um appliance para gerenciar o conteúdo e acesso ao Coren-RJ. Este sistema é essencial e imprescindível para a política de segurança adotada pelo Coren-RJ. Utilizado para Gerenciar o controle de acesso a sites e serviços da internet e realizar a segurança da informação, geração de relatórios de utilização de banda, protegendo contra acesso não autorizado vindo da web, gerenciando serviços de VPN site a site, as subseções e aos usuários remotos

Nosso ambiente de segurança permite que os acessos possam ser identificados por usuário, ip, protocolo, aplicação, banda, categorização de grupos, permite ainda que perfis identificados possam ser tratados localmente, com liberações e restrições de acesso que os acompanham pelas estações de trabalho que estiverem utilizando. Uma política de liberação de acesso web mais adequado às necessidades institucionais que respeitando as especificidades de cada unidade precisa se fazer presente, respeitando inclusive o Marco Civil, Lei 12.965/14.

A Contratação e Implantação do projeto de Firewalls na Sede e Subseções do Coren-RJ foi o primeiro passo para a modernização do parque tecnológico em todo âmbito desta Autarquia, que contou

com a implementação de rede sem fio, com padrões de segurança, equipamentos mais modernos, seguindo as melhores práticas de segurança da informação e marco civil da internet.

Preocupados com a evolução dos ataques utilizados na Internet e a necessidade de ampliar a granularidade da gerência de conteúdo em prol de atender as resoluções internas, bem como a legislação vigente, e com a proximidade do fim do contrato com as licenças de antivírus McAfee, iniciou-se o novo processo de aquisição instaurado através do PAD N°666/2018 para aquisição de novas licenças de endpoint – antivírus de computadores. Em setembro de 2018 foi realizada a instalação de solução de antivírus de nova geração nos dispositivos da sede, na seguinte ordem: servidores de rede, computadores, laptops e posteriormente em dispositivos localizados em unidades remotas: Subseções distribuídas pelo estado e CECENF no bairro da Glória. Após o início da implementação do SOPHOS em 2018, o software começou a atuar como mais uma ferramenta de proteção aos ativos de TI, possibilitando detectar proativamente novas ameaças que possam impactar na integridade, confidencialidade e disponibilidade dos sistemas de informações providos pela TI.

Em 2018 também adquirimos, configuramos o servidor e instalamos os sistemas de acesso remoto, Teamviewer, VMWare, Windows Datacenter 2016 e Novas Calls para Windows o que trouxe mais segurança, conformidade e aumento de capacidade ao parque tecnológico.

Principais desafios e ações futuras

Entre os principais fatores que dificultaram o pleno alcance das metas fixadas para o exercício de 2018, encontram-se:

- Escassez de recursos humanos de DTIC e das áreas administrativas das quais os processos de TIC dependem;
- Inconsistência da base de dados do sistema de controle de profissionais;
- Escassez de treinamento voltado à área de Tecnologia da Informação;
- Inexistência de Comitê Gestor de TI;
- Inexistência de Planejamento Estratégico com metas atualizadas.

Entre os principais ações para o pleno alcance das metas fixadas para o exercício de 2019, encontram-se:

- Ampliar a oferta de serviços pela internet - Nada Consta Online, Registro de Online de RT e RE; Site de Inscrição de Eventos e Certificados;
- Higienização da base de dados do Coren-RJ - Webservice para higienização cadastral em conjunto com a Receita Federal para sanar a Inconsistência da base de dados do sistema de controle de profissionais;
- Implantação do Plano Estratégico de TI (PETI) e/ou Plano Diretor do TI (PDTI), apontando o alinhamento destes planos com o Plano Estratégico Institucional;
- Publicação de normas de acesso, descrição dos principais sistemas de informação, especificando pelo menos seus objetivos, principais funcionalidades, responsável técnico, responsável da área de negócio do Coren-RJ e criticidade para a unidade;
- Implantação de uma Governança de TIC e/ou Comitê Gestor de TIC que defina processos a serem alcançados após a definição do PPA, especificando sua composição, descrição das atividades quantas reuniões ocorreram no período e quais as principais decisões tomadas.

Gestão de custos

Buscando atender a necessidade de desenvolvimento da sistemática de apuração dos custos dos programas do planejamento, especialmente aqueles decorrentes da execução dos seus objetivos estratégicos e de criação da autarquia, iniciaram-se os estudos para a implantação de centro de custos no Coren-RJ no ano de 2018, entretanto, esta sistemática não foi implantada no referido exercício.

O principal desafio e ação futura relacionada a gestão de custos é a sua efetiva implantação, parametrizando de acordo com as limitações e realidade do Coren-RJ.

Sustentabilidade ambiental

Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições

Para promover e incentivar a continuidade da adoção de critérios sustentáveis nas contratações e aquisições, os Processos tratados pelo departamento de Gestão adotam, em grande parte orientação para contratações sustentáveis, seguindo os seguintes critérios de sustentabilidade.

Ações para redução do consumo de recursos naturais

No decorrer do ano, foi realizada, também, troca de lâmpadas fluorescentes por LED, além de colocação de avisos e lembretes para economia de energia e água.

Além disso, algumas ações diárias vêm sendo tomadas para redução de gastos, como por exemplo, as rondas feitas pelos seguranças ao final do expediente para verificação e confirmação do desligamento das lâmpadas e equipamentos e distribuição de cartazes incentivando a economia.

Já está, também, em andamento, projeto para dar início a digitalização de processos e documentos.

Redução de resíduos poluentes

Entre as ações realizadas para a redução de resíduos poluentes, cabe destacar que o departamento procura orientar e utilizar metodologia para o descarte de lâmpadas e de outros resíduos perigosos (cortantes, oriundos de serviços de saúde e oficinas mecânicas), pilhas e baterias, cartuchos e tonners.

Relacionamento com a Sociedade

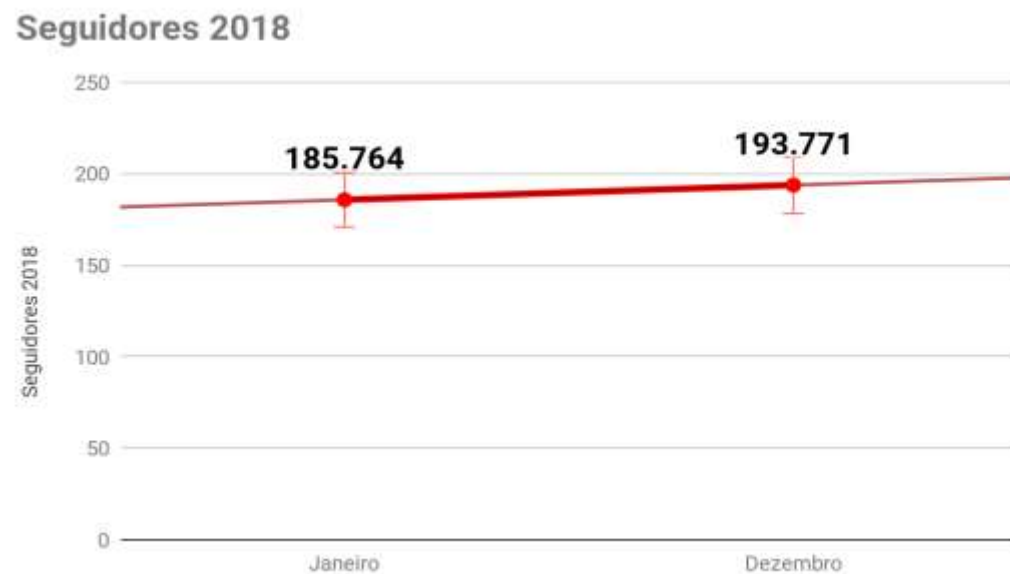
A Comunicação Social estratégica visa promover o Coren-RJ, com foco nas ações positivas, através da troca de informações com os meios de comunicação. Atua como tráfego entre a autarquia, os titulares e a sociedade, divulgando a missão e atuação da entidade nos veículos de massa (jornais, revistas, emissoras de televisão e de rádio, e sites de notícia) como nas redes sociais (Facebook e Twitter). É responsável ainda pelo abastecimento do veículo eletrônico da entidade, o site oficial, e de suas páginas nas redes sociais da internet.

Desde 2012, o Coren-RJ vem investindo nas redes sociais, em especial no Facebook, por resultar em melhor retorno de comunicação. Em 2012, a *fanpage* contava com cerca de 2.000 usuários. Em meados de 2015, este número excedia os 120 mil frequentadores. Entendemos à época que o perfil do usuário não devia estar limitado a um nicho da enfermagem. Devíamos levar a mensagem a toda a sociedade, promovendo a imagem do Coren e da enfermagem fluminense no Brasil e no mundo. Afinal, este é o propósito maior da globalização dos meios. Hoje, a página soma 197.823 mil usuários.

Nas próximas páginas, este relatório trará a evolução de 2017/2018 da *fanpage* do Coren-RJ no Facebook.

Seguidores

É notável o aumento de seguidores da página entre o período registrado de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2018. Os dados a seguir demonstram o crescimento da página, bem como mostrado no número de seguidores e engajamento. Neste período, houve aumento de mais de 8 mil seguidores. A página perdeu apenas 27 seguidores, número menor quando comparado com o ano anterior, quando registrou perda de 29. Por mês, cerca de 667 pessoas passaram a seguir a *fanpage* do Coren RJ.




A publicação com o maior número de reações e engajamento foi feita no dia 24 de agosto, quando mais de mil pessoas passaram a seguir a página. Neste mesmo dia, 73 pessoas deixaram de seguir a *fanpage*. A postagem trouxe uma nota de pesar sobre a morte do técnico de enfermagem Ueslei Cruz, que faleceu em decorrência da Síndrome de Fournier. A publicação alcançou quase 1,9 milhão de pessoas, obtendo quase 49 mil curtidas. Um recorde de engajamento.

Detalhes da publicação

Coren-RJ está com Caiso Rodrigues
24 de agosto de 2018

Nota de Pésames
Uma triste notícia nos abateu na manhã desta sexta-feira (24/08), impondo enfrentarmos a realidade crítica da falta de saúde e qualidade de vida que atinge a enfermagem como um todo. Morreu, aos 35 anos, o técnico de enfermagem Ueslei da Conceição Cruz, no Hospital Municipal Albert Schweitzer. É mais um profissional que trabalhava demais cuidando da saúde da população, mas sem tempo e recursos para cuidar de si próprio, do seu bem-estar.

O técnico Ueslei da [Ver mais](#)



Técnico de Enfermagem Ueslei da Conceição Cruz

Desempenho da sua publicação

1.893.846 Pessoas alcançadas

128.086 Reações, comentários e compartilhamentos

48.589 Curtir	14.438 Na publicação	34.451 Em compartilhamentos
574 Amor	122 Na publicação	252 Em compartilhamentos
271 Festa	90 Na publicação	181 Em compartilhamentos
1.069 Uau	527 Na publicação	542 Em compartilhamentos
49.951 Toste	16.553 Na publicação	33.398 Em compartilhamentos
452 Orr	159 Na publicação	293 Em compartilhamentos
12.787 Comentários	7.178 Em uma publicação	5.609 Em compartilhamentos
14.650 Compartilhamentos	14.036 De uma publicação	614 Em compartilhamentos

593.816 Cliques em publicações

32.849 Visualizações da foto	2 Cliques no link	560.967 Outros cliques
---------------------------------	----------------------	---------------------------

FEEDBACK NEGATIVO

49 Ocultar publicação	26 Ocultar todas as publicações
0 Denunciar como spam	2 Descurtir Página

As estatísticas informadas podem estar defasadas em relação às que aparecem nas publicações.

1.893.846 Pessoas alcançadas 721.904 Envolvimentos [Impulsionar publicação](#)

30 mil reações 5,7 mil comentários 14.036 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

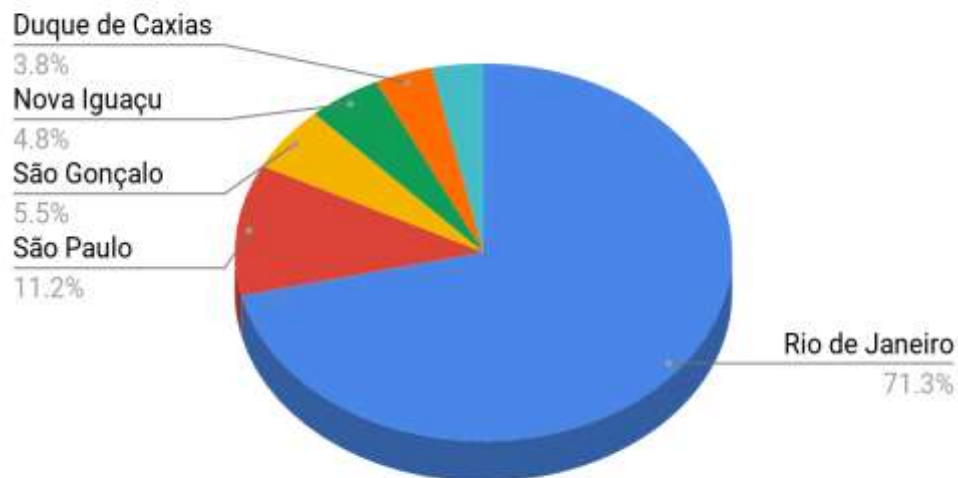
Perfil do seguidor

A página do Coren-RJ segue o perfil da enfermagem brasileira. O grupo de seguidores, em sua grande maioria, é formado por mulheres (83%). Destas, 27% têm idades entre 25 e 34 anos. A faixa mais engajada, que está mais atenta às publicações, no entanto, é de mulheres mais velhas, de 35 a 44 anos (25%). Ao todo, 187.709 brasileiros seguiam a página em 2018.

O Coren-RJ também atrai os olhos de estrangeiros. No total, 6 mil pessoas que moram fora do Brasil seguem a *fanpage*. Metade desse índice (2.993 seguidores) é composta por moradores de Portugal. Em terceiro lugar, ficam os residentes dos Estados Unidos (900), seguidos de quem mora na Angola (743).

No recorte municipal, temos a expressiva maioria de seguidores cariocas. São mais de 50 mil moradores da capital fluminense seguindo a *fanpage*. Em segundo lugar, a capital paulista, com 7 mil seguidores. Os demais municípios, principalmente na Baixada Fluminense, são bem representados, como vemos no gráfico abaixo.

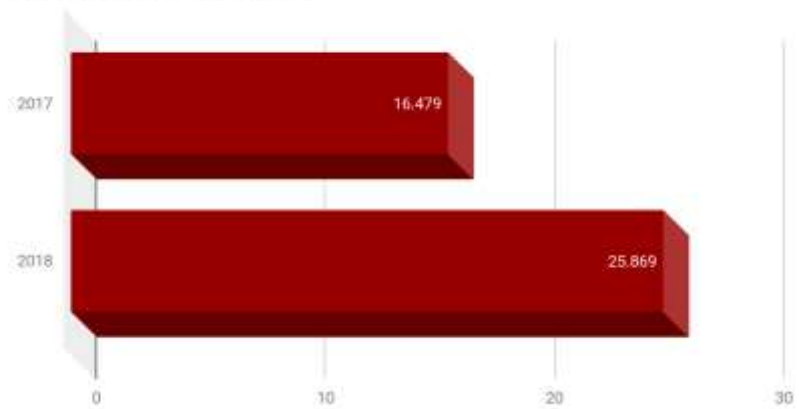
Seguidores por município



Outros dados da fanpage

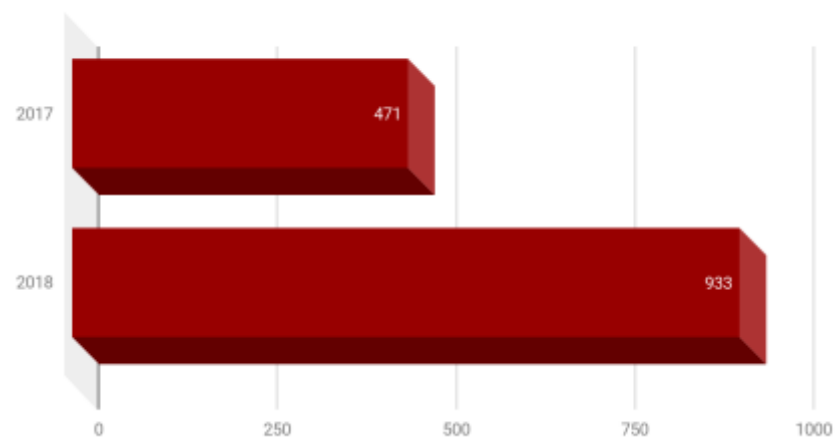
Média do alcance orgânico das publicações (conteúdo não pago)

Alcance de publicações



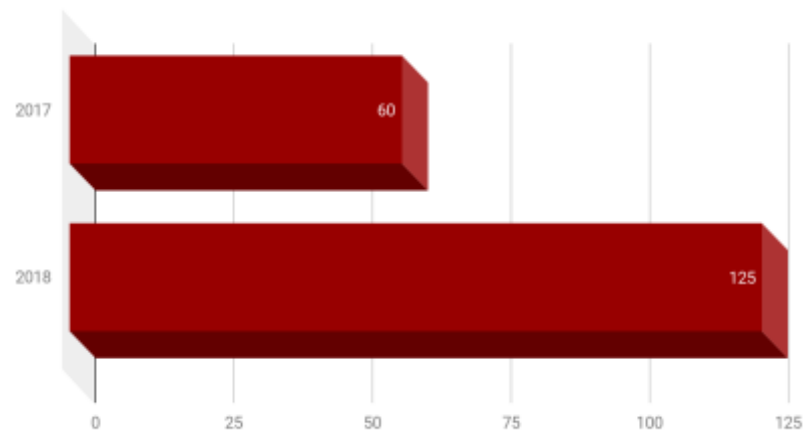
Média de curtidas/reações

Reações/Curtidas



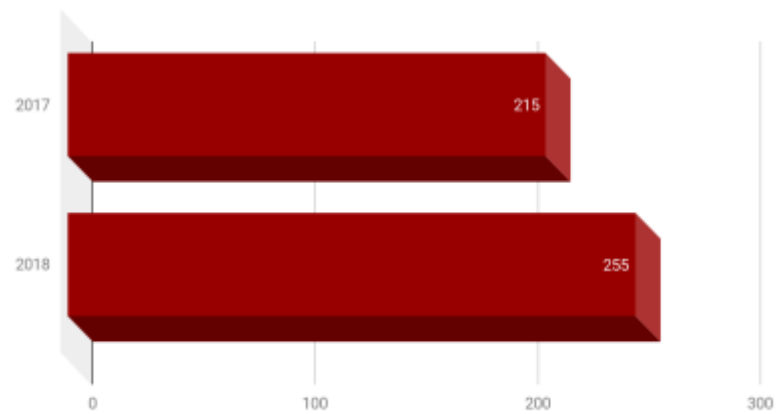
Média de comentários

Comentários



Médias de compartilhamentos

Compartilhamentos



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Declaração do contador

Demonstrações Contábeis

- Demonstrações contábeis: Balanço Orçamentário, Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstração do Fluxo de Caixa, Balanço Financeiro, Demonstração das Variações do Patrimônio Líquido.

Notas Explicativas



MANAGER

AUDITORIA,
CONSULTORIA &
CONTABILIDADE SS LTDA.

MANAGER

Processo nº 132 / 19
Data: 15/01/19 Folhas: 546
Rúbrica: ①

RELATÓRIO CONTÁBIL 288/2019

PARA: CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO RIO DE JANEIRO
COREN / RJ
Dra. Ana Lúcia Telles Fonseca
Presidente

Dra. Maria Lúcia Tanajura Machado
1ª Tesoureira

DE: MANAGER – AUDIT., CONSULT. & CONTABILIDADE SS LTDA.
Dr. Arnaldo Gonçalves Dias
Contador

A/C.: Dra. Tarcila Carolina G. de Oliveira
Chefe do Setor da Contabilidade

ASSUNTO: Prestação de Contas do Exercício de 2018

Prezados Senhores,

Analisando a Prestação de Contas do Exercício de 2018, a situação orçamentária, financeira e patrimonial deste Regional encerrou o exercício conforme demonstrado a seguir:

1.0– DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

1.1– RECEITA

Foi arrecadado no ano de 2018, o valor de R\$ 39.290.570,77, superando em 2,49% a Proposta Orçamentária para o exercício que foi de R\$ 35.335.400,00 (Após a 1ª Reformulação Orçamentária do Exercício de 2018).

A arrecadação foi contabilizada através dos valores creditados na conta Banco Conta Arrecadação. A arrecadação se dá de forma compartilhada (COREN / COFEN).

Rua Senador Dantas, 117 Gr. 1201 a 03
Rio de Janeiro • RJ • CEP 20031-911
Tel.: (55 21) 2509 0313 / 2524 4274
Fax: (55 21) 2240 8383
<http://www.m1-rj.com.br>
e-mail: manager@m1-rj.com.br
Filial • Cabo Frio • (55 22) 2648 0390

ARNALDO GONCALVES DIAS
CONTADOR (CRC) 71.189/0-1
C.F.E. 083246265-15

03



MANAGER

AUDITORIA,
CONSULTORIA &
CONTABILIDADE SS LTDA.

MANAGER

Processo nº 133 / 18

Data: 15/01/19 Folhas: 570/550

Rúbrica: *vale*

em minuta
com

Excetuando a cota parte referente a receita recebida no dia 01/11/2018, conforme informado pela Dívida Ativa para o Departamento Financeiro através do Memorando nº 487/2018 – Dívida Ativa, o depósito Judicial no valor de R\$ 1.614,63, não houve compartilhamento, e o valor da Cota parte será repassada ao COFEN no exercício de 2019.

1.2- DESPESA

A despesa realizada no ano de 2018 totalizou R\$ 32.129.759,76, correspondente a 83,81% da Proposta Orçamentária para o exercício, que foi de R\$ 35.335.400,00 (Após a 1ª Reformulação Orçamentária do Exercício de 2018).

No exercício de 2018 foi apurado como transferência corrente (despesa de cota parte) o valor de R\$ 9.574.628,99, repassada ao COFEN na forma de compartilhamento e através de transferência bancária o valor de o valor de 9.574.225,33, ficando o valor de R\$ 403,66 a ser repassado no exercício de 2019 conforme já mencionado acima. A despesa com cota parte equivaleu a 29,80% das despesas totais deste Regional no exercício.

1.3- RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

O Regional encerrou o exercício com Superávit Orçamentário de R\$ 7.160.811,01, se comparada a Receita Arrecadada com a Despesa Realizada.

1.4- DA RESPONSABILIDADE FISCAL

As despesas com pessoal civil corresponderam a 40,14% da arrecadação do exercício.

2.0- DO LASTRO FINANCEIRO (ativo – passivo)

O lastro financeiro apurado no exercício de 2018 (ativo financeiro menos passivo financeiro) na ordem de R\$ 17.699.125,42, se levada em consideração a nova sistemática contábil de registrar o valor orçado para receitas de contribuição, com comprometimento real na ordem de 9.30 (índice de liquidez total).

No entanto, se levamos em consideração apenas as receitas de contribuição realizadas no exercício (com expurgo das receitas não realizadas-orçamentárias), o lastro financeiro cai para R\$ 13.895.121,59.

Rua Senador Dantas, 117 Gr. 1201 a 03
Rio de Janeiro • RJ • CEP 20031-911
Tel.: (55 21) 2509 0313 / 2524 4274
Fax: (55 21) 2240 8383
http://www.m1-rj.com.br
e-mail: manager@m1-rj.com.br
Filial • Cabo Frio • (55 22) 2648 0390

AVULSO JUDICIAL
CNPJ nº 07.718.910-1
CEP: 24.525-15

04



MANAGER

MANAGER

AUDITORIA,
CONSULTORIA &
CONTABILIDADE S.S. LTDA.

Processo nº 123 / 19

Data: 15/01/19 Folhas: 56/551

Rúbrica: 

*vale
v
emenda
carimbo*

O saldo financeiro em ambas as situações descritas acima, levam em consideração as provisões realizadas referentes a férias e décimo terceiro dos funcionários e respectivos encargos sociais, conforme preceitua a nova redação das normas contábeis.

3.0- DO SALDO DISPONÍVEL

O Regional encerra o exercício de 2018 com disponibilidade imediata no montante de R\$ 15.588.799,96.

4.0- DO ATIVO FINANCEIRO

Os saldos das contas do ativo estão compostos nas análises do Balanço Patrimonial (item 7 do Índice).

5.0- DO PASSIVO FINANCEIRO

Os saldos das contas do passivo estão compostos nas análises do Balanço Patrimonial (item 7 do Índice).

6.0- DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Conforme o Demonstrativo das Variações Patrimoniais, o exercício de 2018 encerrou com Déficit de R\$ 134.936.650,89. O resultado patrimonial reflete sempre o superávit/déficit orçamentário, imobilizações/baixas havidas e inscrições/baixas/cobranças da dívida ativa.

No exercício de 2018, o déficit patrimonial reflete o Levantamento Patrimonial Realizado (Memorando nº 12/2019), e PCLD-Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa o montante de R\$ 156.333.509,19, equivalente a 81,63% do montante bruto registrada acordo com o Parecer 98/2019, Processo 180/2019 (Controladoria Geral/COREN/RJ), Decisão Plenária 511/2019 e Despacho 003/2019 (Setor de Contabilidade)

7.0- OUTROS RELATÓRIOS

Anexo a este Relatório estamos enviando vários mapas preparados por esta Assessoria Contábil visando facilitar a análise dos demonstrativos contábeis, bem como, em apoio à Controladoria para a elaboração do Relatório de Gestão.

Os relatórios mencionados acima encontram se logo após este relatório, conforme consta dos subitens 1.2 a 1.8 do Índice.

Rua Senador Dantas, 117 Gr. 1201 a 03
Rio de Janeiro • RJ • CEP 20031-911
Tel.: (55 21) 2509 0313 / 2524 4274
Fax: (55 21) 2240 8383
http://www.m1-rj.com.br
e-mail: manager@m1-rj.com.br
Filial • Cabo Frio • (55 22) 2648 0390

ARMAZENADO EM ANEXOS DAS
CONTABILIZADAS
CPF: 05.248.165/15

05



MANAGER

MANAGER
AUDITORIA,
CONSULTORIA &
CONTABILIDADE S/S LTDA.

Processo nº 133 / 19

Data: 15/01/19 Folhas: 5/2
552

Rúbrica: [assinatura]

*vale a
impressão
com
[assinatura]*

As notas explicativas estão sendo enviadas de forma apartada (Item 8 do Índice).

8.0- DA CONCLUSÃO

Conclui-se conforme demonstrado, que a documentação ofertada para registro no exercício de 2018, encontra-se de acordo com as normas disciplinadoras e contábeis.

As pastas com os documentos que suportaram os lançamentos que deram origem aos demonstrativos contábeis tratados neste relatório, encontram-se arquivadas na sede do COREN/RJ, devidamente capeadas pelos respectivos relatórios dos documentos contabilizados.

Diante de todo o exposto, declaramos que os demonstrativos contábeis previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964 e Resolução COFEN 0504/2016 (item 2 do Índice) refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial do Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro - COREN/RJ em 31 de dezembro de 2018.

Para quaisquer outros esclarecimentos que julgarem oportunos e necessários, como complemento das informações contidas neste relatório, ficamos a disposição de V.Sas. e subscrevemo-nos.

Atenciosamente

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2018

MANAGER - AUDITORIA, CONSULTORIA & CONTABILIDADE S/C LTDA.
CNPJ(MF) 40.180.044/0001-65 - CRC-RJ 2.519

[Assinatura]
ARNALDO DE OLIVEIRA RIAS
CONTADOR - CRC-RJ 2.519
CPF: 086.245.485-15

Rua Senador Dantas, 117 Gr. 1201 a 03
Rio de Janeiro • RJ • CEP 20031-911
Tel.: (55 21) 2509 0313 / 2524 4274
Fax: (55 21) 2240 8383
<http://www.m1-rj.com.br>
e-mail: manager@m1-rj.com.br
Filial • Cabo Frio • (55 22) 2648 0390

06

Balanco Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITA CORRENTE	36.736.000,00	36.736.000,00	39.290.570,77	2.554.570,77
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	29.136.000,00	29.136.000,00	29.929.545,13	793.545,13
CONTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS E ECONÔMICAS	29.136.000,00	29.136.000,00	29.929.545,13	793.545,13
ANUIDADES - PESSOAS FÍSICAS	29.041.000,00	29.041.000,00	29.766.972,65	725.972,65
ANUIDADES - PESSOAS JURÍDICAS	95.000,00	95.000,00	162.572,48	67.572,48
RECEITAS PATRIMONIAIS	1.263.000,00	1.263.000,00	963.171,00	-299.829,00
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	1.263.000,00	1.263.000,00	963.171,00	-299.829,00
RECEITAS DE SERVIÇOS	2.257.000,00	2.257.000,00	2.591.453,35	334.453,35
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	2.257.000,00	2.257.000,00	2.591.453,35	334.453,35
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	4.080.000,00	4.080.000,00	5.806.401,29	1.726.401,29
MULTAS E JUROS DE MORA	2.766.000,00	2.766.000,00	3.296.369,98	530.369,98
MULTAS E JUROS DE MORA DAS CONTRIBUIÇÕES	1.497.000,00	1.497.000,00	1.665.056,97	168.056,97
MULTAS E JUROS DE MORA DA DÍVIDA ATIVA DAS CONTRIBUIÇÕES	1.269.000,00	1.269.000,00	1.628.087,19	359.087,19
MULTAS DE OUTRAS ORIGENS	0,00	0,00	3.225,82	3.225,82
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	1.292.000,00	1.292.000,00	2.471.220,92	1.179.220,92
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA DE OUTRAS CONTRIBUIÇÕES	1.292.000,00	1.292.000,00	2.471.220,92	1.179.220,92
RECEITAS DIVERSAS	22.000,00	22.000,00	38.810,39	16.810,39
OUTRAS RECEITAS	22.000,00	22.000,00	38.810,39	16.810,39
RECEITA DE CAPITAL	0,00	1.599.400,00	0,00	-1.599.400,00

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS			PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL			0,00	1.599.400,00	0,00	-1.599.400,00
OUTRAS RECEITAS			0,00	1.599.400,00	0,00	-1.599.400,00
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES			0,00	0,00	0,00	0,00
SUB-TOTAL DAS RECEITAS			36.736.000,00	38.335.400,00	39.290.570,77	955.170,77
DÉFICIT			0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			36.736.000,00	38.335.400,00	39.290.570,77	955.170,77
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
CRÉDITO DISPONÍVEL	36.736.000,00	38.335.400,00	32.561.294,34	32.129.759,76	32.030.714,76	5.774.105,66
CRÉDITO DISPONÍVEL - DESPESAS CORRENTES	35.745.500,00	36.704.900,00	32.375.144,22	31.946.998,05	31.847.953,05	4.329.755,78
VENCIMENTOS E VANTAGENS - PESSOAL CIVIL	18.407.405,00	17.238.634,00	15.722.221,54	15.658.287,60	15.589.970,71	1.516.412,46
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS - APLICAÇÕES DIRETAS	18.407.405,00	17.238.634,00	15.722.221,54	15.658.287,60	15.589.970,71	1.516.412,46
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	10.275.000,00	10.168.000,00	9.715.110,55	9.710.629,11	9.710.629,11	452.889,45
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	3.787.000,00	3.656.849,28	2.956.592,13	2.955.636,67	2.955.636,67	700.257,15
OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	3.780.000,00	3.110.180,72	2.985.170,21	2.926.673,17	2.858.356,28	125.010,51
SENTENÇAS JUDICIAIS	405.405,00	270.104,00	63.583,17	63.583,17	63.583,17	206.520,83
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	160.000,00	33.500,00	1.765,48	1.765,48	1.765,48	31.734,52
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	17.338.095,00	19.466.266,00	16.652.922,68	16.288.710,45	16.257.982,34	2.813.343,32
TRANSFERÊNCIAS DA INTRAGOVERNAMENTAIS	8.862.750,00	9.576.750,00	9.574.628,99	9.574.628,99	9.574.628,99	2.121,01
CONTRIBUIÇÕES	8.862.750,00	9.576.750,00	9.574.628,99	9.574.628,99	9.574.628,99	2.121,01
TRANSF. A INSTIT. PRIVADAS SEM FINS LUCRATIVOS	4.000,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	4.000,00
CONTRIBUIÇÕES	4.000,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	4.000,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES - APLICAÇÕES DIRETAS	8.471.345,00	9.885.516,00	7.078.293,69	6.714.081,46	6.683.353,35	2.807.222,31
DIÁRIAS	170.000,00	220.000,00	170.150,00	170.150,00	169.387,50	49.850,00
MATERIAL DE CONSUMO	228.000,00	233.470,00	147.660,47	145.478,47	145.478,47	85.809,53
PREMIAÇÕES CULT., ART., CIENT., DESPORT., E OUTRAS	8.500,00	7.500,00	0,00	0,00	0,00	7.500,00

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	155.000,00	305.000,00	264.482,56	264.482,56	264.482,56	40.517,44
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	86.000,00	118.500,00	111.550,01	111.550,01	111.550,01	6.949,99
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	5.828.845,00	6.547.966,33	4.452.342,68	4.108.853,57	4.095.244,05	2.095.623,65
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	8.000,00	111.579,67	111.523,57	111.523,57	111.523,57	56,10
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	1.987.000,00	2.341.500,00	1.820.584,40	1.802.043,28	1.785.687,19	520.915,60
CRÉDITO DISPONÍVEL - DESPESAS DE CAPITAL	406.000,00	1.046.000,00	186.150,12	182.761,71	182.761,71	859.849,88
INVESTIMENTOS	406.000,00	1.046.000,00	186.150,12	182.761,71	182.761,71	859.849,88
INVESTIMENTOS - APLICAÇÕES DIRETAS	406.000,00	1.046.000,00	186.150,12	182.761,71	182.761,71	859.849,88
OBRAS E INSTALAÇÕES	100.000,00	227.012,83	0,00	0,00	0,00	227.012,83
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	306.000,00	818.987,17	186.150,12	182.761,71	182.761,71	632.837,05
RESERVA DE CONTIGÊNCIA	584.500,00	584.500,00	0,00	0,00	0,00	584.500,00
SUB-TOTAL DAS DESPESAS	36.736.000,00	38.335.400,00	32.561.294,34	32.129.759,76	32.030.714,76	5.774.105,66
SUPERÁVIT	0,00	0,00	6.729.276,43	0,00	0,00	-6.729.276,43
TOTAL	36.736.000,00	38.335.400,00	39.290.570,77	32.129.759,76	32.030.714,76	-955.170,77

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS						
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR				
VENCIMENTOS E VANTAGENS - PESSOAL CIVIL	0,00	446.485,80	317.045,57	317.045,57	129.440,23	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS - APLICAÇÕES DIRETAS	0,00	446.485,80	317.045,57	317.045,57	129.440,23	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	434.498,45	392.918,56	392.918,56	31.842,61	9.737,28
OUTRAS DESPESAS CORRENTES - APLICAÇÕES DIRETAS	0,00	434.498,45	392.918,56	392.918,56	31.842,61	9.737,28
TOTAL:	0,00	880.984,25	709.964,13	709.964,13	161.282,84	9.737,28

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	1.785,44	860,68	924,76	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES - APLICAÇÕES DIRETAS	0,00	1.785,44	860,68	924,76	0,00
TOTAL:	0,00	1.785,44	860,68	924,76	0,00

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

Balço Patrimonial

Período Anterior: 01/01/2017 à 31/12/2017

ATIVO			PASSIVO		
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE	19.832.010,84	12.372.870,92	PASSIVO CIRCULANTE	2.132.885,42	1.323.733,77
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	15.588.799,96	8.385.057,97	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	290.239,37	2.371,30
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	3.804.003,83	3.623.960,74	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	0,00	0,00
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E DE CONTRIBUIÇÕES A RECEBER	3.804.003,83	3.623.960,74	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	108.719,04	11.459,48
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	194.101,40	136.920,10	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	12.784,73	0,00
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	403,66	0,00
ESTOQUES	245.105,65	226.932,11	PROVISÕES A CURTO PRAZO	1.450.596,43	1.283.727,58
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	0,00	0,00	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	270.142,19	26.175,41
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	48.826.023,19	190.412.662,35	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	0,00	0,00
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	35.380.306,12	180.714.667,90	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	0,00	0,00
CRÉDITOS A LONGO PRAZO	35.181.263,80	180.515.625,58	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
DÍVIDA ATIVA NÃO-TRIBUTÁRIA	191.514.772,99	180.515.625,58	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
(-) AJUSTES DE PERDAS DE CRÉDITOS A LONGO PRAZO	156.333.509,19C	0,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A LONGO PRAZO	199.042,32	199.042,32	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	PROVISÕES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
IMOBILIZADO	12.742.020,74	9.151.320,58	DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
BENS MÓVEIS	5.312.793,14	5.284.202,99	RESULTADO DIFERIDO	0,00	0,00
BENS IMÓVEIS	10.557.599,00	3.867.117,59		0,00	0,00
(-) DEPRECIACÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZACÃO ACUMULADAS	359.405,51C	0,00		0,00	0,00
(-) REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE IMOBILIZADO	2.768.965,89C	0,00		0,00	0,00
INTANGÍVEL	703.696,33	546.673,87		0,00	0,00
SOFTWARES	703.696,33	546.673,87		0,00	0,00

			TOTAL DO PASSIVO	2.132.885,42	1.323.733,77
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
			Patrimônio Social e Capital Social	0,00	0,00
			Ajuste de avaliação Patrimonial	0,00	0,00
			Demais Reservas	0,00	0,00
			Resultados Acumulados	66.525.148,61	201.461.799,50
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	66.525.148,61	201.461.799,50
TOTAL	68.658.034,03	202.785.533,27	TOTAL	68.658.034,03	202.785.533,27
ATIVO FINANCEIRO	16.309.744,07	8.877.887,32	PASSIVO FINANCEIRO	2.574.157,28	2.204.718,02
ATIVO PERMANENTE	52.348.289,96	193.907.645,95	PASSIVO PERMANENTE	0,00	0,00
SALDO PATRIMONIAL				66.083.876,75	200.580.815,25

Compensações

ESPECIFICAÇÃO	Exercício	Exercício	ESPECIFICAÇÃO	Exercício	Exercício
Saldo do Atos Potenciais Ativos	Atual	Anterior	Saldo do Atos Potenciais Passivos	Atual	Anterior
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas	0,00	0,00	Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas	0,00	0,00
Execução de Direitos Conveniados	0,00	0,00	Execução de Obrigações Conveniadas	0,00	0,00
Execução de Direitos Contratuais	0,00	0,00	Execução de Obrigações Contratuais	0,00	0,00
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	0,00	0,00	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	TOTAL	0,00	0,00

Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Superávit Financeiro	13.735.586,79	6.673.169,30

Variações Patrimoniais

VARIACIONES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	60.549.447,67	114.315.550,93	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	195.486.098,56	31.281.870,00
CONTRIBUIÇÕES	40.762.385,18	108.015.401,70	PESSOAL E ENCARGOS	15.975.333,17	15.803.561,44
CONTRIBUIÇÕES DE INTERESSE DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS	40.762.385,18	108.015.401,70	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	9.952.292,23	9.787.728,89
CONTRIBUIÇÕES DE INTERESSE DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS - CONSOLIDAÇÃO	40.762.385,18	108.015.401,70	REMUNERAÇÃO A PESSOAL - RGPS	9.952.292,23	9.787.728,89
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	2.591.453,35	2.264.150,17	ENCARGOS PATRONAIS	3.001.445,87	3.000.119,76
EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	2.591.453,35	2.264.150,17	ENCARGOS PATRONAIS - RGPS	2.200.160,45	2.211.371,93
VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	2.591.453,35	2.264.150,17	ENCARGOS PATRONAIS - FGTS	801.285,42	788.747,83
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	10.459.315,86	4.024.098,04	BENEFICIOS A PESSOAL	3.019.829,59	2.819.490,70
JUROS E ENCARGOS DE MORA	9.496.144,86	2.879.246,51	BENEFICIOS A PESSOAL - RGPS	3.019.829,59	2.819.490,70
OUTROS JUROS E ENCARGOS DE MORA	9.496.144,86	2.879.246,51	OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - PESSOAL E ENCARGOS	1.765,48	196.222,09
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	963.171,00	1.144.851,53	INDENIZACOES E RESTITUICOES TRABALHISTAS	1.765,48	196.222,09
REMUNERAÇÃO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	963.171,00	1.144.851,53	USO DE BENS, SERVICOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	5.587.941,73	4.220.152,78
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS	6.693.332,31	0,00	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	153.037,35	118.785,46
REAVALIAÇÃO DE ATIVOS	6.693.332,31	0,00	MATERIAL DE CONSUMO	153.037,35	118.785,46
REAVALIAÇÃO DE IMOBILIZADO	6.693.332,31	0,00	SERVICOS	5.075.498,87	4.101.367,32
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	42.960,97	11.901,02	DIÁRIAS	170.150,00	86.359,25
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	42.960,97	11.901,02	SERVICOS TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	111.550,01	35.643,33
MULTAS ADMINISTRATIVAS	3.225,82	0,00	SERVICOS TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	4.793.798,86	3.979.364,74
INDENIZAÇÕES	38.810,39	11.060,13	DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	359.405,51	0,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	924,76	840,89	DEPRECIÇÃO	359.405,51	0,00
			VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	0,00	180.000,00
			JUROS E ENCARGOS DE EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS OBTIDOS	0,00	180.000,00
			JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA CONTRATUAL	0,00	180.000,00
			TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS	9.574.628,99	8.971.588,94
			TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	9.574.628,99	8.971.588,94

	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
			TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS - CONSOLIDAÇÃO	9.574.628,99	8.971.588,94
			DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	162.487.904,41	123.601,02
			REAVALIAÇÃO, REDUÇÃO A VALOR RECUPERÁVEL E AJUSTE PARA PERDAS	162.487.904,41	36.198,15
			REAVALIAÇÃO DE IMOBILIZADO	2.768.965,89	0,00
			REDUÇÃO A VALOR RECUPERÁVEL DE INVESTIMENTOS	159.718.938,52	36.198,15
			PERDAS INVOLUNTARIAS	0,00	87.402,87
			PERDAS INVOLUNTARIAS COM IMOBILIZADO	0,00	38.179,19
			PERDAS INVOLUNTARIAS COM ESTOQUES	0,00	49.223,68
			OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.860.290,26	1.982.965,82
			PREMIAÇÕES	0,00	6.250,00
			OUTRAS PREMIAÇÕES	0,00	6.250,00
			DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.860.290,26	1.976.715,82
			VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	1.860.290,26	1.976.715,82
Total das Variações Ativas :	60.549.447,67	114.315.550,93	Total das Variações Passivas :	195.486.098,56	31.281.870,00
RESULTADO PATRIMONIAL					
Déficit do Exercício	134.936.650,89		Superávit do Exercício		83.033.680,93
Total	195.486.098,56	114.315.550,93	Total	195.486.098,56	114.315.550,93

**Variações Patrimoniais Qualitativas
(decorrentes da execução orçamentária)**

VARIAÇÕES ATIVAS	Exercício Atual	Exercício Anterior	VARIAÇÕES PASSIVAS	Exercício Atual	Exercício Anterior
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	182.761,71	410.371,58	INCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00	0,00
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00	0,00	DESINCORPORAÇÃO DE ATIVO	0,00	0,00

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		
INGRESSOS		
RECEITA CORRENTE	39.290.570,77	37.042.266,76
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	29.929.545,13	29.426.954,79
CONTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS E ECONÔMICAS	29.929.545,13	29.426.954,79
ANUIDADES - PESSOAS FÍSICAS	29.766.972,65	29.327.969,79
Anuidades Do Exercício - P.F.	25.502.533,14	25.209.853,59
Anuidades De Exercícios Anteriores - P.F.	4.264.439,51	4.118.116,20
ANUIDADES - PESSOAS JURÍDICAS	162.572,48	98.985,00
RECEITAS PATRIMONIAIS	963.171,00	1.144.851,53
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	963.171,00	1.144.851,53
RECEITAS DE SERVIÇOS	2.591.453,35	2.264.150,17
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	2.591.453,35	2.264.150,17
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	5.806.401,29	4.206.310,27
MULTAS E JUROS DE MORA	3.296.369,98	2.879.246,51
MULTAS E JUROS DE MORA DAS CONTRIBUIÇÕES	1.665.056,97	1.550.571,00
MULTAS E JUROS DE MORA DA DÍVIDA ATIVA DAS CONTRIBUIÇÕES	1.628.087,19	1.328.675,51
MULTAS DE OUTRAS ORIGENS	3.225,82	0,00
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	0,00	8,26
INDENIZAÇÕES	0,00	8,26
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	2.471.220,92	1.316.003,63
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA DE OUTRAS CONTRIBUIÇÕES	2.471.220,92	1.316.003,63
Dívida Ativa Pessoa Física	2.471.220,92	1.316.003,63
RECEITAS DIVERSAS	38.810,39	11.051,87
OUTRAS RECEITAS	38.810,39	11.051,87
OUTROS INGRESSOS	18.985.737,78	18.065.592,63
DESEMBOLSOS		
CRÉDITO EMPENHADO LIQUIDADO - PAGO - DESPESAS CORRENTES	31.847.953,05	30.891.617,98
VENCIMENTOS E VANTAGENS - PESSOAL CIVIL	15.589.970,71	15.706.708,17
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS - APLICAÇÕES DIRETAS	15.589.970,71	15.706.708,17
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	9.710.629,11	9.684.850,30
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	2.955.636,67	3.000.119,76
OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	2.858.356,28	2.771.129,93
SENTENÇAS JUDICIAIS	63.583,17	54.386,09
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	1.765,48	196.222,09
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	16.257.982,34	15.004.909,81
TRANSFERÊNCIAS DA INTRAGOVERNAMENTAIS	9.574.628,99	8.971.588,94
CONTRIBUIÇÕES	9.574.628,99	8.971.588,94
OUTRAS DESPESAS CORRENTES - APLICAÇÕES DIRETAS	6.683.353,35	6.033.320,87
DIÁRIAS	169.387,50	86.359,25
MATERIAL DE CONSUMO	145.478,47	203.159,02
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	264.482,56	109.714,06
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	111.550,01	35.643,33
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	4.095.244,05	3.626.781,99

	Exercício Atual	Exercício Anterior
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	111.523,57	1.881,15
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	1.785.687,19	1.963.532,07
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	180.000,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA - APLICAÇÕES DIRETAS	0,00	180.000,00
JUROS SOBRE A DÍVIDA POR CONTRATO	0,00	180.000,00
PREMIAÇÕES CULT., ART., CIENT., DESPORT., E OUTRAS	0,00	6.250,00
OUTROS DESEMBOLSOS	19.041.851,80	21.760.728,59
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	7.386.503,70	2.455.512,82
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
INVESTIMENTOS	182.761,71	828.970,02
INVESTIMENTOS - APLICAÇÕES DIRETAS	182.761,71	828.970,02
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	182.761,71	828.970,02
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-182.761,71	-828.970,02
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO		
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	7.203.741,99	1.626.542,80
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	8.385.057,97	6.758.515,17
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	15.588.799,96	8.385.057,97



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO RIO DE JANEIRO

**NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

**(COMPLEMENTARES AO RELATÓRIO DA ASSESSORIA CONTÁBIL
288/2019 – Parte integrante deste processo de Prestação de Contas)**

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL:

O Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro - COREN, é uma autarquia federal, com caráter de Administração Pública fundada em 14 de outubro de 1981, por tempo indeterminado. Tendo as finalidades específicas de regulação e fiscalização das atividades de Enfermagem no Estado do Rio de Janeiro.

NOTA 02 - BASE PARA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Declaração de Conformidade

Na elaboração das demonstrações financeiras de 2018, além da observância à Lei nº 4.320/64 e suas alterações, o Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro declara, de forma explícita e sem reservas, que em todas as circunstâncias, a representação apropriada é obtida pela conformidade com as normas, interpretações e comunicados técnicos do Conselho Federal de Contabilidade – CFC e Conselho Federal de Enfermagem – COFEN.

b) Base de Mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, com exceção das aplicações financeiras apresentadas a valor justo por meio do resultado. As propriedades para investimento são mensuradas a valor justo.

c) Moeda funcional e Moeda de Apresentação



MANAGER

MANAGER
AUDITORIA,
CONSULTORIA &
CONTABILIDADE SS LTDA.

Processo nº 133 / 19

Data: 15/01/19 Folhas: 471

Rúbrica: Ø

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real(R\$), que é a moeda funcional do ambiente econômico onde o Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro atua.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CFC exige que a entidade faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

NOTA 03 - RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente nessas demonstrações contábeis e seguiram os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último período social, findo em 31 de dezembro de 2018.

a) Regime de Competência

As receitas e as despesas são devidamente reconhecidas, respeitando-se o regime contábil de competência.

O Princípio da Competência determina que os efeitos das transações e outros eventos sejam reconhecidos nos períodos a que se referem, independentemente do recebimento ou pagamento, pressupondo a simultaneidade da confrontação de receitas e de despesas correlatas.

b) Segregação de Atividades

As contas de receitas e despesas, superávit ou déficit, são reconhecidas e apresentadas de forma segregada, identificáveis por tipo de atividade.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Equivalentes de caixa são aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. Portanto, um

Rua Senador Dantas, 117 Gr. 1201 a 03
Rio de Janeiro • RJ • CEP 20031-911
Tel.: (55 21) 2509 0313 / 2524 4274
Fax: (55 21) 2240 8383
<http://www.m1-rj.com.br>
e-mail: manager@m1-rj.com.br
Filial • Cabo Frio • (55 22) 2648 0390

WALDO GONCALVES DIAS
CONTR. OR. 04-10/718910-1
C.P. 096.245.765-15

447



investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa apenas quando possui vencimento de curto prazo, na forma da legislação vigente.

d) Equivalentes de Caixa – Aplicação Financeira

Na disponibilidade de Aplicações Financeiras, estão demonstradas pelo valor da aplicação, acrescidas dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço, com base no regime de competência.

e) Ativos e passivos financeiros.

O Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro reconhece um ativo ou um passivo financeiro somente quando tornar-se disponível e/ou exigível na forma das disposições legais.

As análises detalhadas das contas que compõe o Ativo e Passivo do COREN/RJ, mencionadas nos grupamentos de contas abaixo, encontram-se compostas de forma minuciosa nos documentos anexados neste Processo de Prestação de Contas, no item 5(vide índice), sob o título: Conciliação de demais saldos contábeis do Balanço Patrimonial.

(I). Grupo de Contas: 1.1.2 – Créditos a Curto Prazo

Referem-se aos Créditos Tributários e de Contribuições previstas e não realizadas no exercício de 2018 e de exercícios anteriores. Conforme orientação do COFEN estes saldos permanecerão e, em 2019 serão transferidos para Créditos tributários de Exercícios Anteriores até que sejam inscritos em Dívida Ativa.

Os valores que compõe este saldo em tese deveriam representar o montante da inadimplência de exercícios anteriores e deste próprio. O controle destes saldos segundo preceitua as normas contábeis atuais deveriam ter seu registro nas contas inseridas no grupo "Contas de Controle", no entanto, o plano de contas disponibilizado pelo COFEN aos sistema de COREN's não se utiliza deste grupo de contas.

Conforme já aventado junto à Controladoria do COFEN, as provisões para recebimento de exercícios anteriores, não reflete a realidade do montante que deveria constar registrado. Isto decorre principalmente por necessidade de obediência às instruções internas do COFEN que determina que a Proposta Orçamentária seja elaborada com base na média do recebimento dos três últimos exercícios. Quando na opinião



desta Assessoria o valor registrado deveria corresponder ao montante da inadimplência existente.

Este fato leva a distorções consideráveis.

O fato foi comunicado à Controladoria do COFEN desde o exercício de 2015, através de seu Controlador, que informou que este assunto será debatido e possivelmente novas instruções serão passadas.

Os créditos a curto prazo – créditos tributários e de contribuições a receber – anuidades, possui a seguinte composição em 31/12/2018:

CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E DE CONTRIBUIÇÕES A RECEBER (RECEITA PREVISTA E NÃO REALIZADA NO EXERCÍCIO DE 2018)	VALORES
Anuidades de Pessoas Físicas	3.540.844,44
Enfermeiro(a)	0,00
Técnico(a)	0,00
Auxiliar	327.800,39
Exercícios Anteriores	3.213.044,05
Anuidades de Pessoas Jurídicas	263.159,39
Anuidades de Pessoas Jurídicas	0,00
Exercícios Anteriores	263.159,39
Total	3.804.003,83

(II). Grupo de Contas: 1.1.3 – Demais Créditos e Valores a Curto Prazo Referem-se respectivamente a adiantamento de férias à serem gozadas e processadas no Exercício de 2019 e aquisição do vale transporte a ser utilizado pelos funcionários em janeiro de 2019, depósitos caução(aluguel) e outros créditos de menor monta, conforme composto no item 7 do índice.

(III). Grupo de Contas: 1.1.5 – Estoques

O saldo e sua composição foi atestado através do Relatório do Almoxarifado do exercício de 2018 do Departamento de Gestão(item 3 do índice).

ARNALDO GONCALVES DIAS
CONTADOR - CRP RJ 71.890-1
PF: 882.415.265-15

449



(IV). Grupo de Contas: 1.2.1.1 – Créditos a Longo Prazo – Dívida Ativa

As baixas havidas no exercício de 2018 foram por recebimento e por cancelamento.

Segundo informações da Procuradoria foram inscritos em Dívida Ativa no exercício de 2018 o quantitativo de 25.848, sendo que deste total 5.439 foram inscritos em Dívida Ativa Executiva.

As informações acima foram extraídas do resumo repassado pela Controladoria Geral.

Os créditos estão registrados pelo valor bruto. No entanto, de acordo com o Parecer 98/2019, Processo 180/2019 (Controladoria Geral/COREN/RJ), Decisão Plenária 511/2019, Despacho 003/2019 (Setor de Contabilidade), foi autorizado o Registro Contábil de Perdas em Dívida Ativa (PCLD-Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) o montante de R\$ 156.333.509,19, equivalente a 81,63% do montante bruto registrado.

Segundo os mesmos Pareceres/Decisões citados o percentual e valores da PCLD serão revisados no mínimo anualmente.

O Registro da PCLD refletiu diretamente na Variação Patrimonial do Exercício.

E que serão igualmente feitas e processadas no Sistema Incorp para fins de segura e confiabilidade das informações.

(V). Grupo de Contas: 1.2.1.2 – Demais Créditos e Valores a Longo Prazo

Estão registrados de acordo com informações atualizadas da Procuradoria Geral, Memorando 030/2018 e durante o exercício de 2018 os valores registrados nesse grupo de conta permaneceram os mesmos de acordo com o Memorando 017/2019.

(VI). Grupo de Contas: 2.1.1.1 – Salários e Remunerações a Pagar

Todos os salários foram pagos dentro do exercício.

ARNALDO GONCALVES DIAS
ENVIADOR - (55-21) 2509-0313
CPF: 868.444.4235-15

450



(VII). Grupo de Contas: 2.1.3.1.1 – Fornecedores e Contas a Pagar - Curto Prazo

Fornecedores a Pagar – este montante está composto na conta 2.1.3.1.1.01.02 - Diversos

Restos a Pagar Processados - Estão de acordo com as informações consolidadas constantes do MEMO/FIN 013/2019.

Cabe ressaltar a existência do valor de R\$ 431.534,58, registrados contabilmente em Restos a Pagar não Processados, também de acordo com o MEMO/FIN 013/2019.

Foram Prorrogados valores do Restos a Pagar não Processados referente ao exercício de 2017, conforme Memorando do Setor de Orçamento e Empenho nº 009/2019

(VIII). Grupo de Contas: 2.1.5.1 – Obrigações de Repartição a Outros Entes

Os valores registrados nesta conta refere-se exclusivamente a cota parte compartilhada ao COFEN, que neste exercício ficou um saldo de R\$ 403,66 que será repassada no exercício de 2019.

(IX). Grupo de Contas: 2.1.7 – Provisões de Curto Prazo

O saldo reflete as provisões de férias e seus encargos, conforme relatório obtido na área de Recursos Humanos/Pessoal.

(X). Grupo de Contas: 2.1.8 – Demais Obrigações de Curto Prazo

Referem-se a Consignações e Depósitos de Diversas Origens (não identificados).

f) Imobilizado

Através do memorando 12/2019 do Departamento de Gestão foram enviados relatórios extraídos do Sistema SISPAT.NET, referente ao período de 01/01/2018 a 31/12/2018 e efetuados os competentes registros contábeis conforme discriminados nos Termos de Conferência de Bens Móveis e Imóveis.

Portanto de Acordo com os relatórios recebidos e registrados, todo o imobilizado do COREN/RJ está devidamente controlado e registrado contabilmente até 31/12/2018.



Os relatórios e registros estão suportados por laudos de reavaliação patrimonial elaborado pela empresa UHY Moreira Auditores, em cumprimento ao contrato celebrado através do PAD nº 922/2017.

As depreciações de igual modo foram apuradas utilizando o mesmo Sistema SISPAT.NET até 31/12/2018.

g) Intangível

Ativos intangíveis que são adquiridos pela entidade e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo. Constam do inventário em 31/12/2018 a relação de softwares e licenças existentes até 31/12/2017 acrescida das aquisições havidas no exercício de 2018.

No MEMORANDO 12/2019 o Departamento de Gestão informou que os trabalhos realizados pela empresa UHY Moreira Auditores não contemplou levantamento do Intangível apesar de tal trabalho constar do contrato celebrado através do PAD nº 922/2017. A empresa foi Citada e Notificada e está em processo de atualização, devendo finalizar o trabalho até março/2019.

h) Provisões

Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas quando julgadas prováveis e com base nas melhores estimativas do risco envolvido.

i) Apuração do Resultado do Período

O valor do superávit ou déficit é incorporado ao Patrimônio Social, mas fica implícita e explicitamente apurável, para hipótese de sua utilização na forma da Lei em exercícios posteriores.

NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA


A política contábil adotada está apresentada na nota explicativa nº 03 (c e d).

	2018	2017
Banco Conta Movimento	251.749,29	25.456,83
Banco Conta Arrecadação	-	220.679,28
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	15.337.050,67	8.138.921,86
Total - Caixa e equivalentes	15.588.799,96	8.385.057,97



MANAGER

MANAGER
AUDITORIA,
CONSULTORIA &
CONTABILIDADE S.S. LTDA.

Processo nº 133 / 19
Data: 15/01/19 Folhas: 422
Rúbrica: 

NOTA 05 – CREDITOS TRIBUTÁRIOS E DE CONTRIBUIÇÕES A RECEBER

As Contas a Receber referem-se a direitos a receber das anuidades de seus contribuintes mantidas pelo Conselho e foi devidamente observado o regime de competência. Vide nota 3, e, (I).

NOTA 06 – IMOBILIZADO

A política contábil adotada está apresentada na nota explicativa nº 03 (f e g).

NOTA 07 – CONTAS A PAGAR

Nas Contas a Pagar estão registrados os fornecedores e estão apropriados de acordo com suas competências.

NOTA 08 - OS SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS

Os Salários e Encargos Sociais estão apropriados em observância a folha de pagamento e registrado contabilmente de acordo com a sua competência.

NOTA 09 – OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR

As demais obrigações estão registradas de acordo com as documentações pertinentes e contabilizadas de acordo com o regime de competência.

NOTA 10 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social, acrescidos dos valores dos Superávit.

NOTA 11 – RECEITAS E DESPESAS

As receitas do Conselho são apuradas observando o regime de competência, e são apuradas por meio de comprovantes de recebimentos através de Avisos Bancários.

As despesas do Conselho são apuradas através de notas fiscais e recibos em conformidade com as exigências legais-fiscais. Todas devidamente empenhadas, atestadas e liquidadas.


ARNALDO SANCHEZ TIAS
CONTRADOR - CRC RJ/18910-1
PF: 086.243.265-15

Rua Senador Dantas, 117 Gr. 1201 a 03
Rio de Janeiro • RJ • CEP 20031-911
Tel.: (55 21) 2509 0313 / 2524 4274
Fax: (55 21) 2240 8383
<http://www.m1-rj.com.br>
e-mail: manager@m1-rj.com.br
Filial • Cabo Frio • (55 22) 2648 0390

453



MANAGER

AUDITORIA,
CONSULTORIA &
CONTABILIDADE S/S LTDA.

MANAGER

Processo nº 133 / 19

Data: 15 / 01 / 19 Folhas: 478

Rúbrica:

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades de conformidade com seu Estatuto e Determinações legais.

NOTA 12 – VARIAÇÃO PATRIMONIAL

A variação patrimonial do exercício reflete as entradas e saídas próprias da atividade, provisões ativas e passivas, as inscrições e baixas das Inscrições em Dívida Ativa e em especial neste exercício os registros contábeis, em decorrência do Levantamento Patrimonial havido, com registros de baixas, reavaliações e depreciações, bem como, o registro da PCLD-Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa. As variações aqui citadas estão devidamente explicitadas nos Tópicos Próprios, Balanços e Mapas Auxiliares anexos à este Processo de Prestação de Contas.

NOTA 13 – VARIAÇÃO PATRIMONIAL QUALITATIVA

Não houve no exercício variações patrimoniais qualitativas, de acordo com o registro contábil. Assunto tratado no Relatório de Gestão.

NOTA 14 – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO DE 2017

As demonstrações/relatórios contábeis do Exercício de 2017 foram emitidos diretamente do Sistema Contábil, subitens 2.1 2.15. conforme consta do ÍNDICE DAS PEÇAS QUE COMPORÃO A PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2018 DE ACORDO COM A RESOLUÇÃO COFEN 0504/2017 E O ROTEIRO DE VERIFICAÇÃO (ANEXO I DA RESOLUÇÃO 0504/2017), estão assinados apenas pelo Contador. Mesmos demonstrativos referente ao Exercício de 2017 assinados pelos Gestores: Maria Antonieta Rubio Tyrrel (Presidente) e Paulo Murilo de Paiva (Tesoureiro), estão de posse do COFEN (Processo de Prestação de Contas do Exercício de 2017).

Na conclusão destas Notas Explicativas e Relatório Contábil, não existiram outros fatos contábeis que merecessem anotação especial que não estejam demonstrados / explicados nas peças que compõe o Processo de Prestação de Contas elaborado para o exercício de 2018.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2018.

MANAGER – AUDITORIA, CONSULTORIA & CONTABILIDADE S/C LTDA.
CNPJ(MF) 40.180.044/0001-65 - CRC-RJ 2.519

ANEXOS GERAIS DIAS
CONTADOR - CABO FRIO - RJ
CPF: 086.245.263-3

Rua Senador Dantas, 117 Gr. 1201 a 03
Rio de Janeiro • RJ • CEP 20031-911
Tel.: (55 21) 2509 0313 / 2524 4274
Fax: (55 21) 2240 8383
<http://www.m1-rj.com.br>
e-mail: manager@m1-rj.com.br
Filial • Cabo Frio • (55 22) 2648 0390

454

Resumo dos Demonstrativos Contábeis 2018

Demonstrativo das Fontes e Usos – anos 2017 e 2018 (com variação vertical e horizontal)



RESUMO DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

ATÉ O MÊS EM MILHARES DE REAIS (R\$/MIL)

	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017	VAR %	
BALANCETE MENSAL				
ATIVO	64.854	199.162	-67,44%	
ATIVO CIRCULANTE	16.028	8.749	83,20%	
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	15.589	8.385	85,91%	
DEMAIS CRÉDITOS A CURTO PRAZO	194	137	41,76%	
ESTOQUES	245	227	8,01%	
ATIVO NÃO CIRCULANTE	48.826	190.413	-74,36%	
CRÉDITOS REAL. A LONGO PRAZO(DÍVIDA ATIVA)	35.181	180.516	-80,51%	
DEMAIS CRÉDITOS REAL. A LONGO PRAZO	199	199	0,00%	
IMOBILIZADO	13.446	9.698	38,64%	
PASSIVO	64.854	199.162	-67,44%	
FINANCEIRO	2.133	1.324	61,13%	
PASSIVO CIRCULANTE	682	40	1605,46%	
PROVISÕES	1.451	1.284	13,00%	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	62.721	197.838	-68,30%	
RESULTADOS ACUMULADOS	201.462	118.428	70,11%	
VPD-FINANCEIRA	(32.130)	(31.722)	1,28%	
VPA-FINANCEIRA	39.291	37.042	6,07%	
VPD-NÃO FINANCEIRA	17.455	73.649	-76,30%	
VPA-NÃO FINANCEIRA	(163.356)	441	-37184,01%	
DEMONSTRATIVO DO RESULTADO				
RECEITAS BRUTAS	38.327	35.897	6,77%	
(-) Deduções da Receita(Cota-Parte)	(9.575)	(8.972)	6,72%	
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	28.753	26.926	6,79%	
(-) Despesas Correntes e de Capital	(20.987)	(21.540)	-2,56%	
(+/-) Receitas / Despesas Financeiras	(605)	(66)	-812,64%	
SUPERÁVIT/ DÉFICITE DO PERÍODO	7.161	5.320	34,60%	
DEMONSTRATIVO FINANCEIRO (Fluxo de Caixa)				
Receita Orçamentária Corrente	39.291	37.042	6,07%	
Receita Orçamentária de Capital	0,00	0,00	0,00%	
Receita Extraorçamentária	19.516	18.948	3,00%	
Saldo do Exerc. Anterior(Caixa e Equiv.de Caixa)	8.385	6.759	24,07%	
TOTAL	67.192	62.749	7,08%	
Despesa Orçamentária Corrente	32.379	31.774	1,90%	
Despesa Orçamentária de Capital	183	829	-77,95%	
Despesa Extra-Orçamentária	19.042	21.761	-12,49%	
Saldo para o Mês Seguinte(Caixa e Equiv.de Caixa)	15.589	8.385	85,91%	
TOTAL	67.192	62.749	7,08%	
DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT / DÉFICIT ORÇAMENTÁRIO				
	No mês	Ex. 2018	Ex. 2017	
(+) Receitas Corrente + Receitas de Capital	1.746	39.291	37.042	6,07%
(-) Despesas Correntes + Despesas de Capital	(2.283)	(32.130)	(31.722)	1,28%
SUPERÁVIT / DÉFICIT APURADO	(537)	7.161	5.320	34,60%

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2018



CLIENTE: CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO RIO DE JANEIRO - COREN-RJ

DEMONSTRATIVO DAS FONTES E USOS - ANOS 2017 E 2018 (COM VARIAÇÃO VERTICAL/HORIZONTAL)

VALORES EM R\$ 1,00

CÓDIGO	FONTES	EXERCÍCIO 2017			EXERCÍCIO 2018	
		VALORES ATÉ DEZEMBRO	VAR VERT %	VAR HORIZ	VALORES ATÉ DEZEMBRO	VAR VERT %
6.2.1.2.1	RECEITAS CORRENTES	37.042.267	100,0%	6,1%	39.290.571	100,0%
6.2.1.2.1.12	RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	29.426.955	79,4%	1,7%	29.929.545	76,2%
6.2.1.2.1.12.40.01.001	ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	25.209.854	68,1%	1,2%	25.502.533	64,9%
6.2.1.2.1.12.40.01.002	ANUIDADES EXERCÍCIO ANTERIOR	4.118.116	11,1%	3,6%	4.264.440	10,9%
6.2.1.2.1.12.40.02	ANUIDADES PESSOAS JURÍDICAS	98.985	0,3%	64,2%	162.572	0,4%
6.2.1.2.1.13	RECEITAS PATRIMONIAS	1.144.852	3,1%	-15,9%	963.171	2,5%
6.2.1.2.1.13.20	RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	1.144.852	3,1%	-15,9%	963.171	2,5%
6.2.1.2.1.16	RECEITAS DE SERVIÇOS	2.264.150	6,1%	14,5%	2.591.453	6,6%
6.2.1.2.1.16.13	SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	2.264.150	6,1%	14,5%	2.591.453	6,6%
6.2.1.2.1.19	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	4.206.310	11,4%	38,0%	5.806.401	14,8%
6.2.1.2.1.19.10.02	MULTAS, JUROS, E CM S/ANUIDADES	1.550.571	4,2%	7,4%	1.665.057	4,2%
6.2.1.2.1.19.10.04	MULTAS, JUROS, E CM S/DÍVIDA ATIVA	1.328.676	3,6%	22,5%	1.628.087	4,1%
6.2.1.2.1.19.10.09	MULTAS DE OUTRAS ORIGENS	-	0,0%	100,0%	3.226	0,0%
6.2.1.2.1.19.20.01	OUTRAS INDENIZAÇÕES	8	0,0%	100,0%	-	0,0%
6.2.1.2.1.19.32	RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	1.316.004	3,6%	87,8%	2.471.221	6,3%
6.2.1.2.1.19.90	RECEITAS DIVERSAS	11.052	0,0%	251,2%	38.810	0,1%
RECEITA TOTAL		37.042.267	100,0%	6,1%	39.290.571	100,0%

CÓDIGO	USOS	EXERCÍCIO 2017			EXERCÍCIO 2018	
		VALORES ATÉ DEZEMBRO	VAR VERT %	VAR HORIZ	VALORES ATÉ DEZEMBRO	VAR VERT %
6.2.2.1.1	DESPESAS CORRENTES	30.893.403	97,4%	3,4%	31.946.998	99,4%
	DESPESAS DE CUSTEIO	21.921.814	69,1%	2,1%	22.372.369	69,6%
6.2.2.1.1.31	PESSOAL CIVIL (Salários e Encargos)	15.706.708	49,5%	-0,3%	15.658.288	48,7%
6.2.2.1.1.33.90	DESPESAS CORRENTES APLIC DIRETAS	382.323	1,2%	13,7%	434.633	1,4%
	SERVIÇOS DE TERCEIROS E ENCARGOS	3.662.425	11,5%	15,2%	4.220.404	13,1%
6.2.2.1.1.33.90.36	SERVIÇOS PRESTADOS POR PF	35.643	0,1%	213,0%	111.550	0,3%
6.2.2.1.1.33.90.39	SERVIÇOS PRESTADOS POR PJ	3.626.782	11,4%	13,3%	4.108.854	12,8%
6.2.2.1.1.33.90.30	MATERIAL DE CONSUMO	203.159	0,6%	-28,4%	145.478	0,5%
6.2.2.1.1.33.90.93	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	1.965.318	6,2%	-8,3%	1.802.043	5,6%
6.2.2.1.1.33.90.92	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	1.881	0,0%	5828,5%	111.524	0,3%
6.2.2.1.1.33.10	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	8.971.589	28,3%	6,7%	9.574.629	29,8%
6.2.2.1.1.33.10.41.001	TRANSF. INTRAGOVERN.(COTA PARTE)	8.971.589	28,3%	6,7%	9.574.629	29,8%
6.2.2.1.2.44.90.52	DESPESAS DE CAPITAL	828.970	2,6%	-78,0%	182.762	0,6%
6.2.2.1.2.44.90.51.099	OUTRAS OBRAS E INSTALAÇÕES	-	0,0%	0,0%	-	0,0%
6.2.2.1.2.44.90.52.001	MOBILIÁRIOS EM GERAL	-	0,0%	0,0%	-	0,0%
6.2.2.1.2.44.90.52.004	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	30.300	0,1%	100,0%	-	0,0%
6.2.2.1.2.44.90.52.002	VEÍCULOS	-	0,0%	0,0%	-	0,0%
6.2.2.1.2.44.90.52.004	EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	784.357	2,5%	-96,9%	24.420	0,1%
6.2.2.1.2.44.90.52.007	EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	-	0,0%	0,0%	1.319	0,0%
6.2.2.1.2.44.90.52.010	APARELHOS E EQUIP DE COMUNICAÇÃO	-	0,0%	0,0%	-	0,0%
6.2.2.1.2.44.90.52.011	AQUISIÇÃO/DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE	-	0,0%	0,0%	157.022	0,5%
6.2.2.1.2.44.90.52.099	OUTROS MATERIAIS PERMANENTES	14.313	0,0%	100,0%	-	0,0%
DESPESA TOTAL		31.722.373	100,0%	1,3%	32.129.760	100,0%
SUPERAVIT / DEFICIT		5.319.893	14,4%	34,6%	7.160.811	18,2%

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2018

*Val
cu
2mnde
camu
Φ*

ARMARILHO DE CONTABILIDADE
CONTRADOR CNPJ: 09.771.899/0-1
CPF: 186.245.265-15

ERRATA RELATÓRIO DE GESTÃO 2018

O Coren-RJ comunica a RETIFICAÇÃO do Relatório de Gestão 2018 dos itens citados abaixo:

Onde se lê:

No que se refere a atividade de fiscalização, no ano de 2018 foram fiscalizadas 851 fiscalizações no estado do Rio de Janeiro. (Pág. 03)

Leia-se:

No que se refere a atividade de fiscalização, no ano de 2018 foram realizadas 851 fiscalizações no estado do Rio de Janeiro. (Pág. 03)

Onde se lê:

Em 2018 foram recebidas 402 denúncias no DEFIS, sendo todas analisadas e designadas aos fiscais para tratamento com retorno ao denunciante.

Foram realizados 19264 atendimentos fiscais (Janeiro a Dezembro). (Pág. 25)

Leia-se:

Em 2018 foram recebidas 402 denúncias no DEFIS, sendo todas designadas aos fiscais para tratamento com retorno ao denunciante.

Foram realizados 2.934 atendimentos fiscais (Janeiro a Dezembro). (Pág. 25)

Onde se lê:

Número de TAC Novos: 5 (Hospital Geral Prontocardio Ltda, Instituto de Pós Graduação em Ciências da Saúde Izamar Milidui da Silva, Recanto do Comendador, Município de Varre-e-sai, Município de Queimados).

Número de ACP Novas: 5 (DOCE LAR REPOUSO PARA IDOSOS LTDA - 0063771-47.2018.4.02.5102; MUNICIPIO DE PARACAMBI - Casa de Saúde Nossa Senhora Aparecida - 0072323-44.2018.4.02.5120; CLISSIL CLÍNICA SÃO SILVESTRE LIMITADA - EEP - 5002947- 89.2018.4.02.5117; CENTRO ORTOPEDICO SAO LUCAS LTDA - 5003547-58.2018.4.02.5102; ESTADO DO RIO DE JANEIRO - Hospital Estadual da Mãe de Mesquita - 5028670-61.2018.4.02.5101). (Pág. 30)

Leia-se:

Número de TAC Novos: 8 (Hospital Geral Prontocardio Ltda, Instituto de Pós Graduação em Ciências da Saúde Izamar Milidui da Silva, Recanto do Comendador, Município de Varre-e-sai, Município de Queimados).

Número de ACP Novas: 13 (DOCE LAR REPOUSO PARA IDOSOS LTDA - 0063771-47.2018.4.02.5102; MUNICIPIO DE PARACAMBI - Casa de Saúde Nossa Senhora Aparecida - 0072323-44.2018.4.02.5120; CLISSIL CLÍNICA SÃO SILVESTRE LIMITADA - EEP - 5002947- 89.2018.4.02.5117; CENTRO ORTOPEDICO SAO LUCAS LTDA - 5003547-58.2018.4.02.5102; ESTADO DO RIO DE JANEIRO - Hospital Estadual da Mãe de Mesquita - 5028670-61.2018.4.02.5101). (Pág. 30)

Onde se lê:

Assim, o Departamento de Fiscalização do Coren-RJ atua na fiscalização do exercício profissional da Enfermagem, com abrangência em todo o Estado do Rio de Janeiro, a partir das diretrizes da Resolução COFEN nº 374/2011. (Pág. 32)

Leia-se:

Assim, o Departamento de Fiscalização do Coren-RJ atua na fiscalização do exercício profissional da Enfermagem, com abrangência em todo o Estado do Rio de Janeiro, a partir das diretrizes da Resolução COFEN nº 518/2016. (Pág. 32)

Onde se lê:

Enfermeiro Fiscal – 32. (Pág. 70)

Leia-se:

Enfermeiro Fiscal – 34. (Pág. 70)